

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


CONVÊNIO DNPM / CPRM

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ
RELATÓRIO FINAL

VOLUME XIV

ENJÔLRAS DE A. MEDEIROS LIMA
ADEILSON ALVES WANDERLEY
ÂNGELO TRÉVIA VIEIRA
ANTONIO IVO DE M. MEDINA
ANTONIO JOSÉ BARBOSA
ANTONIO MAURÍLIO VASCONCELOS
CRISTIANO DE ANDRADE AMARAL
EDUARDO YOITI SATO
EGMAR HERMANN ROCHA DE O. E SILVA
JAIRO FONSECA LEITE
JOÃO FRANCISCO S. DE MORAES
JOSÉ ALBERTO RIBEIRO
JÚLIO DE REZENDE NESI
LUIZ ALBERTO DE A. ANGELIM
MÁRIO EUGÊNIO DE V. CALHEIROS

196

	SUREMI SÉDOTE
CPRM	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º	992
N.º de Volumes:	35 v. 14-S
	OSTENSIVO

PHL
013491
2007



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE RECIFE

1980

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
CPRM

PRESIDENTE : J. R. DE ANDRADE RAMOS

DIRETOR DA ÁREA DE PESQUISA : EDISON F. SUSZCZYNSKI

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDENTE : JUDSON DA CUNHA E SILVA

DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA ECONÔMICA : RUY ÍTALO TESSARI

DIVISÃO DE METALOGENIA : FRANCISCO ASSUERO B. DE FRANÇA

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE RECIFE

SUPERINTENDENTE : REINALDO ALVES DE FREITAS

COORDENADOR DE RECURSOS MINERAIS : MÁRIO FARINA

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL : EDILTON JOSÉ DOS SANTOS
CARLOS ALBERTO C. LINS

DIVISÃO DE GEOLOGIA : AROLDO ALVES DE MELLO

RESIDÊNCIA DE NATAL : FRANCISCO DE ASSIS MELO

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

CHEFE DO PROJETO

Enjôlras de Albuquerque Medeiros Lima

EQUIPE EXECUTORA

Abrahão Gomes Torres

Adeilson Alves Wanderley

Afonso de Ligório F. de Brito

Ângelo Trévia Vieira

Antonio Carlos da Silva Pereira

Antonio Ivo de Menezes Medina

Antonio José Barbosa

Antonio Maurílio Vasconcelos

Carlos José Bezerra de Aguiar

Carlos Roberto de Souza Jaegger

Cristiano de Andrade Amaral

Eduardo Yoiti Sato

Egmar Hermann Rocha de Oliveira e Silva

Fernando Parentes Fortes

Homero Coelho Benevides

Jairo Fonseca Leite

João Francisco Silveira de Moraes

José Alberto Ribeiro

Júlio de Rezende Nesi

Luiz Alberto de Aquino Angelim

Mário Eugênio de Vasconcelos Calheiros

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DOS VOLUMES

- VOLUME I - Texto
- VOLUME II - Texto
- VOLUME III - Texto
- VOLUME IV - Texto
- VOLUME V - Texto
- VOLUME VI - Mapas geológicos na escala de 1:25.000
- VOLUME VII - Mapas geológicos nas escalas de 1:25.000 e 1:100.000.
- VOLUME VIII - Mapas geológicos na escala de 1:100.000
- Mapa geológico integrado - escala 1:250.000.
- Mapa metalogenético da scheelita - escala 1:250.000.
- Mapa de prognóstico metalogenético para depósitos estratiformes de scheelita - escala 1:250.000
- VOLUME IX - Mapa das ocorrências minerais-escala 1:250.000
- Mapas de anomalias geoquímicas e mapa de localização das zonas anômalas - escala 1:250.000.
- Mapa de pontos de amostragem geoquímica em sedimento de corrente e concentrado de bateia - escala 1:250.000.
- VOLUME X - Perfis litológicos de furos estratigráficos.

- VOLUME XI - Mapas de pontos de afloramento - escala
1:25.000.
- VOLUME XII - Mapas de ponto de afloramento - escala
1:100.000.
- VOLUME XIII - Fichas de cadastro de ocorrências minerais
diversas.
- VOLUME XIV - Fichas de cadastro de ocorrências de scheelita
- VOLUME XV - Fichas de cadastro de ocorrências de scheelita
- VOLUME XVI - Fichas de cadastro de ocorrências de scheelita
- VOLUME XVII - Cópias de fotos aéreas na escala de 1:70.000 ,
com locação das ocorrências minerais cadastra
das.
- VOLUME XVIII - Fichas de afloramentos
- VOLUME XIX - Fichas de afloramentos
- VOLUME XX - Fichas de afloramento
- VOLUME XXI - Fichas de afloramento
- VOLUME XXII - Fichas de afloramento
- VOLUME XXIII - Fichas de afloramento
- VOLUME XXIV - Fichas de afloramento
- VOLUME XXV - Fichas de afloramento
- VOLUME XXVI - Fichas de análises geoquímicas
- VOLUME XXVII - Fichas de análises geoquímicas
- VOLUME XXVIII - Fichas de análises geoquímicas
- VOLUME XXIX - Fichas de análises geoquímicas

VOLUME XXX - Fichas de análisis geoquímicas

VOLUME XXXI - Fichas de análisis geoquímicas

VOLUME XXXII - Fichas de análisis petrográficas

VOLUME XXXIII - Fichas de análisis petrográficas

VOLUME XXXIV - Fichas de análisis petrográficas

VOLUME XXXV - Fichas de análisis petrográficas

FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS DE SCHEELITA



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 393

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN, Nº 272 Vol. V Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EH-246

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São João do Sabugí	Topônimo: Fazenda Riacho de Foz	M.C. 39	COORD. UTM 700.000E	9.256.100N
ALTITUDE 220	FOTO AÉREA 283	EXECUTOR: SACS	ANO: 1965	MAPA BASE: SB.24-Z-V-IV	ESCALA: 1:100.000
ANO: 1970					

VIA DE ACESSO: Estrada carroçável partindo de São João do Sabugí para o povoado Palma. Dista a ocorrência 11Km da primeira localidade.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Rios temporários	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	------------------	--------------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Gnaiss granítico, rosado, bem orientado, com textura fina-média, em afloramentos regularmente conservados. Encerra abundante feldspato rosado e quartzo, além de rara biotita e anfibólio. Mostra atitude de xistosidade de 20°/220°Az.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Corpo lenticular de mármore, com largura aflorante de 500m, e extensão aproximada de 13Km, mostrando atitude 60°/280°Az e atitude eixo B = 15°/220°Az.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A lente de mármore é bastante extensa e contínua (extensão avaliada em 12Km) e mostra pequenas dobras, com B = 15°/220°Az.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Mármore róseo ou amarelo, compacto, levemente bandeado, com textura granoblástica grosseira, cortada por veios pegmatóides, com ocelos calcissilicáticas fraturada. Mostra bolsões de material conglomerático, num cimento arenocalcífero alterado. Mostra acompanhamento subordinado de quartzo, epidoto, mica, magnetita, pirita e anfibólio.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
O minério presta-se a utilização como mármore para construção civil, tendo sido anteriormente explorada para esta finalidade.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
SEMI-MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Nordeste Mineração S/A - NORMISA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Gerson Brito

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Egmar Hermann R. de O. e Silva

DATA:

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Recomenda-se análises químicas para o calcário visando a determinação de CaO e MgO, e estudo em detalhe incluindo amostragem e cubagem.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

A ocorrência foi cadastrada pelo Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Rio Grande do Norte, sob o nº 272. Segundo informações, o mármore foi explorado a partir de 1970 trabalhando mais de 10 homens nos trabalhos de desmonte e corte.

OBSERVAÇÕES:

Microscopicamente, constatou-se ser o calcário ocorrente formado por um mosaico granoblástico equigranular, composto por carbonato de cálcio em cristais com bordas irregulares e bem ajustadas entre si, observando-se ainda pequenas ripas tabulares de flogopita, cristais irregulares de quartzo e feldspato, além de granulos acessórios de apatita, zircão, minerais opacos e epidoto. Clorita e óxido de ferro aparecem como minerais de alteração. A rocha é identificada como flogopita-mármore.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

416

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº 354 Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-733

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Caiçara do Rio dos Ventos	Topônimo: Fazenda Sta. Isabel	M.C. 39	COORD. UTM 826.100E	9.362.800N
---------	---------------------------------	-------------------------------	---------	---------------------	------------

ALTITUDE 180m	FOTO AÉREA PC-C7-02-452	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
---------------	-------------------------	----------------	-----------	------------------------------	-----------

VIA DE ACESSO: A 21km de Lages para BR-304, em direção a Natal.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Afloram metamórfitos do Complexo Gnáissico-Migmatítico e Grupo Seridó, com as mineralizações scheelitíferas associadas a calcissilicáticas desenvolvidas em horizontes carbonáticos da Formação Jucurutu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Forma lenticular com 300m de extensão e 30 a 40 cm de largura, encaixado concordantemente em gnaisse-migmatítico com atitude 70°/90° Az

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

A calcissilicática encontra-se encaixada na lapa de calcário e aparentemente concorda com a encaixante de atitude de 60° a 70°/90° Az. A encaixante é uma rocha de caráter gnáissico-migmatítico intensamente ondulada e dobrada, com P.A. coincidente com a xistosidade.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Rocha calcissilicática compacta, dura, esverdeada, constituída principalmente por granada, quartzo, epidoto, calcita e massa esverdeada.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita ocorre sob a forma de grãos milimétricos e cristais centimétricos. O teor estimado é de 0,5% WO₃.

CARACTERÍSTICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: **CRISTIANO DE A. AMARAL**

DATA:

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte - 1977. vol. VI - Convênio Gov.do Estado/CPRM.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 417

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-737

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Caiçara do Rio dos Ventos	Toponímia: Fazenda Ubaia	M.C. 39	COORD. UTM 826.300E	9.359.400N
----------------	---------------------------------	--------------------------	---------	---------------------	------------

ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR:	ANO:	MAPA BASE:	ANO:
	PC-C7-02-452	SACS	1967	SB.24-L-IV.P.Avelino	1970

VIA DE ACESSO: De Lages, percorre-se 23 Km para E na BR-304. Toma-se a estrada p/S. Tomé por 5 Km até a ocorrência na margem esquerda da estrada.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Região representada pelos metamorfitos do Grupo Seridó, onde ocorrem biotita-xistos Seridó e biotita-gnaisses da Formação Jucuruu, eventualmente com níveis carbonáticos associados a lentes calcissilicáticas.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Lenticular, de extensão observável de cerca de 250 metros e espessura não definida. Idade Sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Na área da ocorrência, afloram biotita-gnaisses, com anfibolito, pertencentes a Formação Jucuruu, mergulhando 40°/90° Az, nos quais encaixam-se concordantemente os níveis calcissilicáticos associados a calcários metamórficos. Pelas amostras encontradas no rejeito, pode-se dizer que a calcissilicática está posicionada no topo e/ou na base do calcário; contudo, devido a situação de abandono total da ocorrência, não é possível melhor observação. Aparentemente pertence ao mesmo "trend" estrutural das minas Boqueirãozinho e Morada Nova.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A rocha mineralizada apresenta coloração esverdeada, compacta, constituída de diopsídio, quartzo, epidoto, hornblenda, calcita (recristalizada) e alguma granada. O mármore é branco, bandeado, compacto.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Existem 5 escavações entulhadas e uma delas parece tratar-se de um inclinado. Não é possível se observar o modo de ocorrência da scheelita propriamente dita, bem como seu teor.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Fernando Maia

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: CRISTIANO DE A. AMARAL

DATA: 07.07.79

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Não é possível se fazer uma avaliação. A ocorrência se encontra abandonada desde 1970.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
418

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº 607 Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-804

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.: Caiçara do Rio dos Ventos	Toponímia: Boqueirão	COORD. UTM		
			M.C. 39	822,500E	9.353,150N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB.24-L-IV.P.Avelino	
	PC-C7-02-433			ESCALA: 1:100,000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: Partindo-se de São Tomé, percorre-se 31 Km até a ocorrência, passando pela Mina Bonfim.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Regionalmente dominam os metassedimentos pertencentes ao Grupo Seridó, caracterizados por biotita-xistos granatíferos, biotita-gnaisses, eventualmente com níveis calcissilicáticos associados a carbonatos e quartzitos micáceos, com orientação regional N-S.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Lenticular, de extensão não observada. Por aerofotos, estima-se que a faixa carbonatada alcance cerca de 1 Km. Idade Sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Lentes de rocha calcissilicática, associada a calcário cristalinos, encaixada em biotita-gnaisse, com mergulho 40/130° Az. Observa-se dobras secundárias abertas com plano axial coincidente com a foliação e eixo "b" sub-horizontal.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A rocha mineralizada é a calcissilicática, constituída de anfibólio, diopsídio, quartzo e feldspato, de coloração esverdeada.

CARACTERÍSTICAS DO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Ocorrência abandonada a muito tempo. Sem condições de precisar sobre o modo de ocorrência do minério, teor, reserva ou mesmo produção.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: CRISTIANO DE A. AMARAL

DATA: 29.08.79

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência abandonada, sem condições de avaliação. Contudo podemos adiantar que estruturalmente parece pertencer ao mesmo "trend" da Mina Morada Nova.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte - Convênio Governo do Estado/CPRM - 1977.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 419

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cad. RN Nº 489 Vol. III Proj. Cad. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-764

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN Mun.: Lages Topônimo: Sulista II COORD. UTM M.C. 39 818.600E 9.370.950N

ALTITUDE FOTO AÉREA MAPA BASE: SB.24-L-IV.P.Avelino

170m PC-C7-02-531 EXECUTOR: SACS ANO: 1967 ESCALA: 1:100.000 ANO: 1970

VIA DE ACESSO: Partindo-se de Lages, percorre-se 6 Km na direção de Natal; Entra p/N por 8 Km passando pelas fazendas Três Irmãos e Conceição.

ASPECTOS FISIOGRÁFICOS RELEVO: Suave Ondulado COND. HIDROLÓGICAS Precárias VEGETAÇÃO Caatinga SOLO Arenoso-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Biotita-xistos granatíferos da Formação Seridó, biotita-gnaisses com horizontes carbonáticos e calcissilicáticos associados da Formação Jucurutu e, quartzitos micáceos da Formação Equador, de orientação geral N-S, compõem as rochas que predominam nesta área.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Lenticular, sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Granitos ígneos grosseiros a quartzo, feldspato e biotita, eventualmente observados.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Horizontes calcissilicáticos encaixados em biotita-gnaisse anfibolitizados com atitude variando de 40° a 70°/120°Az. Nas proximidades ocorrem mármore e quartzitos. Em escala de afloramento observam-se dobras apertadas de plano axial concordante com a xistosidade. Estruturalmente a ocorrência está situada no mesmo "trend" das ocorrências existentes na borda oeste da Serra do Feiticeiro.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Lente calcissilicática, esverdeada, a quartzo, feldspato, anfibólio e epidoto.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A mineralização processa-se em três horizontes calcissilicáticos com extensão variando de 40 a 200m e espessura de até 2,0m. A scheelita tem uma granulação grosseira, ocorrendo disseminada nas lentes e também preenchendo micro-fraturas. Teor médio com mineral light de 0,8% de WO₃. Abandonada a muito tempo, com as escavações soterradas.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:	1.600	128	Dados do Proj. Cad. RN.
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: CRISTIANO DE A. AMARAL

DATA: 16.07.79

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Levando em consideração que esta ocorrência parece estar situada no mesmo "trend" estrutural da serra do Feiticeiro, seria recomendável um levantamento mais preciso no intuito de escalarecer sua continuidade para sul.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte - Convênio Governo do Estado/CPRI. vol. III Compilação - 1977.

OBSERVAÇÕES:

Os dados referentes a teor e reserva foram obtidos através da ficha de cadastramento feito Projeto Cad.Rec.Min.RN.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C7C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 420

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
AA-762

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímio:	COORD. UTM		
RN	Lages	Sulista III	M.C. 39	810.000E	9.370.900N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR:	ANO:	MAPA BASE:	ANO:
170m	PC-C7-02-531	SACS	1967	SB.24-L-IV P.Avelino	1970

VIA DE ACESSO: De Lages, percorre-se 6Km na direção de Natal; entra p/N por 8Km passando pelas Fazendas Três Irmãos e Conceição.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suav. Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
		Precárias	Caatinga	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Biotita-xistos granatíferos da Formação Seridó, biotita-gnaisses com horizontes carbonáticos e calcissilicáticos associados da Formação Jucurutu e, quartzitos micáceos da Formação Equador, de orientação geral NS, compõem as rochas que afloram nesta área.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular, sintectônica

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Horizonte calcissilicático encaixado em calcáreo cristalino, com atitude de 60°/310° Az. O calcário está encaixado em gnaisses Jucurutu, próximo do quartzito Equador, unidade basal do grupo Seridó.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Lente calcissilicática esverdeada, composta de tremolita-actinolita, epidoto, quartzo, diopsídio e feldspato.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A mineração processa-se numa lente calcissilicática de cerca de 2,0m de espessura, e extensão não observada. A scheelita ocorre disseminada, com um teor médio de 0,1% de WO₃. Existe apenas uma banqueta entulhada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 16.07.79

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Levando em consideração que esta ocorrência está situada no mesmo "trend" estrutural da Serra do Feiticeiro, seria recomendável um levantamento mais preciso no intuito de esclarecer sua continuidade.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 421

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN, Nº 488 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-765

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Lages	Toponímio: Sulista I	COORD. UTM	
			M. C.	816.600E 9.370.900N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-L-IV.P.Avelino
180m	PC-C7-02-531	ESCALA: 1:100.000 ANO: 1970

VIA DE ACESSO: De Lages, percorre-se 6 Km em direção a Natal, e daí mais 7 Km p/ N passando pelas Fazendas Três Irmãos e Conceição.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Biotita-xistos, granitos da Formação Seridó, biotita-gnaisses com horizontes carbonáticos e calcissilicáticas associadas da F. Jucurutu e, quartzitos micáceos da F. Equador, todos pertencentes a sequência metassedimentar do Grupo Seridó, Ladeados por rocha gnáissica-migmatítica do Complexo gnáissico-migmatítico.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
Lentes de calcissilicáticas encaixadas concordantemente em um biotita-gnaisse migmatizado, a quartzo, feldspato, biotita e anfibólios, com veios pegmatóides concordantes. A ocorrência está situada na aba oeste de uma dobra de tipo antiforme e, parece fazer parte do mesmo "trend" estrutural da Serra do Feiteiro.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Lente calcissilicática, constituída por quartzo, epidoto, hornblenda, localmente com granada e como acessórios observa-se pirita, bornita e malaquita. A lente principal apresenta espessura média de 1,0 m e extensão observável de cerca de 50 m, com atitude 40°/280° Az. São observados mais 3 níveis calcissilicáticos, mas descontínuos e com espessuras centimétricas.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre disseminada na calcissilicática e também associada a veios de quartzo que cortam a lente. O teor médio é de 0,8% de WO₃. Ocorrência abandonada a muito tempo. As escavações existentes estão soterradas, o que impossibilita melhor observação.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:	2.000	160	Dados do Proj.Cad.RN.
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: CRISTIANO DE A. AMARAL

DATA: 16.07.79

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Atualmente sem condições de uma avaliação devido ao estado em que se encontra o local.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte - Convênio Gov.do Estado/CPRM - 1977. vol. III. Compilação.

OBSERVAÇÕES:

Os dados referentes a teor e reserva foram obtidos através da ficha de cadastro realizada pelo Proj.Cad.RN.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

422

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº

Vol.

Proj. Cod. RN Nº 473 Vol.

Proj. Cod. PB Nº

Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-798

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Lages	Topônimo: Amarante I	COORD. UTM		
			M. C. 39	818.400E	9.360.400N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-L-IV.P.Avelino			
300m	PC-C7-02-523	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	ESCALA: 1:100.000	ANO:

VIA DE ACESSO: Partindo-se de Lages, percorre-se 14 Km em direção a Natal, e daí mais 9,5Km até a ocorrência, na estrada para Mina Bonfim.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Biotita-gnaiss localmente migmatizado, biotita-xistos granatífero com horizontes carbonáticos e quartzitos micáceos com orientação regional NNE-SSE, apresentando dobramentos apertados, com planos axiais sub-verticais, pertencentes ao Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Lenticular com extensão de cerca de 500m e espessura média de 2m. Idade Sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Leitos calcissilicatados, associados a mármore e calci-anfibolitos, encaixados concordantemente em biotita-gnaiss com anfibólitos, alterado, da F. Jucurutu, com mergulho 75°/350°Az. Existem 2 lentes de espessura máxima de 2 metros, aparentemente situados no topo e na base do pacote carbonático.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

As lentes calcissilicáticas são constituídas essencialmente de diopsídio, quartzo, anfibólitos, e calcita recristalizada.

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

A scheelita ocorre irregularmente distribuída nas lentes calcissilicáticas formando bolsões que atingem teores médios de 0,6%. Em superfície não foi observado, mas provavelmente essas zonas de concentração da scheelita, coincidem com os eixos das dobras secundárias muito comuns nessa área, o que nos indica um jazimento do tipo Bonfim, Morada Nova, etc.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input checked="" type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input checked="" type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Espólio Francisco Gonzaga Galvão

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:	3.200	192
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: CRISTIANO DE A. AMARAL

DATA: 27.08.79

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte - Convênio Governo do Estado/CPRM - 1977.

OBSERVAÇÕES:

Esta ocorrência foi pesquisada em 1972 e 1973, pela Mineração Amarante LTDA com recursos da CPRM/FURENE, sendo abandonada em 1973.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 423

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol. V	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	--------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-812

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Lajes	Topônimo: Mina Bonfim	M.C. 39	COORD. UTM 817.900	9.354.300
---------	-------------	-----------------------	---------	--------------------	-----------

ALTITUDE 300m	FOTO AÉREA PC-C7-02-433	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SB.24-X-D-VI	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970
---------------	-------------------------	----------------	-----------	-------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO: De Lajes 9,7 Km pela BR-304 rumo a Natal; daí toma-se variante a direita percorrendo-se mais 18 Km até mina.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Plano	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
 Biotita-gnaisses da Formação Jucurutú, incluindo lentes de calcário cristalino, calcissilicáticas, calcoxisto, e anfibolito. A lente está em contato com a unidade sobreposta de granada-biotita-xisto da Formação Seridó e a oeste com a unidade basal do Grupo Seridó, formada por quartzitos da Formação Equador.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
 Lenticular, colunar, estratiforme com extensão total da ordem de 2.000m encaixadas concordantemente em gnaisses, associada a nível de mármore.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
 Existem quatro níveis calcissilicáticos sucessivos, paralelos e superpostos em três mesodobras formadas por uma antiforme e duas sinformes. Essas estruturas parasitam o limbo oeste de uma sinforme maior, todas grosseiramente simétricas, com eixo de direção geral NNE e plunge em torno de 18° NNE. A mineralização se concentra na zona de charneira dessas mesodobras.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS

Calcissilicática verde clara, compacta, essencialmente diopsidífera, contendo ainda epidoto, quartzo, calcita, scheelita e raras pintas de pirita e molibdenita. Por vezes o minério está muito silicificado e pode ocorrer com cor verde escuro, de aspecto sedoso contendo muito anfibólio. A scheelita, de cor cinza pálido, granulação fina a muito grosseira e fluorescência branco-azulada, apresenta-se orientada ou dispersa.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- Nível 1 - na base do calcário cristalino, com 900m extensão, cerca de 5m de largura, espessura média de 0,4m e teor médio estimado de 4,8% WO₃. Nível 2 - A 7m até 15m abaixo do nível 1, com 900m extensão, largura mineralizada 5m, espessura média 0,2m, teor médio 1% WO₃; Nível -3 No contato superior calcário cristalino extensão 900m, largura 5m esp. média 0,5m, teor médio estimado 1% WO₃. Nível 4 - Lentes intercaladas no calcário cristalino.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input checked="" type="checkbox"/>	PARALIZADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

Mineração Tomaz Salustino S.A.

CONCESSIONÁRIO:

Mineração Potyra

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Raul Pereira da Silva

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR%	OBSERVAÇÃO
1969	kg	416.417	65-70	1974 - 200.565kg ; 1975 - 180.009kg ; 1976 - 80.514kg e 1977 - 39.566kg
1970	kg	300.000	" "	
1971	kg	205.000	65-70	Produção de concentrado de scheelita e teor em percentagem de WO ₃ .
1972	kg	52.791	70-73	
1973	kg	49.824	70-73	

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	% WO ₃	
MEDIDA:			A reserva total equivalente a 2.434 toneladas de metal contido.
INDICADA:			
INFERIDA:	49.230	1	
GEOLOGICA:	258.000	1	
TAILLING:			
TOTAL	307.230	1	

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: Agosto/79.

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- A mina passou de 1978 a 1979 por um processo de reavaliação de suas reservas e a tonelagem bloqueada proporcionará o retorno à produção de concentrado de scheelita.
- Torna-se necessário pesquisar através de sondagens ao longo do eixo da uniforme principal (maior) da mina Bonfim para verificar a extensão do horizonte mineralizado nessa estrutura.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Contribuição ao Estudo dos Depósitos de Scheelita do Nordeste, Projeto Tungstênio/Molibdênio, vol.V, convênio DNPM/CPRM, Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

424

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº 618 Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	---------------------------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-638

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Tomé	Toponímio: Fazenda Gupiara	COORD. UTM		
			M.C. 39	819.000E	9.347.700N
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB.24-L-IV. Pe. Avelino		
400m	PC-C7-02- 435	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: Partindo-se de São Tomé, percorre-se 15Km para NW até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suavemente ondulado	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
		Precárias	Caatinga	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

A área é composta predominantemente, por rochas gnáissicas e micaxisto, pertencentes ao Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Lente calcissilicática com extensão em torno de 1.200m, concordante com a rocha encaixante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

O nível calcissilicático tem espessura de 0,7m e extensão de 1.200m, e mergulha para NW. Este nível se intercala de maneira concordante no gnaiss anfibolítico, na aba leste do sinclinal Gupiara (Ferreira, et alii, 1974).

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Trata-se de uma rocha calcissilicática, compacta, granulação média, com tons claros de verde, dependendo da maior concentração de diopsídio, sendo observado a seguinte paragenese: diopsídio, quartzo, tremolita, actinolita, plagioclásio, carbonato, sericita, caulinita e epidoto.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Segundo Ferreira (op.cit.) foram detectados dois "ore shoots" de scheelita dentro do "skarn", com dimensões relativamente reduzidos e mineralização bastante irregular.

O primeiro, é detectado em superfície e o segundo é visto na galeria de nível 70m, apresentando um comprimento no sentido horizontal em torno de 110m. 0

Teor é em torno de 0,3%.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº 754	DATA 17.07.72
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input checked="" type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Mineração Palestina S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA) Fonte: Rel. de pesa.

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:	3.180	10,17
INDICADA:		
INFERIDA:	19.752	63,20
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL	22.932	73,37

CADASTRADO POR: Cristiano de A. Amaral

DATA: 16/04/79

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

De acordo com os executores da pesquisa, diante dos resultados dos cálculos da reserva e teores de WO₃, a reserva é inexecuível economicamente.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- GUPIARA, Projeto Relatório final de pesquisa fazenda Gupiara, São Tomé-RN. Recife, Mineração Palestina S/A, s.d.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

425

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. N.º	Vol.	Proj. Cod. RN N.º 599	Vol.	Proj. Cod. PB N.º	Vol.
------------------	------	-----------------------	------	-------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-813

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Tomé	Toponímia: Morada Nova	COORD. UTM		
			M. C. 39	818.400E	9.343.500N

ALTITUDE

330m

FOTO AÉREA

PC-C7-02-435

EXECUTOR:

SACS

ANO:

1967

MAPA BASE:

ESCALA: 1:100.000

ANO:

1970

VIA DE ACESSO: Partindo-se de São Tomé, percorre-se 8,5Km para NE e daí mais 1Km p/W até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos

RELEVO:

Acidentado

COND. HIDROLÓGICAS

Precárias

VEGETAÇÃO

Caatinga

SOLO

Arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Biotita-xistos granatíferos da Formação Seridó, e biotita-gnaisse Jucurutu, onde ocorrem horizontes carbonáticos associados a lentes calcissilicáticas mineralizadas em scheelita.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Lenticular, com extensão de cerca de 3Km e espessura máxima de 10m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS-

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Na área da ocorrência, a estrutura predominante é do tipo homoclinal onde as rochas apresentam atitude em torno de 70°/105°Az. A encaixante é o biotita-gnaisse Jucurutu. O horizonte calcissilicático é contínuo, se estendendo longitudinalmente por cerca de 3Km. Ele é composto de dois níveis calcissilicáticos associados eventualmente a mármore, anfibólitos, anfibólio-gnaisses serpentinizados, tendo no conjunto cerca de 10 metros de espessura.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Dos dois níveis calcissilicáticos, o inferior é mais mineralizado e constituído de diopsídio, variando entre 0,3 e 3,0 metros; e o superior, mais pobre, com posto de hornblenda, actinolita, quartzo e feldspato, mineralizados em scheelita contendo ainda pontuações de pirita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

Nesses níveis, a scheelita ocorre em pequenas concentrações, que constituem "ore shoots" restritos aos eixos de dobramentos secundários, "eixo B", que possuem atitude em torno de 40° a 60°/30°Az. Nessas zonas de concentrações pode-se chegar a um teor de até 2%, apresentado a scheelita fluorescência azulada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input checked="" type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº 805.338	DATA 74
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHERA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA CDM-RN

CONCESSIONÁRIO: Mineração Morada Nova S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

MEDIDA:	MINERIO	WO ₃	
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: CRISTIANO DE A. AMARAL

DATA: 18.07.79

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Por ocasião da nossa visita a Mina Morada Nova se encontrava em pesquisa, sendo esta realizada pela CDM-RN.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Maranhão, Ricardo L. - Projeto Pesquisa Mineração Morada Nova.
- Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte. 1977 - Convênio Governo do Estado/CPRM.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
426

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cad. RN Nº615 Vol. Proj. Cad. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-614

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Tomé	Topônimo: Roça I	COORD. UTM		
			M.C. 39	815.600E	9.338.600N

ALTITUDE

220m

FOTO AÉREA

PC-C7-02-435

EXECUTOR:

SACS

ANO:

1967

MAPA BASE:

ESCALA:

1:100.000

ANO:

1970

VIA DE ACESSO: Partindo-se de São Tomé, percorre-se 9Km em direção a Cerro Corá.

A ocorrência situa-se na margem direita da estrada.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Acidentado	Precárias	Caatinga	Arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Área de predominância de biotita-xistos da Formação Seridó, em contato com biotita-gnaisses migmatizados da Formação Jucurutu, pertencentes ambos a sequência metassedimentar do Grupo Seridó, segundo direção regional N-S.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Lenticular, com extensão e espessura não definidos.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Lente de anfibolito encaixado concordantemente em um gnaiss fitado, a quartzo, feldspato, biotita e anfibólios, muito alterado, com atitude de 50°/120° Az, situada próxima ao contato com biotita-xistos granatíferos superiores. Localmente observam-se concentrações de tremolita-actinolita.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Anfibolito cinza escuro a preto, rico em bolsões e veios de quartzo leitoso. A scheelita ocorre em veios, frequentemente associada aos veios e bolsões de quartzo encontrados no contato superior entre a lente de anfibólito e os gnaisses encaixantes.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Devido ao total abandono da ocorrência não foi possível observar o minério em si. Existe um inclinado com cerca de 6 metros de profundidade, soterrado, no contato superior entre o anfibolito e o gnaiss.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte - Convênio Governo do Estado/CPRM, 1977.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ	MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO S C H E E L I T A	Nº 427
-----------------------------	--	------------------

CADASTRO ANTERIORES					
Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
AA-740

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA					
EST. RN	Mun.: Lages	Toponímia: Mina do Meio	COORD. UTM		
			M.C. 39	813.450E	9.364.000N
ALTITUDE	FOTO AÉREA PC-C7-02-531	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB.24-L-IV. P. Avelino	
				ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: A 9,5Km de Lages para E, pela BR-304, toma-se 3 Km a direita até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A litologia da área é constituída por metamorfitos do Grupo Seridó, notadamente os biotitas-xistos, gnaisses ou gnaisses migmatíticos e quartzitos. Na região, observam-se dobramentos antiformes e sinformes de planos axiais concordantes com a xistosidade. Vários falhamentos ocorrem, principalmente de direção NE-SW.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lente de rocha calcissilicática com espessura média de 1,2m e extensão não de terminada, encaixada concordantemente nas rochas regionais.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A rocha calcissilicática está encaixada em um horizonte carbonatado que, por sua vez se encaixa em uma rocha de textura gnáissica xistosa, a quartzito, feldspato, biotita e granada, observando-se módulos de quartzito, com transposição. São observados também algumas vezes entre a calcissilicática e o mármore pequenas faixas do gnaiss encaixante.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Rocha compacta, de granulação, média de cor verde claro, composta de piroxênio, epidoto, granada e outros minerais de difícil individualização ao exame mesoscópico. Massas fluorescentes de scheelita detectadas com auxílio da lâmpada ultravioleta são frequentes. A análise petrográfica revelou: escapolita, diopsídio, epidoto-zoizita, granada, carbonato, quartzito, titanita, apatita, scheelita, mica e zircão.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Foram observados "ore shoots" na faixa de 10cm a 30cm de espessura, com teor de 0,4 a 1% WO₃. Considerando-se toda a espessura da faixa calcissilicática, o teor seria em torno de 0,2% WO₃. A scheelita é de granulometria fina a média, com fluorescência branco-azulada, também amarelada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

428

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-744

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Lages	Toponímia: Mina Boa Vista	COORD. UTM		
			M.C. 39		
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB.24-L-IV. P.Avelino	ANO: 1970
	PC-C7-02-531			ESCALA: 1:100.000	

VIA DE ACESSO: A 9,5Km de Lages para E, pela BR-304, toma-se 3,5Km a direita até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Afloram metamorfitos do Grupo Seridó, notadamente os biotita-xistos, gnais ses ou gnaisses-migmatitos e quartzitos. A região é bastante cataclada, observando-se dobramentos antiformes e sinformes de planos axiais concordantes a xistosidade. Vários falhamentos ocorrem principalmente segundo direção NE-SW.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

O nível calcissilicático apresenta espessura de 10cm a 2m encaixado concordantemente em gnaisse migmatizado.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL

A rocha calcissilicática está encaixada numa rocha de textura gnáissica-migmatítica a quartzo, feldspato, biotita e anfibólios; o neossoma são veios pegmatóides a quartzo e feldspato, concordante. A encaixante se encontra bastante dobrada. São dobras apertadas de P.A. coincidente com a xistosidade. Esses dobramentos são observados tanto no gnaisse, como no nível calcissilicático.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Rocha compacta, esverdeada, composta principalmente de epidoto verde e de massas intersticiais de quartzo e de carbonato. A análise petrográfica revelou a seguinte composição mineralógica: epidoto, quartzo, carbonato, granada, diopside, feldspato, scheelita, titanita, apatita e opacos.

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Foram observados 2 "ore shoots" que variam entre 10 a 25cm. O superior apresenta teor entre 0,5 e 2% de WO_3 . O inferior varia entre 0,2 a 0,8% WO_3 . Contudo existem locais onde a calcissilicática afina e fica estéril. Só se conhece até agora um nível de rocha calcissilicática. A scheelita é de granulação média, variando entre milimétrica, até 3 ou 4 cm, com fluorescência branco-azulada ou ainda amarelada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 429

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-702

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Lages	Topônimo: Pau de Leite	COORD. UTM		
			M.C. 39	806.100 E	9.372.650N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB, 24-L-IV-P. Avelino	
	PC-C7-02-531	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967
		ESCALA: 1:100.000 ANO: 1970	

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Rocha de textura gnáissica a quartzo, feldspato, biotita e anfibólios, com veios pegmatóides concordante formando estruturas nebulíticas e "schilieren"

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lentes descontínuas e irregulares. Idade Sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
Lentes descontínuas e irregulares de anfibólito com veios de quartzo, encaixada concordantemente em biotita-gnaisse migmatizado, constituindo uma dobra do tipo sinforme invertido, com plano axial mergulhando 30° - 40°/290°Az e eixo "B" sub-horizontal.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A rocha mineralizada é um anfibólito de cor escura, de extensão e espessura variadas, rico em veios de quartzo preenchendo fraturas. A scheelita ocorre associada aos veios de quartzo.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre em cristais anedrais que variam de milimétricos a centimétricos, de coloração esbranquiçada e fluorescência azulada. Não foi estimado teor. A área garimpada é de cerca de 250m de extensão por 15m de largura. Existem cerca de 50 banquetas entulhadas e abandonadas. Atualmente 3 homens trabalham numa pequena galeria em serviço de desobstrução.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Raimundo Quirino

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: CRISTIANO DE A. AMARAL

DATA: 29.04.79

AVLIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A luz das observações atuais, trata-se de uma pequena ocorrência desprovida de valor econômico mesmo em termos de garimpagem.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

430

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 109

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corã	Topônimo: Chupador I	M.C. 39	COORD. UTM 800.950E	9.349.700N
---------	------------------	----------------------	---------	---------------------	------------

ALTITUDE 380m	FOTO AÉREA nº 932	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB, 24-X-D-VI-3-SE	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980
---------------	-------------------	-------------------	-----------	-------------------------------	------------------	-----------

VIA DE ACESSO: 32Km até Recanto, a partir de Cerro Corã, pela estrada para Lajes, mais 4Km até a sede da fazenda Chupador - Trapiã.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Quartzito muscovítico na capa e biotita gnaisse na lap, com lentes de mármore nas proximidades. Formação Jucurutu / Formação Equador

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Calcissilicática lenticular, com espessura em torno de 1m, não se podendo precisar a extensão devido a ondulações topográficas, encaixado concordantemente.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Rochas de núcleo granítico, apresentando metassomatismo nas bordas a 7Km SW, frente de migmatização a 3 Km SW.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Sequência de dobras isoclinais com caimento para SE tendo-se intercalações de biotita gnaisses, muscovita-biotita xistos, quartzitos muscovíticos, mármore e calcissilicáticas estando estes possivelmente localizados nas abas dos dobramentos. A faixa carbonatada se distribui em diversas lentes formando, por vezes, bancos de até 10m, sendo que superficialmente tem aspecto rugoso, coloração acizentada e em amostra fresca apresentada textura granoblástica, coloração branca, atitude de plano axial 40°/105Az, encaixados numa estrutura sinclinal.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Calcissilicática compacta, coloração esverdeada, granulação média textura granoblástica homogênea, orientada, com paragéneses de epidoto, actinolita-tremolita, apatita, quartzo. Tipologia-Estratiforme

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita está está disseminada em estreitos "ore shoots" de espessura média de 0,10m. Os cristais são milimétricos, tendo-se um teor provável de 0,2% fluorescência de cor azulada a amarelada. A continuidade dos ore-shots não foi observada devido ao soterramento da escavação.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:	45t/m	2,5%	Proj. Cadastramento RN.
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: EDUARDO YOITI SATO

DATA: 28.08.78

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Devido ao soterramento da escavação e ao fato de só termos uma única escavação, não podemos dar uma opinião abalizada mas pelo condicionamento da faixa, de Chupador, no aspecto estrutural de dobras isoclinais, não parece favorável a grandes mineralizações.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Tungstênio-Molibdênio.
- Projeto Cadastramento RN.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 431

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 142

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Chupador II	COORD. UTM		
			M.C. 39	801.125E	9.348.650N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-X-D-VI-3-SE			
350m	nº 932	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: 32Km até Recanto, a partir de Cerro Corá, pela estrada para Lajes, mais 4Km até a sede da fazenda Chupador - Trapiá.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Escarpado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	-------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita gnaïsse na capa e mármore com aspecto superficialmente rugoso, coloração acinzentada, sendo que em amostra fresca apresenta textura grano blástica, coloração granca, na lapa, pertencentes a formação Jucurutu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Calcissilicática lenticular com espessura em torno de 1m, não se podendo precisar a extensão devido a irregularidades topográficas; encaixada concordantemente.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Rochas de núcleo granítico a 7Km SW e "front" de migmatização a 3Km SW.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL A faixa carbonatada se distribui em diversas lentes encaixadas geralmente em biotita xistos a gnaïsses e quartzitos. Por vezes formam-se bancos de até 10m de espessura. Os mármore são compactos, de granulação média, textura sacaroidal, coloração cinzenta, de composição essencialmente calcífera. As calcissilicáticas tem textura granoblástica, são grosseiras e irregulares, sendo a foliação de plano axial 45/105ºAz, estando localizadas nas abas de dobras isoclinais, numa grande estrutura sinclinal.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Calcissilicática esverdeada grosseira, textura granoblástica, paragênese com diopsídio, epidoto, tramolita e quartzo. Tipologia - Estratiforme

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita está disseminada em cristais de até 3mm, com estreitos ore-shoots de 0,10m. Fluorescência branco azulado. Teor de traços. As escavações estão soterradas.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONARIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Elias Galvão

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: EDUARDO YOITI SATOZ

DATA: 24.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Pelo fato das escavações estarem soterradas, as informações são imprecisas, mas pelo tipo de dobramentos (isoclinais), não se deve esperar grandes reservas.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

Vide esboço Geral na Ocorrência

CHUPADOR I

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Tungstênio-Molibdênio.
- Projeto Cadastramento RN.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

432

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 144

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Chupador IV	M.C. 39	COORD. UTM 800.700E	9.348.900N
---------	------------------	-----------------------	---------	---------------------	------------

ALTITUDE

440m

FOTO AÉREA

nº 932

EXECUTOR:

Aerosul

ANO:

1978

MAPA BASE:

SB.24-X-D-VI-3-SE

ESCALA:

1:25.000

ANO:

1980

VIA DE ACESSO: 32Km até Recanto, a partir de Cerro Corá, pela estrada para Lajes, mais 4Km até a sede da fazenda Chupador - Trapiã.

ASPECTOS

FISIOGRÁFICOS

RELEVO:

Escarpado

COND. HIDROLÓGICAS

Precárias

VEGETAÇÃO

Caatinga

SOLO

Arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

As encaixantes são rochas compactas, quartzo feldspáticas, com foliação definida por palhetas de biotita, com coloração rosa amarelada, sendo pertencentes a Formação Jucurutu. Tendo o embasamento migmatizado a W e os xistos granatíferos da Formação Seridó A E.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Calcissilicática lenticular, com espessura em torno de 1m, não sendo possível precisar a extensão devido a irregularidades topográficas sendo concordante, as encaixantes.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS-

Rochas de núcleo granítico, com metassomatismo nas bordas, a 7Km e "front" de migmatização a 3Km SW.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

A faixa carbonatada, se distribui em diversas lentes, com formação de bancos de até 10m, os mármorees tem constituição essencialmente calcifera, textura granoblástica, granulação grosseira, coloração esbranquiçada. As calcissilicáticas tem atitude de foliação de plano axial 45/105ºAz, estando localizados nas abas de dobramentos isoclinais, pertencentes a uma grande estrutura sinclinal.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Calcissilicática grosseira, coloração esverdeada, aspecto irregular com para gênese de diopsídio, epidoto, tremolita, plagioclásio, quartzo. Tipologia Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

Os cristais de scheelita são geralmente milimétricos de coloração branco azulada, teor em torno de traços. As informações sobre os ore-shoots são imprecisas, devido ao soterramento das escavações.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	BALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL:		

CADASTRADO POR: Eduardo Yoiti Sato

DATA: 24/11/78

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Escavações soterradas.

Devido ao fato das dobras serem isoclinais, não se espera grandes concentrações de scheelita. As calcissilicáticas estão localizadas em abas das dobras.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

Vide esboço Geral na Ocorrência

CHUPADOR I

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Tungstênio-Molibdênio
- Projeto Cadastramento RN.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

SCHEELITA

Nº 433

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº Vol. 377 Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 143

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN: Mur.: Cerro Corá Topônimo: Chupador III COORD. UTM: M.C. 39 800,760E 9.348,900N

ALTITUDE: 400m FOTO AÉREA nº 932 EXECUTOR: Aerosul ANO: 1978 MAPA BASE: SB.24-X-D-VI-3-SE ESCALA: 1:25,000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: 32Km até Recanto, a partir de Cerro Corá, pela estrada para Lajes, mais 4Km até a sede da fazenda Chupador - Trapiá.

ASPECTOS FISIográficos: RELEVO: Escarpado COND. HIDROLÓGICAS: Precárias VEGETAÇÃO: Caatinga SOLO: Arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Biotita gnaisse intercalados entre biotita muscovita xistos, mármore e quartzitos, formando sucessão de dobramentos isoclinais, tendo-se o embasamento, a W e os xistos granatíferos da formação Seridó a E, Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Calcissilicática lenticular concordante, com espessura em torno de 1m, extensão visível de aproximadamente 300m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Núcleo granítico da Serra da Rajada a 7Km SW e "fornt" de migmatização a 3Km SW.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

A faixa carbonatada, se distribui em diversas lentes, com espessuras de até 10m, constituição essencialmente calcífera, textura granoblástica, granulação grosseira, coloração esbranquiçada, As calcissilicáticas tem foliação de plano axial 45°/105°Az, estando localizados em abas de dobras isoclinais, de uma grande estrutura sinclinarial.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Calcissilicática grosseira, esverdeada, textura granoblástica, com paragênese de diopsídio, epidoto, feldspato, tremolita-actinolita quartzo. Tipologia - Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

A Scheelita ocorre em cristais milimétricos disseminados de fluorescência azulada, com teor médio de 0,2%. Não foi possível aquilatar-se os ore-shoots, devido ao soterramento das escavações.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:	6.000 T	2,5%	Proj. Cadastramento RN.
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: EDUARDO YOITI SATO

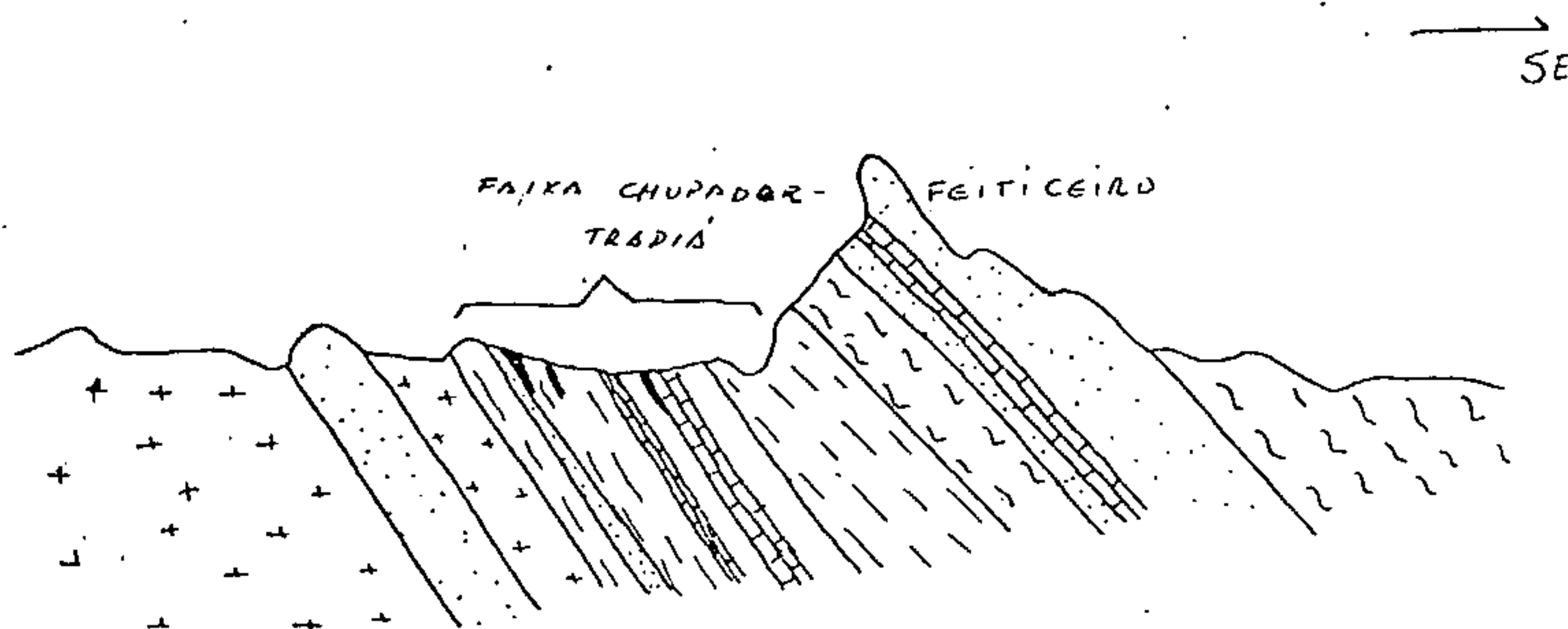
DATA: 24.11.78

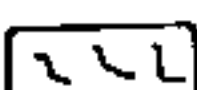
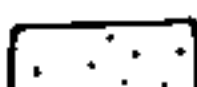
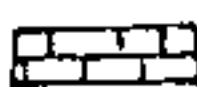
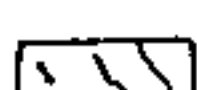

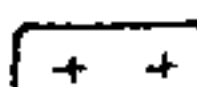
AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Devido ao fato de as escavações estarem soterradas, não se pode aquilatar a ocorrência, mas pelo tipo de dobramentos (isoclinais) não esperamos grandes reservas.



ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



-  BIOTITA XISTO
-  QUARTZITO
-  CALCÁRIO METAMÓRFICO
-  GNAISSE
-  CALCISSILICÓTICO
-  MIGMATITO

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Tungstênio-Molibdênio.
- Projeto Cadastramento RN.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 434

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 53, JL - 52, JL - 59, JL - 61, JL - 58 e JL - 57.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN: Mur.: Cerro Corá Topônimo: Casinhas I COORD. UTM: M.C. 39 796.800E 9.348,375N

ALTITUDE: 450m FOTO AÉREA: 1:25.000 nº 927 EXECUTOR: Aerosul ANO: 1978 MAPA BASE: SB.24-XVI-3-SE ESCALA: 1:25,000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Aproximadamente a 28Km de Cerro Corá, em direção a Lajes, mais 1,5Km por variante a W

ASPECTOS FISIográficos: RELEVO: Ondulado COND. HIDROLÓGICAS: Precárias VEGETAÇÃO: Caatinga SOLO: Arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

A zona mineralizada encontra-se encaixada no contato entre o quartzito muscovítico e o biotita gnaiss. Nesta ocorrência por vezes o contato inferior se faz através de um granito filoniano de pequena espessura. Os metassedimentos citados pertencem ao Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

O formato lenticular da calcissilicática é o dominante e se estende por centenas de metros de modo concordante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Associa-se a calcissilicática na sua parte basal um granito filoniano.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

O comportamento da calcissilicática nos diversos afloramentos estudados evidenciam uma continuidade da camada acompanhando o sinclinal de casinhas. As banquetas exploradas estão situadas em dobramentos secundários de estilo S₂, originados por compressão simples ou pela evolução do granito filoniano. Apresentam uma espessura média de 0,80m, coloração clara, pouco silicificadas e granulação média.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática é composta de quartzo, feldspato, epidoto, diopsídio, granada, aragonita, scheelita, tremolita-actinolita, opala e vesuvianita. Por vezes se torna porosa quando ocorre a opala. Tipologia - Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Todos os inclinados e banquetas que compõem esta ocorrência estavam obstruídas de sorte que não foi possível verificação dos ore shoots da calcissilicáticas. Apenas na verificação dos rejeitos foram visualizados cristais de scheelita milimétricos e centimétricos esbranquiçados e esverdeados associados a granadas e de fluorescência esverdeada, devido a sua associação com opala uranifera.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	BALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JAIRO F. LEITE

DATA: 17.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Em consequência da obstrução das banquetas e inclinados não se pode emitir dados mais concretos sobre esta ocorrência. Porém a verificação de dobramentos secundários associado a uma paragênese constituída de epidoto e granada e com cristais de scheelita associados, achamos de interesse razoável uma melhor pesquisa desta ocorrência.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C7C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
435

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB. Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	-------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 54, JL - 62

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Casinhas II	COORD. UTM		
			M.C. 39	796.750E	9.347.900N

ALTITUDE 450m	FOTO AÉREA nº 927	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-X-0-VI-3-SE	
				ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Aproximadamente a 28Km de Cerro Corá, em direção a Lajes mais 1Km a W, por variante.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Areno-argilos
------------------------	---------------------	---------------------------------	-----------------------	-----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

A camada mineralizada está encaixada em biotita gnaisse de direção aproximada N50E e mergulhos aproximados de 30° para SE, pertencentes a Formação Jucurutu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Calcissilicática lenticular, extensão não delimitável devido as irregularidades topográficas, concordante a estruturação regional.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS-

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Camada situada na aba da Sinclinal de Casinhas, não estando relacionado a faixa carbonatada. Não aparenta ter dobramentos e seu comportamento verificado nas escavações visitadas, mostra uma extrema linearidade, com espessuras em torno de 50cm.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática é do tipo estratiforme tendo constituição essencialmente epidotífera, com granada, diopsídio e feldspato. A granulometria é fina, coloração esverdeada, textura granoblástica, sem apresentar zoneamento.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

Não houve possibilidade de se descobrir o ore-shoot, estando a scheelita disseminada em cristais submilimétricos em toda a camada, com teor aproximado de 0,1% tendo fluorescência branco azulada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JAIRO F. LEITE

DATA: 20.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

As escavações são muito restritas para uma análise bem ponderada, mas pelo estilo estrutural e a morfologia regional, de sucessão de escarpas e vales, com espesso material coluvial, não se podendo seguir a continuidade das camadas, não recomendamos a camada em questão mas aconselharíamos uma pesquisa mais detalhada para melhor definição.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

436

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. No. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 55

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Casinhas III	M.C. 39	COORD. UTM 796,8000E	9,348,250N
---------	------------------	------------------------	---------	----------------------	------------

ALTITUDE 430m	FOTO AÉREA, 1:25,000 nº 927	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-X-VI-3-SE	ESCALA: 1:25,000	ANO: 1980
---------------	-----------------------------	-------------------	-----------	----------------------------	------------------	-----------

VIA DE ACESSO: Aproximadamente a 28Km de Cerro Corá, em direção a Lajes, mais 1,3Km por variante a W.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

A camada mineralizada encontra-se intercalada em biotita gnaiss com direção N30°W e mergulho de 28°SW e pertence ao Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

A calcissilicática de forma lenticular foi verificada em 01 banqueta abandonada concordante com a estruturação regional.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS-

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

A calcissilicática de direção N30°W ocupa a aba leste do sinclinal de casinhas, em superfície apresenta-se bastante lineada sem dobramentos secundários e seu comportamento verificado no inclinado abandonado mostra a delgamentos na sua espessura que é de 0,80m para até 0,40m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A camada mineralizada essencialmente epidotífera constitui-se de quartzo, feldspato, epidoto, granada, vesuvianita e calcita. Sua coloração é esverdeada e de granulação média. Tipologia Estratiforme

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

Ore shoot da camada mineralizada é de 5cm e próximo a base. Os cristais de scheelita são bem desenvolvidos na massa. Quando a camada mineralizada sofre adelgamento na profundidade o ore shoot se torna mais espesso (10cm) e com teor de até 1% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINE <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JAIRO F. LEITE

DATA: 17.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A pesquisa desta ocorrência foi paralizada, por se considerar anti-econômico. Porém achamos que a mesma está mal definida e que possivelmente com os dados de teores encontrados esta ocorrência merece uma retomada dos trabalhos.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 437

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 210, JL - 217

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corã	Topônimo: Casinhas IV	COORD. UTM		
			M.C. 39	796,425E	9,347,725N
ALTITUDE	FOTO AÉREA: 1:25,000		MAPA BASE: SB, 24-X-VI-3-SE		
410m	nº 927	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25,000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Aproximadamente a 28Km de Cerro Corã, em direção a Lajes, mais 1,8Km por variante a W

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A camada mineralizada encontra-se encaixada nos biotita xistos granatíferos na capa e calcário e gnaisses biotíticos na base, ocupando área com amplo sinforme do Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A calcissilicática estratiforme foi verificada em dois afloramentos e compreende entre eles cerca de 300m de extensão, concordante com a estruturação regional.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A banqueta principal da mineralização (Afloramento JL-217) não se teve acesso, porém pela estruturação regional ela está situada nas proximidades do eixo principal de um amplo sinforme de direção N30°E com plunge de 22° para sul e mergulho para SE. A espessura da calcissilicática é de aproximadamente 1m de textura grosseira.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Paragênese: quartzo, feldspato, vesuvianita, epidoto, diopsídio, calcita e tremolita-actinolita em cristais bem desenvolvidos. Tipologia: Estratiforme

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Não se teve condições de estudar o "ore shoot" nem detalhes da scheelita, uma vez que, a banqueta era profunda e não existia acesso até embaixo.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR:

DATA:

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Deixamos de emitir uma melhor avaliação de faixa mineralizada, devido ao exposto anteriormente (falta de acesso). Porém na verificação superficial da calcissilicática enrugada e associação a calcários e a boa cristalização dos minerais, achamos conveniente uma pesquisa preliminar na ocorrência.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

438

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL-64; JL-63; JL-65; JL-67; JL-56 e EY-01.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Poço dos Cavalos II	M.C. 39	COORD. UTM 797.250 E 9.346.575 N	
ALTITUDE 500m	FOTO AÉREA nº 925	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-X-VI-3-SE	ESCALA: 1:25.000
ANO: 1980					

VIA DE ACESSO: A cerca de 23 Km de Cerro Corá, em direção a Lajes, próximo ao entroncamento Cerro Corá-Lajes-Angicos.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Plano ondulado	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
		Precárias	Caatinga	Arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A camada mineralizada encontra-se encaixada em gnaisses biotíticos de direção N10°E, e mergulho de 50°W pertencentes a Formação Jucurutu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A calcissilicática é estratiforme e aflora por mais de 1.000m na aba E do sinclinal de Casinhas.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Esta ocorrência está situada na aba E do sinclinal de Casinhas, tem direção N10°E, e mergulho de 50° p/W.
A calcissilicática apresenta uma espessura variada de 0,40 a 0,80m e se estende por mais de 1.000m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Tem-se uma paragênese, constituída de quartzo, feldspato, tremolita-actinolita, diopsídio e epidoto com granulometria fina a média. Tipologia - Estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Na verificação do "ore shoot" vemos uma pequena espessura (5 cm) situado próximo a base da calcissilicática e com fraca concentração de scheelita fina esverdeada de fluorescência de cores claras. O maior teor verificado foi de 0,5% de WO₃, passando para traços e até não apresentar.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO <input type="checkbox"/>	
SEMI MECANIZADO <input type="checkbox"/>	
GARIMPAGEM <input type="checkbox"/>	

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Jairo F. Leite

DATA: 21/11/78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A ocorrência mostra uma boa extensão, porém a fraca concentração de scheelita associada a rochas não carbonáticas e o comportamento estrutural, não favorável na área verificada, tem-se esta ocorrência como pouco promissória.

Recomenda-se melhores detalhes no acompanhamento da camada, para verificação de estruturas favoráveis.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 439

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 68 e JL - 31.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Poço dos Cavalos I	COORD. UTM		
			M.C. 39	797.000E	9.345.890N
ALTITUDE	FOTO AÉREA 1:25.000		MAPA BASE: SB.24-X-VI-3-SE		
500m	nº 925	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: De Cerro Corá pela estrada a Lajes, após bifurcação para Angicos, percorre-se 1Km até mata-burro e daí 100m a E da estrada.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO	LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
	A camada mineralizada encontra-se encaixada em muscovita quartzito na base e biotita gnaiss no topo. Verifica-se ainda em alguns locais um granito filoniano pouco espesso na base da calcissilicática, sendo pertencentes as formações Equador e Jucurutu.
	FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
	A ocorrência é estratiforme e se estende por aproximadamente 1000m de direção N15ºE e mergulho de 50º p/W.
	ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Granito filoniano situado na base da calcissilicática	
CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO	CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
	A calcissilicática com espessura de 0,80cm se estende por aproximadamente 1Km, visualizados em campo. Ocupa a aba E do amplo sinforme de Casinhas, sendo a calcissilicática mais inferior da sequência.
	DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
	Paragênese: quartzo, feldspato, epidoto e vesuvianita. Encontra-se bastante alterada devido a sua porosidade que é regular e textura fina. Tipologia - Estratiforme
	CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Embora a calcissilicática apresente uma boa espessura o "ore shoot" é de apenas 10cm, com fraco teor em WO ₃ . A scheelita é milimétrica de coloração clara e fluorescência esbranquiçada.	



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINÇHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JAIRO F. LEITE

DATA: 20.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Por não apresentar condicionamentos estruturais favoráveis neste ponto, a ocorrência carece de mais importância. Porém, nas zonas de fechamento da sinclinal poderia se obter melhores dados.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

440

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. No. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 69

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Barra Azul II	COORD. UTM		
			M.C. 39	797.200 E	9.343.375 N

ALTITUDE 480m	FOTO AÉREA 1:25.000	MAPA BASE: SB.24-X-VI-3-SE	
	nº 925	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978
		ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Aproximadamente a 20 Km de Cerro Corá, em direção a Lajes, mais 2,5Km para E, até a Fazenda Barra Azul.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

A rocha mineralizada encontra-se encaixada em biotita gnaisse da Formação Jucuruçu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Sua forma é lenticular de pequena extensão verificada, plenamente concorde com a encaixante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

As suas vizinhanças para leste são verificadas migmatitos e granitos da Serra Rajada.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

A calcissilicática de espessura de 0,35m, tem direção preferencial N10 W e mergulho 75° SW, a única trincheira explorável é de pequena dimensão e não permite maiores detalhes.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Composta essencialmente de quartzo, feldspato, granada e diopsídio, tem coloração esverdeada, é porosa por isso bastante alterado.

Tipologia: Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A calcissilicática não possui "ore shoot" definido, a scheelita com teor em traços é disseminada e sem organização e fluorescência amarelada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JAIRO F. LEITE

DATA: 11.10.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência pouco promissora pelo menos a nível do estudo atual.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

441

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 32

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Barra Azul I	COORD. UTM		
			M.C. 39	797,250E	9.343,500N
ALTITUDE 480m	FOTO AÉREA nº 925	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-X-VI-3-SE		
	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980	

VIA DE ACESSO: Aproximadamente a 20Km de Cerro Corá, em direção a Lajes, mais 2,5Km a E, até a fazenda Barra Azul.

ASPECTOS FISIOGRÁFICOS	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Arenoso
---------------------------	---------------------	---------------------------------	-----------------------	-----------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Apresenta-se a zona mineralizada intercalada em biotita gnaisse, sendo que na base se mostra bastante granitizado pela migmatização regional. Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

A calcissilicática é de forma lenticular com extensão não medida, porém fazendo parte do Complexo Casinha - Poço dos Cavalos e concordante com a estrutura regional

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

O corpo mineralizado bordeja a massa migmatítica da Serra da Rajada.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

A calcissilicática de direção N10°W e mergulho de 75°SW, tem espessura de 0,80m e se mostra bastante fraturada e com preenchimento granítico dada a sua proximidade com este corpo.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Com uma grande silicificação, a calcissilicática é composta de quartzo, feldspato, epidoto, zoisita, granada, calcita, vesuvianita, diopsídio e anfibólios, coloração esverdeada, textura fina e tipologia Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

A faixa mineralizada é pouco desenvolvida, irregular e sempre associada a granadas. Não há desenvolvimento de "ore shoot" o que provoca um teor médio na ocorrência de 0,1% de WO₃.

CARACTERÍSTICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BAQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: **JAIRO F. LEITE**

DATA: **11.10.78**

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Esta ocorrência quando explorada, mostrou zonas enriquecidas e zonas bastante fracas, isto resultado da existência de pequenos dobramentos secundários enriquecidos em granada. A partir desta premissa esta ocorrência que se apresenta pouco promissora, poderia dar melhores resultados, caso fosse realizada uma melhor pesquisa na região.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

442

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 70

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Cerro Corá	Topônimo: Barra Azul III	M.C. 39	COORD. UTM 797.525E	9.343.550N
ALTITUDE	FOTO AÉREA 1:25.000		MAPA BASE: SB.24-X-VI-3-SE		
480m	nº 925	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Aproximadamente a 20Km de Cerro Corá, em direção a Lajes, mais 2,5Km para E, até a Fazenda Barra Azul.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A calcissilicática encontra-se encaixada em biotita-gnaiss da Formação Jucurutu, de forma lenticular, por sua vez situado no interior de uma faixa gnáissico-migmatítica, próximo a borda norte do granito da Serra Rejada, um típico "roof pendant".

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE- Pequena lente - 50m englobada pela migmatização regional.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS- Próximo a granitos e migmatitos da Serra Rajada.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

A calcissilicática de direção N20°E e mergulho de 45 NW, ocorre englobada pelo migmatito, visualizado em uma faixa de - 10 metros de extensão onde é garimpado.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Apresenta uma paragénese composta de quartzo, feldspato, granada, calcita, epidoto e vesuvianita em cristais bem formados. A coloração é esverdeada e pouco alterada, sua espessura é de 80cm. Topologia "Roof Pendent"

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO

O "ore shoot" de espessura 20cm, apresenta teores da ordem de 0,5%, com a scheelita bem cristalizada, cristais de até 0,5cm, apresenta uma fluorescência clara a azulada, teor médio de 0,2% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Jairo F. Leite

DATA: 12/10/78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Embora o teor deste garimpo, seja muito bom, o tactito não apresenta continuidade, por isso os trabalhos nela desenvolvidos não deve ultrapassar de garimpo e de vida curta.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

443

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL705

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM		
	Cerro Corá	Porta D'água de Cima	M.C. 39	799.850 E	9.339.075 N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	1.25:000	MAPA BASE: SB.24-X-VI-3-SE		
450m	nº 936	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: De Cerro Corá para N, na Faz. Várzea, entra-se p/ E e cruza todo o granito da Serra Rajada.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Zona mineralizada encaixada em muscovita-quartzitos na capa e biotita xistos granatíferos na lapa, ambas pertencentes as rochas do Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

A ocorrência apresenta forma lenticular, extensão afloramento mais ou menos de 1 Km e concordante com a encaixante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

A este da ocorrência, encontra-se o granito da Serra Rajada.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

A calcissilicática essencialmente diopsidífera de direção N15°E e mergulho p/ SE, apresenta uma espessura aparente de 2m, e mostra sinais de granatização.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Tem granulação fina, coloração esverdeada, silicificado e composto de quartzo, feldspato, diopsídio e epidoto.
Tipologia - Estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Não foi verificada evidências da formação de "ore shoots" e a scheelita é fina, disseminada e fluorescência azulada, teor traços.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JAIRO F. LEITE.

DATA: 17.07.78

AVLIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Não foi verificada evidências, que condicionem esta ocorrência a formar depósitos econômicos.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

444

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 31

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Mato	Topônimo: Fazenda Areias	M.C. 39	COORD. UTM 786.775E	9.324.475N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR:	ANO:	MAPA BASE:	ANO:
530m	nº 791	Aerosul	1978	SB.24-X-D-VI-3-SO	1:25.000 1980

VIA DE ACESSO: Aproximadamente a 4Km a N da Mina Bodó, em linha reta, seguindo-se pelo leito do Rio Bodó.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precárias	Caatinga	Arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Granito gnaiss leucocrático, migmatizado com paleosomas gnaissicos, apresentando leitões anfibolíticos intercalados, pertencentes ao Complexo gnaissico-migmatítico.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lente calcissilicática encaixada concordantemente nas encaixantes, com extensão aproximada de 300m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
As encaixantes são rochas migmatizadas do Complexo gnaissico-migmatítico tendo o maciço granítico da Serra Verde a 1,2Km a E.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

Não existe faixa carbonatada. Lente calcissilicática com mergulhos oscilando de 17° a 30° para SW, sofrendo pequenas inflexões para NW, tendo direção N70W, com variações para N20E.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Calcissilicática com actinolita-tremolita predominante, tendo ainda epidoto e diopsídio, apresentando granulometria média, textura granoblástica, coloração esverdeada. Tipologia - Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Não foi conseguido a observação de ore-shoots.

CARACTERÍSTICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Eduardo Yoiti Sato

DATA: 12.08.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Esta ocorrência parece tratar-se de alteração de níveis anfibolíticos, não tendo relação com as estratiformes do trend regional, estando encaixado em migmatitos e não tendo maior expressão.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO SCHEELITA Nº 445

CADASTRO ANTERIORES
 Proj. W. Mo. Nº L-IV-S21. IV Proj. Cod. RN Nº 536 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
 JN - 25 - 21 - 22 - 23 - 24

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA
 EST. RN Mun.: Santana do Matos Toponímio: Catirino M.C. 39 COORD. UTM 789,900E 9.339,000N

ALTITUDE 550m FOTO AÉREA nº 791 EXECUTOR: Aerosul ANO: 1978 MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW- ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: De Cerro Corá em direção a Bodó, após percorrer 10Km, entra-se a direita, e percorre-se mais 3,0Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Acidentado	Precárias	Arbustivas	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A ocorrência está encaixada concordantemente em um biotita-quartzo-gnaisse, de coloração cinza, granulação fina, pertencente a F. Jucurutu, sendo constituída por dois horizontes carbonáticos, compostos de mármore e calcissilicática, com largura de afloramento máximo de 10,00m, separados entre si por cerca de 100,00m, com direção geral 20°Az e mergulho médio de 50°/110°Az, podendo tratar-se de um único corpo.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE - Ambos os corpos apresentam formas lenticulares, com extensão da ordem de 700,00m; as calcissilicáticas tem espessuras variáveis entre 0,50 a 2,50m, e os mármores 0,50 a 5,0m, respectivamente. A espessura média para os dois

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL O horizonte superior constitui-se de várias intercalações de calcissilicática, tendo-se do topo para a base Bi-Gn/Tc/Bi-Gn/Tc/Bi-Gn/Tc/Cal/BI-Gn, onde o nível de base é o mais importante. O horizonte inferior constitui-se de dois níveis calcissilicática, sendo também o inferior mais importante. Os dobramentos constituem-se principalmente por isoclinais (estilo S1), raramente por crenulações (estilo S2). Ambos os horizontes situam-se na aba leste da macroestrutura periantiformal de Bodó, apresentando uma linha de afloramento bastante retilíneo, verificando-se

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO De um modo geral, as calcissilicáticas principais são compactas ricas em vesuvianita, outras são epidotíferas, de granulação grossa, constituídas por glossularita, epidoto, quartzo (em abundância), calcita, opala, feldspato, diopsídio e scheelita, Na parte norte, no nível de base do horizonte inferior, ela torna-se mais friável. A scheelita em quase toda a área, está mais intimamente associada ao quartzo e raramente ao epidoto e glossularita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - Um único ore-shoot foi constatado neste depósito, situando-se no horizonte inferior, parte norte quase que totalmente explorado pela garimpagem, orientado segundo o plunge da inflexão (20°/25Az), com 10,0m de comprimento, 1,0 de largura (lateralmente descontínuo) e uma espessura mineralizado de 0,10m, com teor de 1,0%WO3. A scheelita, nos outros setores, ocorre dispersa no minério, com uma coloração branca, granulometria fina, fluorescência predominantemente amarela, com teores baixos



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

445

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL
continuação

AFLORENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	M.C.	COORD. UTM
------	-------	------------	------	------------

ALTITUDE

FOTO AÉREA

MAPA BASE:

EXECUTOR:

ANO:

ESCALA:

ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS
FISIOGRÁFICOS

RELEVO:

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO

SOLO

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS
ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

corpos 1,20m. Não são conhecidos dados de profundidade, os trabalhos de garimpagem são superficiais.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS
DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL

em local de melhor garimpagem, zonas de inflexões secundárias, do estilo S, situados na porção norte do horizonte inferior, responsável pela mineralização.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

em WO₃ (traços a 0,2%), onde constata-se para este depósito, um teor médio da ordem de 0,1% WO₃. A mineralização, pode ser considerada como do tipo estratiforme.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO									
CÉU ABERTO	<table style="width: 100%;"> <tr><td>TRINÇHEIRA</td><td><input checked="" type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>BANQUETA</td><td><input checked="" type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>POÇOS</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> </table>	TRINÇHEIRA	<input checked="" type="checkbox"/>	BANQUETA	<input checked="" type="checkbox"/>	POÇOS	<input type="checkbox"/>		
	TRINÇHEIRA	<input checked="" type="checkbox"/>							
	BANQUETA	<input checked="" type="checkbox"/>							
POÇOS	<input type="checkbox"/>								
SUBTERRÂNEA	<table style="width: 100%;"> <tr><td>INCLINADO</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>SALERIA</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>SHAFT</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> <tr><td>CHAMINÉ</td><td><input type="checkbox"/></td></tr> </table>	INCLINADO	<input type="checkbox"/>	SALERIA	<input type="checkbox"/>	SHAFT	<input type="checkbox"/>	CHAMINÉ	<input type="checkbox"/>
	INCLINADO	<input type="checkbox"/>							
	SALERIA	<input type="checkbox"/>							
	SHAFT	<input type="checkbox"/>							
CHAMINÉ	<input type="checkbox"/>								

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Durante o período de existência deste garimpo, foram produzidas cerca de 100,00kg de concentrado scheelítico, segundo informações verbais.

QUADRO DE RESERVA

	MINERIO	WO ₃	RECURSO
MEDIDA:			Dados considerados:
INDICADA:			Ext. 1400m - esp. 1,20m
INFERIDA: Paramarginal	218.400	218,4	prof. 50m - d=2,6
GEOLÓGICA:			t = 0,1% WO ₃ .
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 08.11.78

AValiação e RECOMENdações TÉCNICAS

Trata-se de um depósito que apresenta características tais como: baixo teor em WO₃, difícil acesso, além da dificuldade de água para o beneficiamento do minério, que o inviabilizam para uma lavra sistemática e econômica.

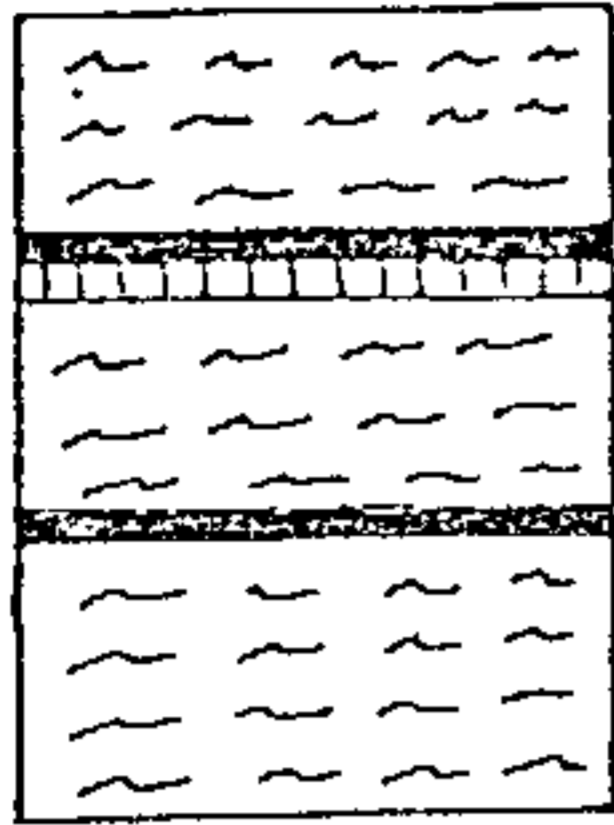


CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

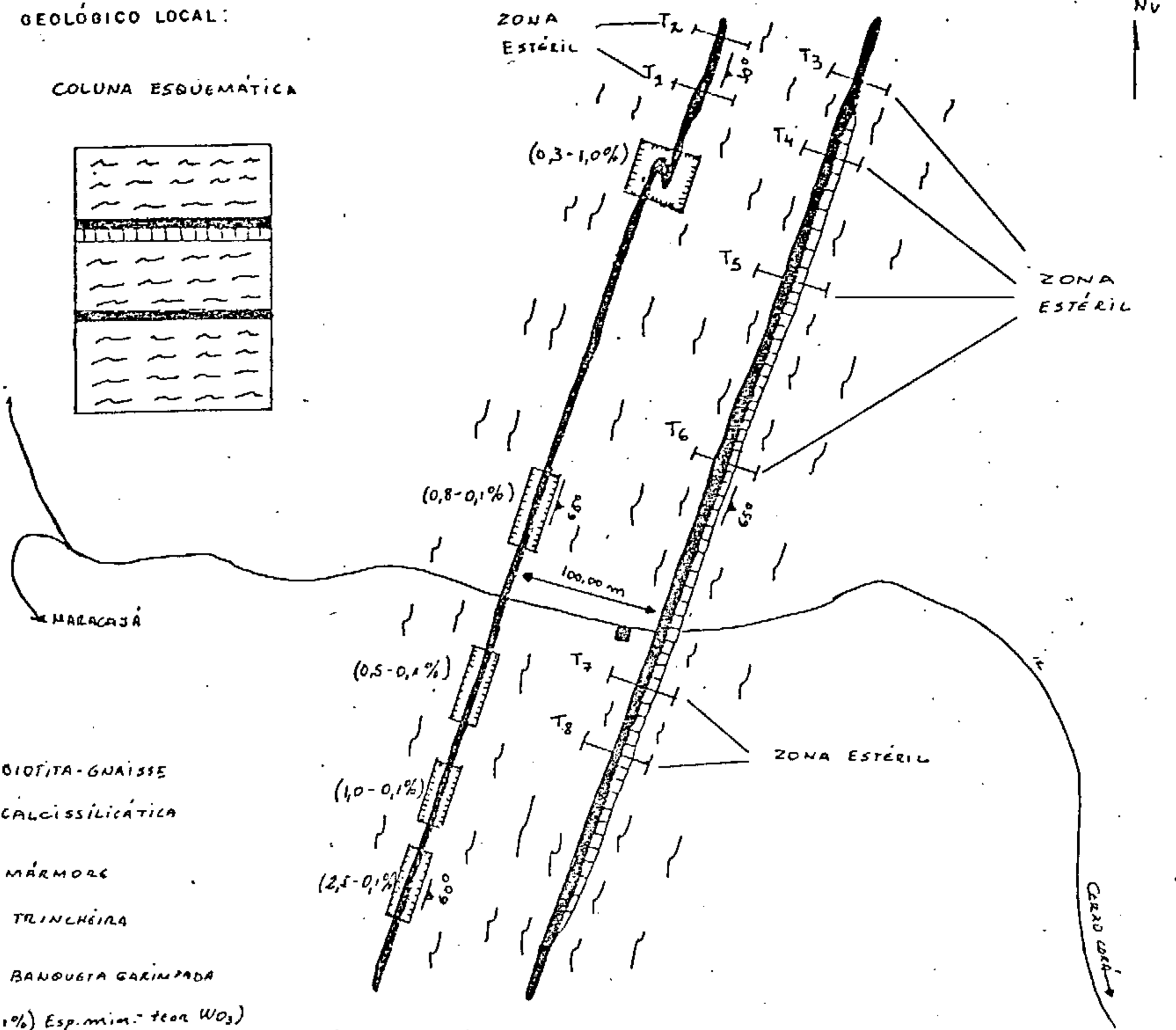
ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

COLUNA ESQUEMÁTICA



- BIOTITA-GNAISSE
 - CALCISSILICÁTICA
 - MÁRMORE
 - TRINCHÉIRA
 - BANQUETA GARIMPADA
- (0,8-0,1%) Esp. min. teor WO_3

ESCALA 1:5000



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste. Projeto Tungstênio/Molibdênio. Vol. IV - Recife, 1971.
- CDM/CPRM - Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do RN - Relatório de Compilação Bibliográfica. Vol. III, 1976.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

446

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

ÁFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN - 26

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Toponímia: Maracajá	COORD. UTM		
			M.C. 39	789,700E	9.339.000N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW		
520m	nº 791	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.00	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: De Cerro Corá em direção a Bodô, percorre-se 10Km, entrando a direita por mais 3,5Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	--------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A área está constituída predominantemente por granitos, pegmatitos e augen-gnaisses, onde este último encontra-se intensamente feldspatizado. Estreitas lentes de biotita-quartzo-gnaissse encaixam concordantemente com a calcissilicática, mas existem locais onde a feldspatização engloba tanto a encaixante, como a hospedeira. A ocorrência tem uma direção geral de 20°Az, com mergulho médio de 60/110°Az.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE - O jazimento apresenta uma morfologia lenticular, sendo constituído por um único corpo, onde este tem cerca de 150,00m de extensão, com a calcissilicática apresentando espessuras variáveis entre 1,50 a 0,10m, podendo-se considerar uma

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL A calcissilicática associa-se a uma estreita faixa de mármore marron claro, na região do ore-shoot. A sudoeste, localmente, observa-se uma falha de rejeito direcional, sinistra, com direção 130°Az. O jazimento situa-se na aba leste da macroestrutura periantiformal de Bodô, apresentando um traço retilíneo em superfície sendo que os dobramentos de pequena escala deste depósito, são mais frequentes os do tipo S₁, principalmente isoclinais recumbentes, sendo raramente observadas inflexões secundárias, de estilo S₂

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO A calcissilicática apresenta-se bastante compacto, raramente friável, coloração verde, frequentemente epidotífero, granulção média a grosseira, sendo ainda composto por quartzo, granada, pirita, calcita, vesuvianita, feldspato e scheelita, não apresentando frequentes variações texturais e mineralógicas em sua extensão. A scheelita está mais constantemente associada ao subtipo epidoto-quartzo, com o epidoto ocorrendo, principalmente sob a forma maciça.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - A scheelita tem granulometria entre fina a grossa, coloração branca, fluorescência predominantemente amarela, raramente branca, ocorrendo principalmente disseminada no minério, onde o teor médio avaliado com mineralight é da ordem de 0,1%W₀₃. A scheelita porfiroblástica é encontrada no único ore-shoot do jazimento, parcialmente garimpado, orientada de 55°-75/95°-120Az, com 10,0 de comprimento, por 5,0m de largura e espessura mineralizada de 0,30m, com teor de 2,0% de W₀₃, estando alinhada



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

c/c 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
446

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL
continuação

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	M.C.	COORD. UTM	
------	-------	-----------	------	------------	--

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE:	
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA: ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
 espessura média de 0,60m. Não são conhecidos dados de profundidade.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
 com o bandeamento da hospedeira, enquadrando-se no tipo estratiforme.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input checked="" type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Mineração Tomáz Salustino S/A. Esta jazida foi pesquisa no período de 11/74 a 08/76.

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. João Zézinho e outros

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			Consideremos este jazimento com reserva parcialmente esgotado, de número insignificante.
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi.

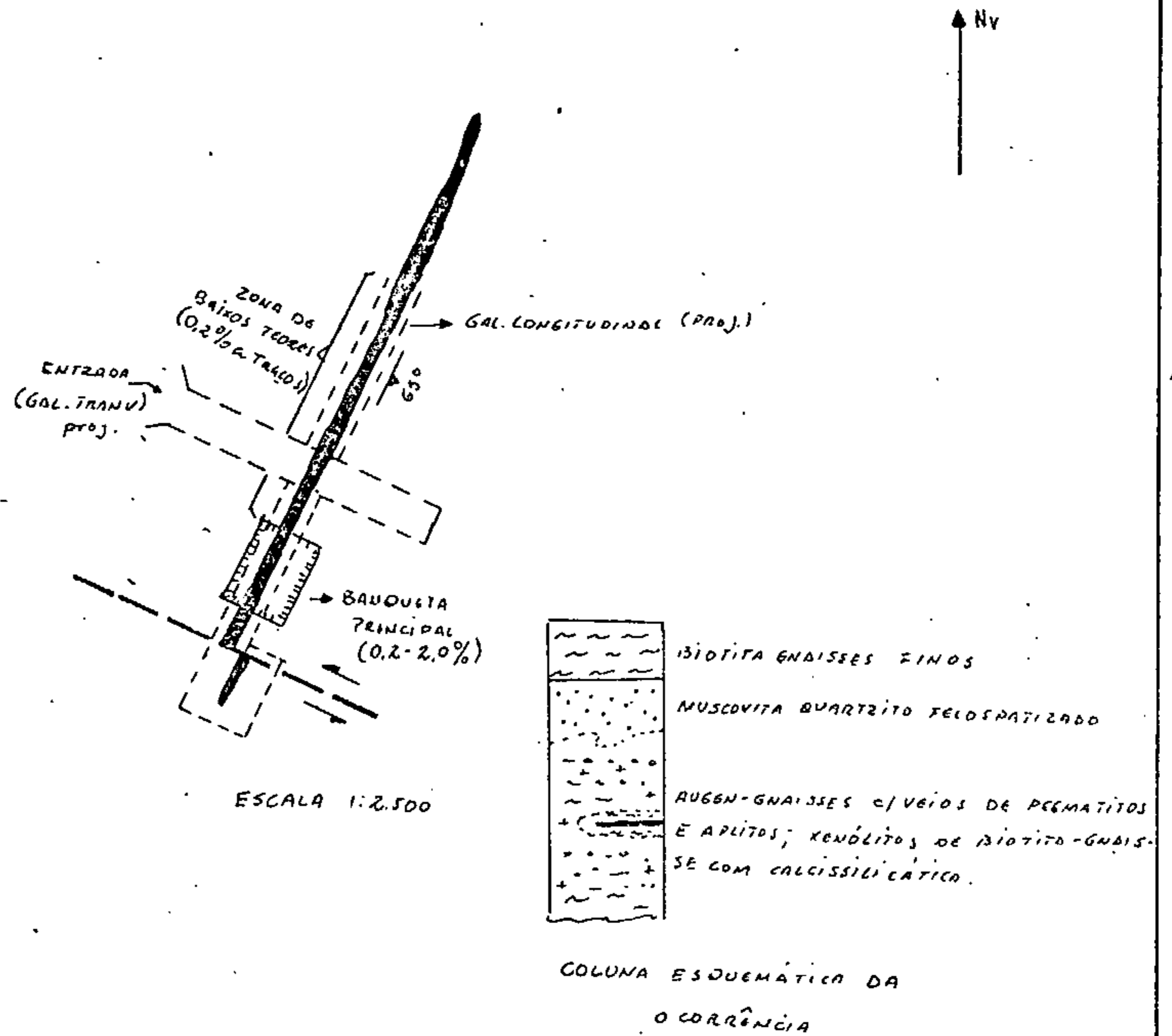
DATA: 08.11.1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Tendo em vista a pequena extensão do corpo do minério, sendo na sua maior parte, praticamente estéril, além da grande quantidade de pirita existente, o que prejudicará o teor em WO₃ do concentrado scheelitífero, da dificuldade de água para o beneficiamento e do acesso ao referido depósito, já que trata-se de uma área com um relevo acidentado, inviabilizamos este depósito para uma lavra sistemática e econômica.



ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

447

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-27-28-29-30 e 46

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Topônimo: Riachão II	COORD. UTM		
			M.C. 39	789.400E	9.337.700N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW		
530m	788	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: De Cerro Cora em direção a Bodó após percorrer cerca de 12Km, em tra-se a direita p/ Riachão, percorrendo-se mais 2,0Km.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-A mineralização está encaixada concordantemente em biotita-quartzo-gnaiss, de coloração cinza, granulação fina, da F. Jucurutu, sendo constituída por dois horizontes carbonáticos, tratando-se da mesma ocorrência do Catirino, composta principalmente por calcissilicáticas e faixas restritas de mármore, com atitude 40°/120°Az, com largura de afloramento em torno de 2,0m, estando separados entre si, por cerca de 100,00m.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Ambos os horizontes são descontínuos, lenticulares, estando alinhados em roário, com extensão da ordem de 300,00m apresentando espessuras da ordem de 1,0; e os mármore, quando presentes, 0,50m. Não são conhecidos dados de ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL O horizonte superior é constituído por apenas um nível calcissilicático, raramente associado a mármore, ao passo que o horizonte inferior constitui-se de dois níveis, onde o inferior é o de maior persistência, não associado a mármore e o superior, muito restrito. Ambos os horizontes, situam-se na aba leste da macroestrutura perianticlinal de Bodó, apresentando um traço retilíneo, com variações suaves ao longo do seu strike. A partir do Catirino até este ponto, estes horizontes estendem-se descontinuamente por mais de 2,0Km, sendo possível que os dobramentos obser

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

No horizonte inferior, a calcissilicática principal apresenta-se compacta, maciça, caracterizada por uma massa de granulação média e pela sua cor marrom e muita granada (glossularita), contendo ainda quartzo e epidoto. A scheelita tem preferência pelo subtipo granada-quartzo. No horizonte superior, a calcissilicática é do tipo compacto, apresentando dois tipos texturais, um compacto, maciço, caracterizado por uma massa de granulação fina, formada por diopsídio, epidoto, quartzo, outro listrado, compacto, formado

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita, em ambos os horizontes, apresenta uma granulometria entre fina a média, cor branca, fluorescência predominantemente amarelada, ocorrendo principalmente disseminada em faixas milimétricas alternadas, concordantes com a estratificação da hospedeira e, as vezes, dispersa na matriz calcissilicatada, onde o teor médio avaliado com mineraligth, é da ordem de 0,1W03. com valores máximos da ordem de 0,5W03. A mineralização é típica



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/G 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 447

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL
continuação

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímio:	COORD. UTM		
			M. C.		
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:	

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

profundidade, os trabalhos de garimpagem são superficiais.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

vados nestes horizontes sejam isoclinais recumbentes ao estilo S₁, com raras inflexões e ondulações do estilo S₂.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

por diopsídio e quartzo, granulação fina a média.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

mente estratiforme.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA A Mineração Sertaneja executou trabalhos de garimpagem nesta área, durante o ano de 1978.

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Joel Assunção e outros

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				A produção em concentrado scheelítico, pode ser considerado insig-nificante.

QUADRO DE RESERVA (TONELADAS)

	MINERIO	WO ₃	RECURSO
MEDIDA:	-	-	Dados considerados: Ext. 600m - esp. 1,0m prof. 50m d - 2,6 t - 0,1% WO ₃
INDICADA:	-	-	
INFERIDA Paramarginal	78.000	78	
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 09.11.1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Nesta área, acreditamos na existência de uma macroestrutura periantiformal, onde o seu traço axial passaria um pouco a SE dos garimpos descritos anteriormente, assemelhando-se estruturalmente com a perianticlinal de Bodó, o que secundária numa área potencialmente favorável a prospecção de scheelita.

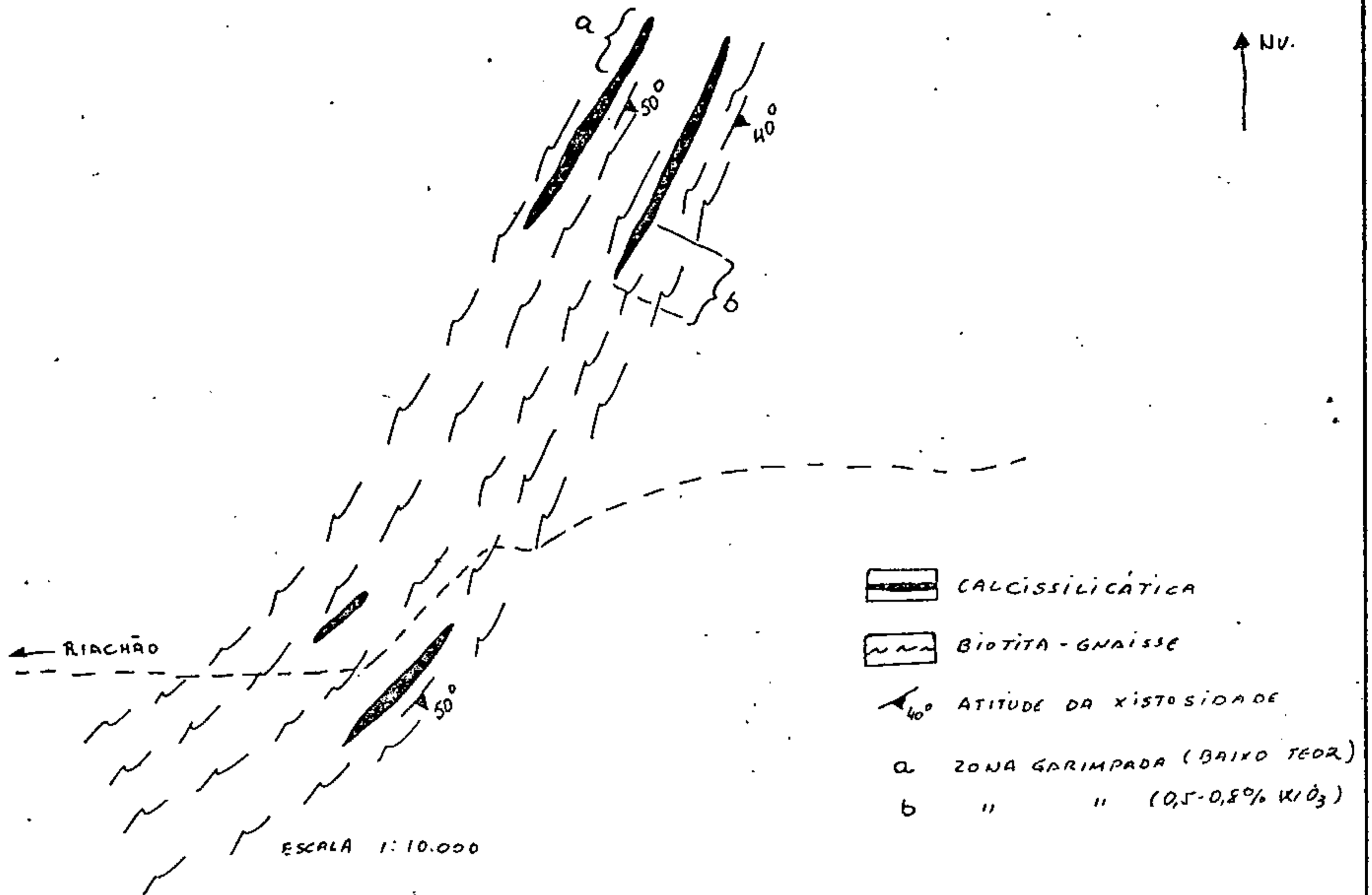


CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

711

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 448

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. IV Proj. Cod. RN Nº Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JL-47

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Topônimo: Riachão	M.C. 39	COORD. UTM 788.000E	9.337,300N
	ALTITUDE 550m			MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW	ESCALA: 1:25.000

VIA DE ACESSO: De Cerro Corá em direção a Vila Bodó, após percorrer 12,0Km entra-se a direita em uma carroçável, daí percorre-se 400.00m até Riachão.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Arena-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Esta jazida é formada por 4 camadas calcissilicáticas de direção geral E-W e mergulho médio de 20°/S, estando encaixados no biotita-quartzo-gnaiss, de coloração cinza, textura fina. Estreitas lentes de mármore de coloração branca e cinza, textura média, associam-se às calcissilicáticas em ambos os contatos de capa e de lapa. Toda esta sequência enquadra-se na F. Jucurutu, sendo cortada por diques aplíticos e veios quartzo-feldspáticos.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE

Os níveis menos importantes, I, II e III, apresentam formas lenticulares, e sua espessura média de 0,30m apresenta até o limite com Umbuzeiro, cerca de 800m. O veio quartzo-feldspático, espessura 0,80m, prolonga-se para NNW, até a ocorrência de rochas plutônicas, vulcânicas ou metassomáticas próximas.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL Os níveis de calcário presentes, ocorrem sempre concordantes com os gnaisses, e não se comportam como níveis lito-estratigráficos. Dentro da direção E-W predominante, as camadas apresentam ondulações suaves, com anticlinal e 2 sinclinais, assimétricos, do tipo S2, com eixos de direção NS/N10E, plunge de 20°/SSW. O jazimento situa-se numa zona arqueada, baixa, do limbo E da macroestrutura perianticlinal de Bodó. O tectonismo está representado por falhas e/ou fraturas de cisalhamento, orientadas nas direções N20E e N80E, com rejeitos de pequena amplitude, além de uma grande

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO As calcissilicáticas são compactas, apresenta, zonas de decomposição, às vezes são porosas, coloração esverdeada, compostos por diopsídio (abundante), epidoto, quartzo, vesuvianita, calcita, glossularita, scheelita, pirita, calcopirita, molibdenita, bornita e feldspato, onde a scheelita está mais associada ao subtipo diopsídio-epidoto-glossularita. O veio de quartzo-feldspato mineralizado apresenta-se friável fraturado e pouco compacto de granulação grosseira, constituído essencialmente por quartzo e feldspato ro

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO

No minério estratiforme, a scheelita tem granulometria fina a grosseira, cor cinza-branca, fluorescência branco-azulada, raramente amarelada, ocorrendo principalmente dispersa na matriz calcissilicatada e disseminada em delgadas faixas lenticulares, concordantes com a estratificação da hospedeira; teores variáveis entre 0,2 a 3,0% WO₃. No tipo strata-bound os ore-shoots alinham-se subparalelos com os eixos estruturais de dobras S, com atitudes NS/N10E e



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/6 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 448

Nº ARQUIVO GERAL
continuação

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	M.C.	COORD. UTM	
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:	

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
páticos de extensão e espessura variáveis, de direção NNW-SSE, algumas mine-
ralizadas em scheelita.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
rência de Izidório, tendo cerca de 2.000m de extensão. Em resumo, teríamos
duas morfologias, para este jazimento: estratiforme strata-bound e outra
do tipo filão-falha.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

fratura preenchida por um veio de composição quartzo-feldspática, minerali-
zada em scheelita, de direção 340°Az e mergulho vertical, com uma espes-
sura de 0,80m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

seo, e secundariamente por micas, scheelita e sulfetos, principalmente pi-
rita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - e caimento 15°/SSW e em zonas de cisalhamento
de mergulho forte, com teores variáveis entre 1,0 a 6,0% WO₃. No veio quar-
tzo-feldspático, a scheelita está geralmente associada aos feldspatos, apre-
sentando uma granulometria média a grosseira, com cristais de até 3cm de
diâmetro, coloração branca, fluorescência azul, com teor médio da ordem de
0,8% WO₃; sendo comum a sua ocorrência em forma de bolsões, com teor de até
3,0% WO₃. Teor médio do jazimento (avaliado com mineraligth). - 0,3% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 912/48	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMIKÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Mineração Sertaneja

CONCESSIONÁRIO: Sr. Joel Assunção

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Joel Assunção

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1947/57	ton.	550	70% WO ₃	

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			Dados considerados: Esc.
INDICADA:			Ext. 1100m - esp. 0,30m
INFERIDA:	1.115.400	3.346,2	prof. 1300m - d=2,6 t=0,3% WO ₃
GEOLOGICA:			Dados considerados - Pegmat.
TAILLING:			Ext. 2.000m - esp. 0,80m
TOTAL			Prof. 50m - d=2,6 t=0,5% WO ₃

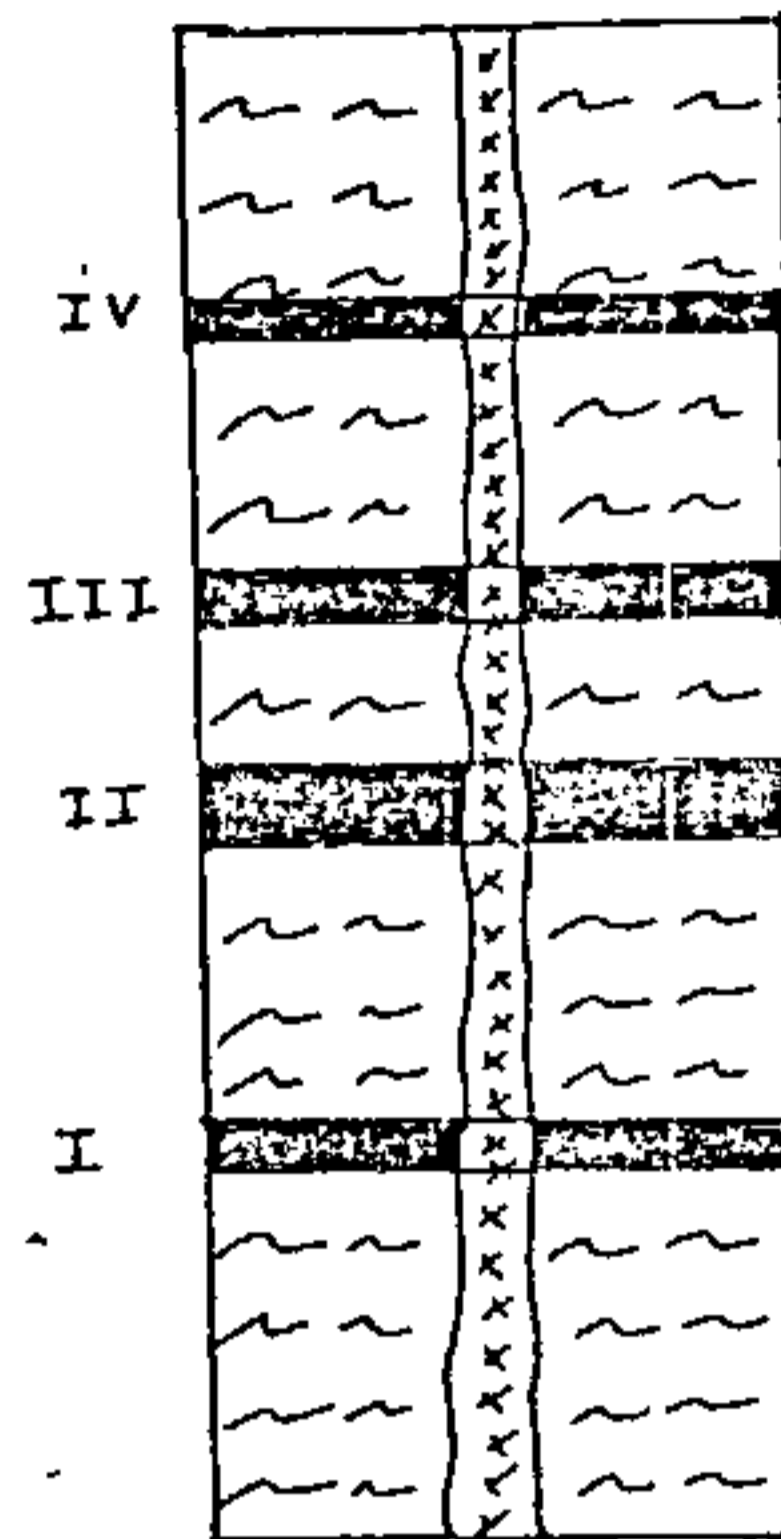
CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 17.11.1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS Os trabalhos minerios desenvolvidos (inclinados, cabeceiras e travessas) não obedeceram a uma pesquisa sistemática, já que estes realizam-se sem nenhuma orientação tectônica, onde existe apenas a preocupação de se executar uma lavra de maneira totalmente desordenada, ou seja, do tipo ambiciosa. Apenas um ore-shoot foi seguido, acompanhado o inclinado principal, situado na crista da anticlinal secundária, ao passo que os ore-shoots situados nas guilhas dos sinclinais, foram cortados transversalmente por galerias. Esta jazida é recomendada pelo Projeto, ela está mal desenvolvida.



ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



- CALCISSILICÁTICA.
- BIOTITA-QUARTZO-GNAISSE
- PEGMATITO.

COLUNA ESQUEMÁTICA DA OCORRÊNCIA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- ROY, P.L. - Estudo das jazidas de scheelita do RN e PB - Série Geologia Econômica, nº 04 - SUDENE- Recife, 1966.
- TORRES, H.H. et alli - MME - DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de Scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio/Molibdênio - Vol. IV - Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

449

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. IV Proj. Cod. RN Nº539 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-16

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Toponímia: Umbuzeiro	COORD. UTM
			39 787.150E 9.337.100N
ALTITUDE	FOTO AÉREA 1:25.000	MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW	
600m	nº 788	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978
		ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Parte-se de Cerro Corá em direção da Vila Bodó, após percorrer 12,0Km

entra-se a direita, percorre-se 100,00m entra-se a esquerda

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Esta jazida é constituída por um nível de calcissilicática, correspondente a camada IV de Riachão, que se estende para esta área, tendo em vista que estas se compotam como um único jazimento, com direção 70°Az e estando encaixada concordantemente em um biotita-quartzo-gnaïsse, textura fina, coloração cinza, pertencente a F. Jucurutu

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE

O nível calcissilicática, é contínuo em toda esta área, com cerca de 500,00m de extensão e ainda se prolonga em direção a Bodó, com uma espessura média de 0,80m. Duas zonas, I e II, foram objetos de pequenas explorações. Na zona

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL O jazimento está situado no limbo leste da perianticlinal de Bodó, e em escala de depósito, situa-se na zona de charneira de uma anticlinal invertida de plano axial de forte ângulo, com vergência para leste, sendo assimétrica e mergulante com plunge médio de 20°/SSW. O tectonismo está representado localmente por falhas normais de rejeitos oblíquos de direção E-W, sendo pequenos deslocamentos (1-1,5m) com rejeito de mergulho de 65°/N.

CARACTERÍSTICAS DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO A calcissilicática apresenta dois tipos texturais, um minério compacto, silicificado, outro minério, poroso. No 1º caso, ela exibe uma massa de granulação fina a média, formada por epidoto, quartzo, pirita, glossularita, e no outro caso, também exibe uma massa de granulação fina a média, coloração verde-escura, rica em epidoto, contendo ainda quartzo, calcita e scheelita, com esta associada preferencialmente ao subtipo epidoto-quartzo.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - A scheelita apresenta uma granulometria fina a média, coloração cinza-esbranquiçada, fluorescência azul; quando estratiforme ocorre dispersa na matriz calcissilicática, com teores baixos, e quando strata-bound, em forma de um rico ore-shoot, estando este, já bastante explorado por garimpeiros, situado na crista de uma anticlinal invertida, com caimento 20°/SSW, com extensão de 30,0m largura de 5,0, e espessura máxima de 0,30m teor de até 5,0% W₃, provavelmente em forma de rosário. teor mé-



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

449

Nº ARQUIVO GERAL

Continuação

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	M.C.	COORD. UTM	
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR:	ANO:	MAPA BASE:	ANO:
		ESCALA:			

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS
FISIOGRÁFICOS

RELEVO:

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO

SOLO

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
na I, foi desenvolvido um inclinado com cerca de 100m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

dio avaliado com mineralight - 0,4% W03.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº 894/44	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº 24.460	DATA 4.2.41
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Bodominas Metalurgia e Indústria S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Sérvulo Pereira

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
	ton.	130	70%WO ₃	

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	OBSERVAÇÃO:
MEDIDA:			Dados considerados: Ext. 500m - esp. = 0,80
INDICADA:			
INFERIDA:	1.352.000	5.408	prof. 1300m - d = 2,6
GEOLOGICA:			t = 0,4% WO ₃ .
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 05.10.1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Como no caso do jazimento de Riachão, os serviços mineiros desenvolvidos nesta área (inclinados e cabeceiras), foram realizados no sentido de executar uma lavra ambiciosa, desta maneira, achamos que este pequeno jazimento que, encerra ore-shoots ricos e não definidos, merece portanto, uma pesquisa racional, já que é possível ocorrer scheelita strata-bound. Padrão de jazimento não definido.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL: Vide Mapa geológico de detalhe (1:25.000).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- ROY, P.L. - Estudo das jazidas de scheelita do RN e PB. Série Geologia Econômica, nº 04 - SUDENE - Recife, 1966.
- TORRES, H.H. et alli - MME - DNFM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de Scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio-Molibdênio - Vol. IV. Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 450

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 22

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Topônimo: Izidoro	COORD. UTM		
			M.C. 39	787.550E	9.338,300N

ALTITUDE

500m

FOTO AÉREA

nº 790

EXECUTOR:

Aerosul

ANO

1978

MAPA BASE: SB.24-X-D-VI-3-SO

ESCALA:

1:25.000

ANO:

1980

VIA DE ACESSO: Aproximadamente 500m a N da Vila de Bodó, que por sua vez, dista 14Km de Cerro Corá.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Granito gnaisses a gnaisses quartzo feldspáticos, granitizados e migmatizados, com veios quartzo feldspáticos e pegmatíticos, cortando as rochas multi-direcionalmente, rochas estas pertencentes ao Complexo. Gnaissico migmatítico

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Veio de pegmatito com extensão de aproximadamente 700m com espessuras variando de 0,2 e 1,5m, discordante das rochas regionais

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Ocorrência inclusa dentro de rochas migmatizadas do Complexo. Gnaissico migmatítico.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Pegmatito com espessura de 0,2 a 1,5m, extensão de 700m preenchendo fratura de direção 320° Az, discordante com a estruturação regional. O pegmatito é heterogêneo, mostrando um zoneamento com núcleo quartzo feldspático, com espessura média de 1,0m e no contato com a encaixante ocorre um enriquecimento de biotita de espessura média de 0,2m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Veio pegmatítico com microclina (com inclusão de scheelita), quartzo leitoso ou incolor, biotita, pirita, scheelita e algumas pontuações de molibdenita, sendo que o intenso fraturamento sofrido pelo veio desenvolveu uma textura pegmatóide cataclástica. Tipologia - filoniana

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita ocorre no campo fraturado, disseminada em todo o corpo pegmatítico, em manchas ou em bolsões, que podem atingir vários quilos em estado quase puro, coloração branco-amarelada, fluorescência branco amarelada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI-MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Bodominas Metalurgia e Indústria S/A.

CONCESSIONÁRIO: Bodominas

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sérvulo Pereira

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1970	Kg.	1811,0		Produção máxima quinzenal no ano
1971	Kg.	168,5		" mínima " " "

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		0,5 a 2%
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: EDUARDO YOITI SATO

DATA: 11.08.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Atualmente a ocorrência demonstra sinais de estar exaurida, estando atualmente abandonada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Geologia Econômica da Mina Izidoro - Maria da Graça Vasconcelos Xavier.
- Projeto Tungstênio-Molibdênio
- Projeto Cadastramento RN.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
451

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES
Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº 372 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
JN-15 - 31 - 32 - 42 - 43 - 44 e 45

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA		COORD. UTM	
EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Toponímia: Bodó	M.C. 39
ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW
500m	788	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978
VIA DE ACESSO: Parte-se de Cerro Corá em direção a Vila Bodó, percorrendo-se 14Km.		ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980	

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A área é dominada por gnaisses e granitóides pré cambrianos, de direção variável entre NW a ENE, e arenitos. Os gnaisses superiores apresentam uma granulação fina a média, formados por leitos estreitos de cor verde, estando inseridas nestas, as rochas calcissilicatadas (escarnitos e calcários), sendo correlacionáveis a F. Jucurutu. Ainda nesta sequência, intercalam-se biotita-quartzo-gnaisses com zonas migmatizadas, e penetrações

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE - Foram distinguidos 4 níveis carbonáticos, sendo que os níveis I e II, mais superiores, constituem lentes, com extensão de 250,0m e espessura média de 1,0m, e os níveis III e IV, mais inferiores, são mais contínuos, principal

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL Este jazimento está situado totalmente na macroestrutura perianticlinal de Bodó, tratando-se de uma dobra do estilo S, assimétrica e mergulante com plunge de 250/SSW. Inserida nesta, Santos e Zanini, 1979, através de mapeamento e sondagem, constataram, até o momento a existência de 3 anticlinais e 3 sinclinais de S₂, sendo estas assimétricas e mergulhantes com plunge de 15 - 25/SSW, onde na parte central da área, houve uma quebra na sua continuidade, devido a presença de uma faixa de granito aplítico de direção aproximadamente NNW. O calcário está encaixado no

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO O minério, em geral, apresenta texturas listradas, maciça, porosas e silicificadas, de granulação também variáveis, que vão desde fina a muito grosseira, assim como apresentam variações mineralógicas num mesmo corpo, como minério granada-epidotífero, minério branco quartzoso, minério verde diopsídio-epidotífero e uma minério rico em opala. Um outro tipo, os endoskarns, ocorrem sempre associados aos granitos aplíticos. As calcissilicáticas constituem-se de epidoto, glossularita, diopsídio, vesuvianita, quartzo, cal

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita é de granulação fina a muito grosseira, coloração cinza-esbranquiçada, fluorescência predominantemente azul às vezes branca, ocorrendo dispersa na matriz calcissilicática e quando concentrada (ore-shoots), acompanhada por panha eixos de dobras S₂, correspondente ao tipo Bonfim, de Maranhão, com plunges de 150-250/SSW. Sobre os ore-shoots, não temos valores numéricos, assim como desconhece-se dimensão lateral e longitudinal, forma, posição,



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 451

Nº ARQUIVO GERAL
continuação

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímio:	COORD. UTM		
			M. C.		
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:	

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
de granito aplítico e pegmatitos.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
mente o nível IV, que é o correspondente aos níveis principais dos jazimentos Umbuzeiro-Riacho, onde aqui apresentam espessuras de até 4,0m. O nível III é lenticular, descontínuo com uma extensão de 300m, a espessura média

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

nível IV, mostrando espessuras de até 7,0m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

cita, scheelita, molibdenita, actinolita e feldspato.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

teor e espessura. É possível que as sinclinais e anticlinais já constatadas, correspondem as feições controladoras da mineralização deste jazimento. Roy, em 1966, avaliou para este jazimento, um teor médio de 1,0% W₃. Jazimento tipo estratiforme e estra-bound. O projeto avaliou um teor médio de 0,8% W₃, para este jazimento.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO. SÉRIOD

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 451

Nº ARQUIVO GERAL
continuação

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	M.C.	COORD. UTM
------	-------	------------	------	------------

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE:
	EXECUTOR:	ANO:
		ESCALA:
		ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
de 0,80m e o nível IV, extensão de 1.200m e espessura média de 1,0m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input checked="" type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINE <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA CPRM - SUREG/Recife

CONCESSIONÁRIO: Bodominas Metalurgia e Indústria S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Sérvulo Pereira

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1943/57	ton.	2.589	70%WO ₃	A partir de 1958, foram suspensas as atividades da lavra subterrânea. A pós 6 anos e até meados de 1978 os trabalhos foram reiniciados, mas concentrados principalmente no beneficiamento dos taillings.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			Dados considerados:
INDICADA:			Ext. 2.000m - esp. 1,0m
INFERIDA:	6.557.200	52.457,6	prof. 1300m - d = 2,6
GEOLOGICA:			t = 0,8% WO ₃
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 29/30 de 09.1978

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

O mapeamento geológico de detalhe e a sondagem de superfície em andamento, já revelam 3 anticlinais e 3 sinclinais secundárias de estilo S₂, altamente favoráveis a concentração de scheelita straubund, aumentando consideravelmente o potencial scheelitífero desta área.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

ROY, P.L. - Estudo das jazidas de Scheelita do RN e PB - Série Geologia Econômica nº 04. SUDENE. Recife, 1966.

ZANINI, L.F.P. - Projeto Reavaliação das Reservas de Scheelita da Mina Bodó - 1ª Etapa - Bodominas/CPRM - Recife, 1979.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO SCHEELITA Nº 452

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
JN-17 e 20

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Toponímia: Malhada Vermelha	M. C. 39	COORD. UTM 785,150E	9.338500N
---------	------------------------	-----------------------------	----------	---------------------	-----------

ALTITUDE 570m	FOTO AÉREA 791	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980
---------------	----------------	-------------------	-----------	------------------------------	------------------	-----------

VIA DE ACESSO: Parte-se de Bodó, numa carroçável em direção a Cafuca, percorre-se 1,5Km, entra-se a esquerda e percorre-se mais 100m.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Areño-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A ocorrência constitui-se de 3 níveis calcissilicáticos de direção geral 340 Az e mergulho médio de 25°/250°Az, e em alguns trechos, a direção tende a N-S, principalmente nas zonas garimpadas. A rocha encaixante desta sequência, é um biotita-quartzo-gnaiss, de textura fina, coloração cinza, pertencente a F. Jucurutu. O embasamento gnáissico-migmatítico domina ao N da área.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE- Dos 3 níveis constatados, apenas os dois inferiores, estão mais preservados pela erosão, principalmente o nível inferior, que é o mais persistente, ao passo que o nível superior, geralmente coincide com o gradiente topográfico.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS-

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL Este jazimento limita-se a SE com a jazida de Bodó, correspondendo portanto a sua concentração, tendo em vista, que em ambos os níveis inferiores destes jazimentos, ocorre opala. Esta situa-se no limbo oeste da macroestrutura perianticlinal de Bodó, com plunge de 20°/SSW. Onde este limbo apresenta enrugamentos ao longo de sua extensão, constituindo anticlinais e sinclinais com P.A. de mergulho forte (S2). Não constatamos mármore em toda a extensão deste.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO O nível superior é raramente encontrado. O nível intermediário, com espessura de 0,50m, compacto, maciço, granulação fina, coloração verde clara, rico em diopsídio, contendo ainda actinolita e quartzo. O nível inferior, apresenta zonas decompostas, quando friável, encerra granulação fina a grosseira, compacto, bastante silicificado rico em granada (glossularita), contendo quartzo, opala, epidoto e scheelita, onde esta associa-se ao subtipo granada-quartzo.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita apresenta uma granulometria fina a média, coloração cinza-esbranquiçada, fluorescência amarela, tratando-se do tipo estratiforme, ocorrendo principalmente dispersa no corpo da hospedeira, e as vezes em finas camadas concordantes com a estratificação da hospedeira, com espessura máxima de 20cm e teor de 0,5% WO₃. Os níveis abordados mostram-se sempre estereis nos testes de campo, e quando ocorre scheelita restringe-se a traços. Teor médio, estimado com mineral light desta jazida-0,1%WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

452

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM		
			M. C.		
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
		EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

O nível inferior é lenticular, descontínuo, com extensão média em torno de 300,00m, totalizando 1.000m e espessura média de 0,80m; o intermediário tem 250m de extensão e espessura média de 0,50m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 801.612/77	DATA	
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº 2.787	DATA	2.7.79
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA	
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA	

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Bodominas Metalurgia e Indústria S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Sérvulo Pereira

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				A produção nesta área, face ao pequeno número de banquetas abertas, pode ser considerada insignificante.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:			Dados considerados:
INDICADA:			Ext. 1250m - esp. 0,80m
INFERIDA:	3.126.500	3.126,50	prof. 1300m - d = 2,6
GEOLÓGICA:			t = 0,1% WO ₃
TAILLING:			(Foram considerados os níveis interm e infer.)
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 10.10.1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS Apesar da pequena existência de scheelita em superfície, é possível que grande parte tenha sido lixiviada, e existem, pelo menos teoricamente condições estruturais favoráveis, tendo em vista, como falamos anteriormente, que ao longo da linha de afloramento do escarnito este horizonte apresenta-se frequentemente dobrado em anticlinais e sinclinais de estilo S₂; o que achamos que seria conveniente a realização de uma pesquisa racional para a constatação a não da scheelita strata-bound.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

SCHEELITA

Nº 453

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
JN-18

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Topônimo: Queimada	COORD. UTM		
			M.C. 39	783.900E	9.339.300N
ALTITUDE 550m	FOTO AÉREA 1:25.000		MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW		
	783	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Parte-se de Bodó, em direção a Cafuca, percorrendo-se 3,0Km, depois entra-se a direita e percorre-se mais 200m até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO
LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Foram distinguidos os níveis intermediário e inferior, tendo em vista que o superior coincide com o nível de erosão, e o inferior, como no caso de Malhada, constitui o nível mais importante. A ocorrência apresenta uma direção geral 90Az e mergulho médio de 20°/180°Az, encaixando-se concordantemente no biotita-gnaïsse da Formação Jucurutu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

O nível inferior apresenta continuidade para oeste, em direção a Baixios, estando em parte encoberto pelos arenitos Serra dos Martins, onde área, este nível se estende por cerca de 300m, com espessura média de 1,5m e esporá

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO
CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL O jazimento está situado na zona de charneira da macroestrutura perisinclinal de Baixios-Queimada, tratando-se de uma dobra de estilo S₂, assimétrica e mergulhante com plunge de 20°/SSW, correspondendo a continuação da sequência calcário-calcissilicática de Bodó-Malhada Vermelha. Foi constatada a presença de lentes de calcário na lapa da calcissilicática, em subsolo. O tectonismo representa-se principalmente por finas fraturas de distensão, algumas preenchidas, de direção E-W e NE-SW, visíveis no teto do inclinado.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO O nível intermediário, compacto, textura listrada, verde, granulação fina a média, rico em epidoto, mas ainda com calcita e quartzo, sem scheelita. O nível inferior, textura compacta, grosseira, caracterizado por um minério, ora marron granadífero, ora verde epidotífero, composto por glossularita, epidoto, diopsídio, vesuvianita, quartzo, scheelita e opala. No interior da calcissilicática, ocorrem níveis de opala, porosa, de coloração variada e com scheelita. Além dessa associação, a scheelita associa-se ao

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita apresenta uma granulometria fina a média, coloração branca, fluorescência azul-anil, as vezes amarela, ocorrendo desseminalada no corpo da hospedeira, e em finas camadas lenticulares concordantes com a estratigrafia da hospedeira, com espessura de 0,10m, com teor máximo de 1,0%WO₃. Não constatamos, em subsolo, zonas de ore-shoots, apesar de existirem dobras de estilo S₂, o que precisa ser investigado. O depósito é do tipo estratiforme,



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
453

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL
continuação

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM		
				M.C.	
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
		EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
dicos alargamentos. Para leste, em direção a Malhada Vermelha, assume uma forma lenticular. O intermediário tem cerca de 100m de extensão e espessura média de 0,50m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
subtipo glossularita-diopsídio-epidoto.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
com um teor médio, avaliado com mineralight, da ordem de 0,2%W03.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 801.612/77	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº 2.787	DATA 2.7.79
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Bodominas Metalurgia e Indústria S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sérvulo Pereira, Luiz Macedo e outros

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				A produção, durante todo o período da exploração, foi de aproximadamente 35 toneladas de concentrado, com 70%WO ₃ .

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			Ext. 400m - esp. 1,5m
INDICADA:			prof. 1300m - d-2,6
INFERIDA:	1.859.000	3.718	t - 0,2%WO ₃
GEOLÓGICA:			(Foram considerados os
TAILLING:			níveis interm. e inferior)
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 11.10.1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Este jazimento está situado, estruturalmente, em uma zona bastante favorável a concentração de scheelita, mas até hoje continuam indefinidos. Portanto, opinamos favoravelmente a realização de uma pesquisa racional nesta área, já que é possível a existência de scheelita strata-bound.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- ROY, P.L. - Estudo das jazidas de scheelita do RN e PB - Série Geologia Econômica nº 04. SUDENE. Recife, 1966.
- SILVA, F.A.F. - Geologia Econômica das Minas Baixios-Queimada-Santana do Matos-RN. Relatório de Graduação em Geologia. Curso de Geologia da U.F.Pe. Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 454

Nº ARQUIVO GERAL
CONTINUAÇÃO

CADASTRO ANTERIORES			
Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
JN-19-33-34-35-36-37-96-97-106-107

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA			COORD. UTM		
EST. RN	Mun.: Santana do Maranhão	Topônimo: Baixios	M.C. 39	783.150E	9.338.600N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE
480	783	SB.24-Z-D-IV-3-SW

VIA DE ACESSO: Parte-se de Bodó, em direção a Cafuca, percorrendo-se 4Km até a ocorrência, onde esta bordeja a estrada.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precárias	Arbustiva	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

São bem distinguíveis 3 níveis calcissilicáticos, de direções variáveis entre NS a EW, e mergulho médio de 20°/E e S, respectivamente, estando encaixados concordantemente em biotita-quartzo-gnaiss, ocorrendo às vezes, um gnaiss xistoso na capa deste. A sequência escarnítica-gnaissica se enquadra na F. Jucurutu. São frequentes na área, veios aplíticos e pegmatíticos, de forma, extensão e idade da mineralização em relação as estruturas da encaixante.

Os níveis apresentam formas lenticulares, sendo que o superior, constitui em grande parte, o nível de erosão, coincidindo com o gradiente topográfico, ao passo que o inferior é o de maior persistência, e o mais importante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

O jazimento situa-se na aba oeste da macroestrutura perianticlinal de Baixios-Queimada, representada, principalmente, por uma dobra de estilo S₂, assimétrica e mergulhantes com plunge de 20°/SSW, limitando-se a NE com o jazimento de Queimada. Estreitas lentes de mármore, foram constadas em uma banqueta em parte assimilada por opala porosa, com wad e scheelita. O tectonismo representa-se principalmente por finas fraturas de distensão, com em Queimada, de direção variável de 0 a 30°Az, afetando principalmente a

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS

Os níveis superior e intermediário, assemelham-se bastante, apresentando coloração verde claro, compactos, granulação fina a média, formados principalmente por diopsídio, epidoto, quartzo e glossularita. O nível superior, apresenta uma coloração verde, textura compacta, maciça, caracterizada por uma massa de granulação fina a média, uma porosa e outra granoblástica grossa, sendo formado por diopsídio, vesuvianita, calcita, molibdenita, glos

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita apresenta uma granulometria fina a grosseira, coloração branco-cinza, fluorescência azul-anil, raramente amarela. Nos dois níveis acima, é do tipo estratiforme, ocorrendo esporadicamente, apresentando-se fina, mas disseminada no corpo da hospedeira com baixos teores de WO₃. No nível inferior, o tipo estratiforme é mais frequente, ocorrendo disseminada no corpo da hospedeira e em estreitas camadas (0,15 a 0,30m) concordantes com



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

454

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	M.C.	COORD. UTM	
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:	

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

direção aproximada 80°Az.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

com uma extensão de cerca de 800m, e uma espessura média de 1,00m, também observada nos níveis superior e médio, este último apresenta uma extensão de 200m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL

calcissilicática.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

sularita, andradita, epidoto, scheelita e wad.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

a estratificação da hospedeira, com teores variáveis de traços a 1,0% WO₃. Silva, F.A.F., 1971, realizou amostragem de canal, chegando a um teor médio global para este jazimento de 0,20% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 801.612/77	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº 2787	DATA 2.7.79
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Bodominas Metalurgia e Indústria S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Sérvulo Pereira, Luiz F. Macedo e outros

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				A produção, durante todo o período de exploração, foi estimada em 57 toneladas de concentrado com 70% WO ₃ .

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:			Dados considerados:
INDICADA:			Ext. 1000m - esp. 1,0 -
INFERIDA:	3.380.000	6.760	prof. 1300 - d = 2,6
GEOLOGICA:			t = 0,2% WO ₃
TAILLING:			(Foram considerados os
TOTAL			níveis interm. e inferior)

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 12.10.1978

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Trata-se de uma jazida com feições e zonas estruturais bastante favoráveis a concentrações de scheelita strata-bound, apenas até hoje desconhecidas, e conseqüentemente indefinidas. Portanto é uma área que recomendamos a execução de uma pesquisa racional.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- ROY, P.L. - Estudo das jazidas de scheelita do RN e PB. Série Geologia Econômica nº 04 - SUDENE - Recife, 1966.
- SILVA, F.A.F. - Geologia Econômica das Minas Baixios-Queimada. Santana do Matos. RN. Relatório de Graduação e Geologia - Curso de Geologia da U.F.Pe. Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

455

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 32

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Topônimo: Dois Rios	M.C. 39	COORD. UTM 781.755E	9.338.600N
---------	------------------------	---------------------	---------	---------------------	------------

ALTITUDE 510m	FOTO AÉREA, nº 783	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-X-D-VI-3-S0	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980
---------------	--------------------	-------------------	-----------	------------------------------	------------------	-----------

VIA DE ACESSO: A 20Km de Cerro Corá, por estrada para Santana do Matos, passando pela Mina Bodó.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Escarpado	COND. HIDROLÓGICAS: precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	-------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Biotita gnaïsse, fino a médio, cinza escuro na lapa e mármore impuro na capa, pertencentes a Formação Jucurutu do Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Calcissilicática lenticular, com espessura de 1m, extensão de aproximadamente 500m, concordante as encaixantes

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Ocorrência próxima, ao contato com rochas migmatizadas do Complexo Gnaïssi-co-Migmatítico.

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

Localmente temos 2 lentes de mármore separados por gnaïsse, sendo que o inferior tem espessura de 5 a 10m e o superior em torno de 2m, coloração branca esverdeada, textura sacaroidal, sendo impuros, a calcissilicática tem atitude 15/270°Az, com plunge de 30°/360°Az, estando bastante horizontalizados, sem apresentar dobramentos, localizado na aba leste da sinclinal de Dois Rios.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática tem granulação fina a grosseira, coloração verde, textura granoblástica, essencialmente epidotífera, com vesuvianita como outro mineral importante. Tipologia - Estratiforme

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Foi observado somente um "ore-shoot", com caimento que acompanha o plunge que é de 30°/360°Az, sendo localizado na base da calcissilicática, próximo ao contato com o gnaïsse, associado a epidoto, com teor de 0,2%, espessura máxima de 0,10m, com pouca persistência. A scheelita é fina, cor branca, fluorescência branca azulada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINÇEIRA <input type="checkbox"/>
	BANDEIRA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CAVADÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: EDUARDO YOUTI SAPO

DATA: 15.08.78

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Devido a falta de estruturas favoráveis, não parece favorável a grandes mineralizações.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C7C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 456

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-38-39-40-41-92-93 e 94

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Maranhão	Toponímia: Saco dos Bois	COORD. UTM		
			M.C. 39	780.850E	9.339.500N
ALTITUDE	FOTO AÉREA 1:25.000		MAPA BASE: SB.24-X-D-IV-3-SW		
550m	783	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: De Bodó em direção a Cafuca, percorre-se cerca de 7,5Km, situando-se esta na estrada ao sul da vila Cafuca.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- As unidades petrográficas representadas nesta área, são os paragneisses biotítico com um nível descontínuo de biotita-xisto granadífero no seu topo e de um nível pouco espesso e lenticular de quartzito na sua base, e com intercalações de mármore e de rochas calcissilicatadas, próximas da sua porção basal, pertencentes a F.Jucurutu, e a norte, predominam gnais ses, migmatitos e granitos, pertencentes ao embasamento.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE- São bem distintos 3 níveis calcissilicáticos, bastante enrugados, lateralmente aflorantes por cerca de 150m, e com continuidade longitudinal para sul, devido ao seu plunge (15°-20°/200°Az). O nível inferior, o de maior importância, ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O jazimento situa-se numa terminação em M, correspondente a zona de crista da macroestrutura perianticlinal de Cafuca, tratando-se de uma dobra de estilo S2, assimétrica e mergulhante com plunge 20°/SSW, e de P.A. com vergência para oeste. Inserida nesta constatamos a existência de duas anticlinais e uma sinclinal, intensamente amarrotadas, com plano axial de mergulho forte (tipo S2), sendo assimétricos e mergulhantes com plunge de 15°-20°/SSW. Lentes e treitas de mármore associam-se na capa do nível inferior.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Os níveis superiores e médio, como em Baixios, assemelham-se bastante, tem cor verde, granulação fina, compactos, ricos em diopsídio, com espessuras médias de 1,0m. O nível inferior é de cor verde, textura compacta, granulação grosseira, rico em epidoto, contendo ainda diopsídio, glossularita, calcita, molibdenita, quartzo, feldspato, opala, scheelita, vesuvianita e actinolita, e com uma espessura média de 1,50m.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- Scheelita de granulação fina a grosseira, cor branco-cinza e cinza, fluorescência branca e amarela, mais comuns. É mais frequente nos níveis superior e inferior, quando estratiforme ocorre disseminada na hospedeira, porfiroblástica, alinhada com o seu bandejamento e em camadas lenticulares concordantes com a sua estratificação, com teores variáveis de traço a 2,0%WO₃. Quando strata-bound, os ore shoots orientam-se, principalmente, subparalelos com os eixos estruturais das anticlinais e sinclinais.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº Continuação

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	M.C.	COORD. UTM	
------	-------	-----------	------	------------	--

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE:	
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA: ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
 com espessura aparente de 10m e espessura de 1,5m. Os outros dois níveis, tem espessura de 1,5m. Os outros dois níveis, tem espessura média de 1,0m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
 nais, segundo o tipo Bonfim, de Maranhão, com teores de até 4,0% WO₃, e dimensões de 10,0m de largura x 0,5m de espessura x 1.000,00 de extensão, como Caçuca. Teor médio avaliado com mineralight. - 0,4% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 7.094/43	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº 24.459	DATA 4.2.48
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input checked="" type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Mineração Sertaneja

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Aristofânes Fernandes

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MÍNÉRIO	WO ₃	OBSERVAÇÃO:
MEDIDA:			Dados considerados: Ext. 150m - esp. 1,5 e 1,0m prof. 1300 - d=2,6 t = 0,4%WO ₃ e 2 níveis contínuos
INDICADA:			
INFERIDA:	897.000	3.588	
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 14.11.1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Trata-se de uma área, situada estruturalmente em uma zona bastante favorável a concentração de scheelita strata bound, onde apenas um ore-shoot foi seguido por mais de 300m, correspondente a apenas um dos anticlinais deste jazimento. No nosso entender, ainda existem as outras estruturas ainda não pesquisadas, podendo esta futuramente vir a constituir um jazimento de porte médio.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
457

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº 384 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-14, 99, 113, 114, 115, 116, 117

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Toponímio: Cafuca	COORD. UTM		
			M.C. 39	780.550 E	9.339.800 N
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB. 24-X-D-IV-3-SW		
450m	783	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: De Bodô em direção a Cafuca, percorre-se cerca de 8,0km. A mina situa-se na própria vila.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Afloram ao sul, paragnaisses biotíticos, onde intercalados ocorrem 2 horizontes calcissilicáticos separados entre si por cerca de 10 a 12m. O horizonte inferior, mais importante, constituiu-se de 3 níveis associando-se um mármore na capa do nível inferior, fazendo parte da porção basal da formação Jucurutu, por sua vez, em contato com um augen-gnaisse. O embasamento aflora a norte.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE - Os níveis afloram por cerca de 100m, mas muito contínuos segundo o plunge (cerca de 1.000m), ou mais, principalmente os níveis superior e inferior.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS - As espessuras variam de 0,8 a 2,0m, considerando-se para os 3 níveis uma espessura média de 1,0m.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O jazimento situa-se numa crista de uma mesoestrutura perianticlinal, inclusa na macroestrutura perianticlinal de Cafuca, topograficamente abaixo do jazimento Saco dos Bois, tratando-se de uma dobra de P. A. de mergulho (estilo S2), com vergência para W, sendo assimétrica e mergulhante, com plunge 15-20°/SSW, e eixo de direção 15°Az. A jazimento é constituído por 3 anticlinais e 2 sinclinais, de pequena amplitude e estilo S2, sendo comum encontrarmos nestas anticlinais, típicos saddle reefs.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Horizonte superior-calcissilicática compacta cor verde, granulação fina a média, rico em diopsídio, com a scheelita mais associada ao subtipo diopsídio-epidoto. Inferior--o nível superior é compacto, cor verde, granulação fina a média, rico em diopsídio, frequentemente associado a mármore, com a scheelita associada ao subtipo diopsídio-epidoto; o inferior, rico em epidoto e glosularita, também associado a mármore com a scheelita associada ao subtipo epidoto-granada.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita apresenta granulação fina a grosseira, coloração branco-cinza e cinza-escura, fluorescência branca e amarela. Na scheelita strata-bound, os ore-shoots situam-se em cristais de anticlinas, subparalelas com os eixos estruturais destes, com 0,5m espessura min. x 8m de largura x 1.000m extensão em alguns casos esta extensão já ultrapassa os 1.000m (inclinado cearense), com teores oscilantes de 0,5 a 3,0% WO₃, e em terraços estruturais, com ore-shoots de até 2,0m de espessura mineralizada,



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

c/c 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

Nº 457

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL
Continua.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	M.C.	COORD. UTM	
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE		
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:	

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

e teor de até 3,0% WO₃. A scheelita estratiforme é mais comum nos flancos destas estruturas, ocorrendo principalmente fina dispersa no corpo da hospedeira calcissilicatada. com teores baixos de WO₃. Teor médio avaliado para este jazimento-0,4% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS.

B

EM LAVRA <input checked="" type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº 7.094/43	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº 24.459	DATA 4.2.42
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input checked="" type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Mineração Sertaneja

CONCESSIONÁRIO: Mineração Sertaneja

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Aristófanés Fernandes

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO
1944/64	ton.	1.700		

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	OBSERVAÇÃO
MEDIDA:			Dados Considerados: Ext: 50m - esp. 1,0 Prof. 1300m - d= 2,6 t-0,4%WO ₃ - Foi considerado apenas o horizonte.
INDICADA:			
INFERIDA:	338.000	1352	
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 27.09.78 e 20 e 21 de 06.79

AValiação e recomendações técnicas Os trabalhos mineiros foram executados em sua grande parte, no horizonte inferior, nas cristas das 3 anticlinais onde foram desenvolvidos os inclinados Cearense (1.300m), Sta. Rosa (600m) e 3 C (800m), estando estes em um nível já bastante profundo, e com os ore-shoots com teores decrescentes. No horizonte superior, foi desenvolvido apenas um inclinado, denominado S₁, restando ainda neste horizonte, duas estruturas que podem ser exploradas. Abaixo do horizonte inferior, segundo informações verbais, foi interceptado um nível de escarnito associado a calcário, estando este totalmente virgem. Acreditamos que as perspectivas deste jazimento ainda são



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

CONTINUAÇÃO
B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINÇHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR:

DATA:

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

boas. É necessário efetuar um melhor reconhecimento geológico de superfície, com a finalidade de realizar um programa de sondagem de subsolo, tentando definir este provável horizonte mais inferior.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- ROY, P.L. - Estudo das jazidas de scheelita do RN e PB. Série Geologia Econômica nº 4. Sudene - Recife, 1966.
- MELO, J.A.C. - Levantamento Geológico e Econômico da mina Cafuca-RN. Relatório de Graduação em Geologia. Escola de Geologia da UFPe, Recife, 1961.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 458

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 20, EY - 38

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Toponímio: Ginzas I	COORD. UTM		
			M.C. 39	780.400E	9.341.125N

ALTITUDE 320m	FOTO AÉREA nº 769	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-X-D-VI-3-SO
				ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: 27Km, pela estrada Cerro Cora-Santana do Matos, passando pelas minas Bodô e Cafuca, mais 200m por variante p/ S.J. da Passagem.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA:
Mármore, cinza claro, médio a grosseiro, localmente foliado, na capa e bita gnaisse, cinza escuro, fino, bem foliado na lapa, pertencentes a Formação Jucurutu do Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE:
Calcissilicática lenticular, com extensão indefinida, devido a horizontalidade dos estratos, concordante as encaixantes.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS:
Ocorrência localizada no contato com rochas migmatizadas do Complexo Gnáissico - Migmatítico

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A faixa carbonatada é constituído por mármores impuros, textura sacaroidal, coloração cinza a esverdeada, com extensão de 300m, estando horizontalizado e todo ondulado, formando pequenos antifomes e sinformes. Calcissilicáticas tem atitude 31/280°Az, lineação 12/205°Az, estando concordante aos mármores, formando pequenos antifomes e sinformes. O plunge é de aproximadamente 14/195°Az.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Calcissilicática cinza claro a esverdeada, compacta, granulação média textura granoblástica orientada, constituída por quartzo, epidoto, diopsídio, actinolita-tremolita. Topologia - Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO:
Não foi observado bre-shoots. A scheelita ocorre finamente disseminada, coloração branca leitosa e fluorescência azulada a amarelada, teor abaixo de 0,2%.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: EDUARDO YOITI SATO

DATA: 10.08.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Devido a extrema horizontalidade de ocorrência, com ausência de estruturas e dobramentos que condicionam uma boa mineralização, achamos que não merece maiores considerações.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

Vide Esboço Ocorrência Mina do Galo

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Tungstênio-Molibdênio
- Projeto Cadastramento RN.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

459

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

APLORAMENTOS ESTUDADOS

JL - 211 e JL - 212

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Topônimo: Cinzas II	COORD. UTM		
			M.C. 39	779.400E	9.341.600N

ALTITUDE 330m	FOTO AÉREA 1:25.000 nº 769	EXECUTOR: Aerosul	ANO 1978	MAPA BASE: SB.24-X-VI-3-S0
				ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A 28Km de Cerro Corá, pela estrada para Santana do Matos passando pelas Minas Bodó e Cafuca

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Plano-ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argiloso
------------------------	------------------------	-------------------------------	---------------------	----------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA

Calcário esbranquiçado fino, bem estratificado, parcialmente escarnitizado e com calcissilicáticas associadas de direção N50°E e mergulho 10°SE. É do brado suavemente mostrando uma espessura aproximada de 1m. Formação Jucuru tu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE

O nível de calcário e a calcissilicática respectiva são concordantes com as encaixantes e se estende por centenas de metros.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

A faixa carbonatada tem espessura aproximada de 1m textura fina e coloração esbranquiçada. A calcissilicática de direção preferencial N50°E e mergulho de 10°SE é suavemente ondulado com plunge de 05°/200Az. Os planos axiais são deitados também p/SW.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A paragenese é constituída de quartzo, feldspato, diopsídio, calcita e epidoto. Tipologia Estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO

A scheelita ocorre disseminada na calcissilicática, nas cristas de pequenos antiformes, tendo granulometria fina, coloração esbranquiçada fluorescência clara, teos baixo reflexado por traços.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Jairo F. Leite

DATA:

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Devido ao fraco esquema de dobramentos (suaves e amplos) a calcissilicática não apresenta boas possibilidades de mineralização, por isto, recomendamos não incrementar a pesquisa neste ponto.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 460

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

EY - 19, EY - 136

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Santana do Matos	Topônimo: Mina do Galo	COORD. UTM		
			M.C. 39	778.650E	9.338.750N

ALTITUDE 380m	FOTO AÉREA 1:25,000 nº 769	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-X-D-VI-3-SO	ESCALA: 1:25,000	ANO: 1980
---------------	----------------------------	-------------------	-----------	------------------------------	------------------	-----------

VIA DE ACESSO: 2Km a SW da Mina Cafuca, que por sua vez dista 23Km de Cerro Corá, pela estrada Cerro Corá - Santana do Matos.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Escarpado	COND. HIDROLÓGICAS: Precários	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	-------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita quartzo gnaisse, cinza escuro, granulometria fina, listrado, apresentando segregação quartzosa, dobramentos pitigmáticos, pertencente a Formação Jucurutu, do Grupo Seridó

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Calcissilicática lenticular, extensão de aproximadamente 2Km, nem sempre aflorante, concordante as encaixantes.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
"Front" de migmatização a 2Km ao Norte.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A faixa carbonatada não aflora, mas é a continuação do "trend" de Cafuca e Cinzas. A calcissilicática tem atitude de 50°/95° Az com plunge para sul, estando situada no eixo de uma pequena estrutura antiforme, secundária em relação a estrutura regional que é a sinclinal de campos, estando na aba E, próxima ao eixo da antiforme W correspondente. Apresenta zoneamento de vesuvianita, próximo ao contato com as encaixantes.

CARACTERÍSTICAS

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Calcissilicática composta de epidoto, quartzo, vesuvianita, com impregnações de molibdenita e pirita, sendo compacta, coloração esverdeada, textura granoblástica, granulometria fina a média. Tipologia - Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - Foi observado somente um "ore shoot" situado no eixo de pequena antiforme, tendo espessura média de 0,10m, com mínimo de 0,05m e máximo de 0,20m, numa extensão medida de 700m, com teor médio de 0,5%, com máximo de 1,5% e mínimo de 0,2%. A scheelita é fina, coloração branca, com fluorescência branco azulado, estando restrita ao "ore shoot" e raras vezes disseminada em toda espessura do corpo.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Lauro Assunção

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:	18.000	2%	Proj-Tungst-Molibd.
INFERIDA:			
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Eduardo Yoiti Sato

DATA: 10.08.78

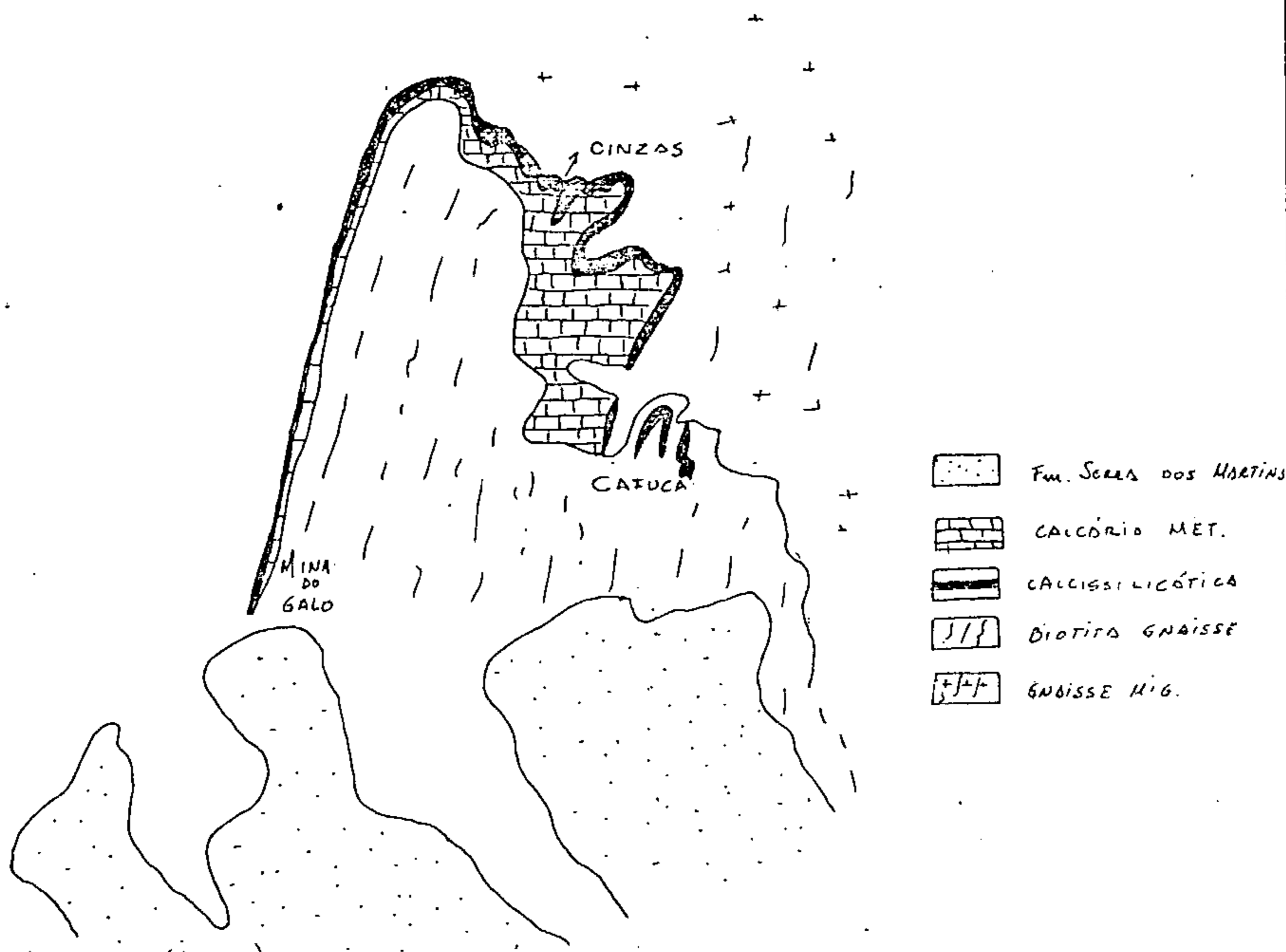
AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS As informações obtidas na ocorrência são poucas para uma avaliação segura, devido a pouca profundidade das banquetas existentes. (A calcissilicática é muito dura e os garimpeiros não tinham máquinas). Devido a similitude com Cafuca (é a outra aba da sinforme), deveria ser feita uma pesquisa em profundidade, para testar passíveis novos ore shoots. A dificuldade é o acesso e a situação topográfica, pois está situado, no alto de um serrote, com estradas pouco recomendáveis.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



ESCALA 1:25000 (APROX)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Tungstênio - Molibdênio
- Projeto Cadastramento RN.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
461

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-632

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.: São Tomé	Toponímio: Malhada dos Tanques	COORD. UTM		
RN			M.C.	816.000 E	9.336.000 N
			39		
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB. 24-Z-B-III		
200m	437	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	ESCALA: 1.100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: Partindo de São Tomé, percorre-se 9,9km passando por Roça até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Regionalmente ocorrem biotita-xistos granatíferos e biotita-gnaisses, pertencentes ao Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
Lenticular, extensão de 100m e espessura variando entre 0,10m a 1,2m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
Lente de anfibólito com atitude 60°/290°Az, encaixado concordantemente em um biotita-gnaisse.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A mineralização ocorre em delgados veios de quartzo que cortam a lente de anfibólito, onde são observados também feldspato e epidoto.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
O mineral econômico é a scheelita, que ocorre em toda a extensão da lente e/ou a espessura mineralizada que varia de 0,10m a 1,2m e teores de WO₃ oscilantes entre 0,5% e 2,0%.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 06.04.79

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Não foi possível se fazer uma avaliação. A ocorrência se encontra abandonada a muito tempo. A vegetação não possibilita qualquer observação mais apurada. As vias de acesso para o local de exploração estão também bloqueadas pela vegetação.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais do Estado do Rio Grande do Norte - 1977- Convênio Governo do Estado / CPMA

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 462

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-505

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Picuí	Toponímio: Bom Jardim	COORD. UTM		
			M.C. 39	797.350 E	9.290.000N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-III	
480m	PC-C7-02-514	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967
		ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: 12Km a W de Nova Floresta, por estrada via St. Luzia de Picuí.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Zona de contato por falhamento dos biotita-xisto granatíferos da Formação Seridó com biotita-gnaïsse rico em hornblenda, bem orientado e bastante cataclasado, da formação Jucurutu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A mineralização ocorre associada a veios e bolsões de quartzo preenchendo fraturas na lente de quartzo-anfibolito, a qual apresenta uma extensão média de 100m e espessura de 2m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Lente de quartzo-anfibolito com alguns níveis delgados de calcissilicática, mergulhando cerca de 40°/120° Az, encaixado concordantemente em biotita-gnaïsse próximo a falha de Picuí, que serve de contato com os micaxistos da formação Seridó.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A rocha mineralizada é constituída por veios de quartzo que preenchem fraturas no quartzo-anfibolito.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINE <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Paulo Batista Dantas

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1970	KG/Semana	400		Trabalhos de garimpagem encerrados em 1971.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 26/04/79

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Blank area for technical evaluation and recommendations.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 463

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-596

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Frei Martinho	Toponímia: Sítio Cauaçu	M.C. 39	COORD. UTM 788.100 E	9.295.700 N
---------	---------------------	-------------------------	---------	----------------------	-------------

ALTITUDE 386m	FOTO AÉREA PC-C7-02-482	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-III	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970
---------------	-------------------------	----------------	-----------	---------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO: 1,5km a norte de Frei Martinho, toma-se variante a direita por 7 km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Predominam biotita-xistos granatíferos da Formação Seridó, intensamente fraturados, com presença de falhamentos de direção NE-SW.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lente de rocha calcissilicática com cerca de 100m de comprimento e 1,5m de espessura. A idade é sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Lente de rocha calcissilicática encaixada concordantemente em micaxistos granatíferos da Formação Seridó, mergulhando 60°/110°Az.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Rocha de cor cinza esverdeada, granulação grosseira, dura, compacta, mostrando uma certa orientação, constituída essencialmente de feldspato, quartzo e calcissilicatos. Os seguintes minerais foram identificados em análise petrográfica: plagioclásio cálcico, quartzo, diopsídio, titanita, epidoto-zoisita, alanita, apatita, biotita e opacos.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Ocorrência abandonada, com as banquetas entulhadas, não sendo possível no momento fazer observações de teor ou reserva.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA:

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
464

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº2118 Vol. III Proj. Cad. RN Nº 395 Vol. Proj. Cad. PB Nº Vol.

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-593

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Toponímia: Malhada Limpa	COORD. UTM		
			M.C. 39	782.150 E	9.302.200N

ALTITUDE 450m	FOTO AÉREA PC-C7-C7-153	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB. 24-2-B C. Corã	ESCALA: 1.100.000	ANO: 1970
------------------	----------------------------	-------------------	--------------	----------------------------------	----------------------	--------------

VIA DE ACESSO: 21km SE de Currais Novos, 9km através da estrada para St.^a Cruz, e o restante na estrada para Frei Martinho.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Arenoso
------------------------	-----------------------	---------------------------------	-----------------------	-----------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Área de predominância dos metassedimentos do Grupo Seridó; destacando-se a anticlinal da Serra das Umburanas, formada pelo quartzito Equador e a Serri nha de Currais Novos, caracterizada pelo gnaiss Jucurutu, ambas localmente com lentes calcissilicáticas contornando suas bordas, em contato com os bio tita-xistos Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
3 lentes de calcissilicática paralelas, sendo a maior delas com espessura de 1,0 a 6,0m se estendendo por cerca de 7,5km. As outras duas não tem exten são definidas. Idade Sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
Lentes de rochas calcissilicáticas associadas a biotita-gnaiss-xistoso e a calcários metamórficos (observados em profundidade); situadas na borda les- te da anticlinal de Umburana, encaixadas concordantemente entre o quartzito Equador e o biotita-xisto Seridó, com mergulho de cerca de 40°/120° Az.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A calcissilicática 1, mais extensa tanto é compacta, como porosa, constitui da essencialmente de quartzo, vesuvianita e diopsídio, estando em toda sua extensão ladeado por lente de calcário de 0,3 a 1,5m de espessura. A calcis silicática 2, compacta, com mineralogia idêntica a 1 apresenta espessura má xima de 2m e sua ocorrência, ao que parece é local. A calcissilicática 3, com características físicas e mineralógicas idênticas às outras duas se es tende por mais de 1km, e espessura de 1 a 4m.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre sob a forma de milimétricos grãos anedrais distribuídos irregularmente nas lentes calcissilicáticas. Ocorre também um material argi loso, amarelo, que aparece preenchendo fendas (teor 0,5 - 1%). A scheelita apresenta colorações branca, cinza esverdeada a amarela. Os teores médios nos tres níveis é de 0,3% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Alonso Bezerra

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1978	kg/semana	100		

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:	2.850,000	0,3%	Calcissilicática 1
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 1978.

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência economicamente promissora. Sugerimos a realização de uma pesquisa detalhada da mesma, a qual abrangeria inicialmente: mapeamento de detalhe, abertura de trincheiras e inclinados.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio - 1971 - Vol III-Convênio DNPM/CPRM

OBSERVAÇÕES:

Grande parte das escavações se encontra entulhadas.
Os trabalhos exploratórios se encontram paralisados.
Atualmente trabalham 12 homens em garimpagem.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 465

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RVI 1 Vol. III Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº 319 Vol. IV

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-477

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM	
	PB	Picuí	Baixa do Mourão	M.C. 39 795.000E 927.900N
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI	
	PC-C7-02-484	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	ESCALA: 1:100.000 ANO: 1972

VIA DE ACESSO: A ocorrência situa-se a 3km SE de Picuí, sendo 2 através da estrada P/Barra de Santa Rosa, e o restante seguindo variante à direita.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precárias	Caatinga	Arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Gnaisses a biotita e anfibólio, cataclástico, em contato por falha com os biotita xistos do Grupo Seridó, cortados por veios pegmatíticos discordantes.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Pequenas lentes descontínuas e alguns bolsões se entendendo por cerca de 50m com espessura máxima de 0,80m; idade sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
Corpos lenticulares e bolsões de rocha calcissilicática encaixada concordantemente em um biotita-gnaisse com anfibólio, cataclástico, apresentando mergulho na ordem de 40°/150°Az. Cortando a rocha calcissilicática existe um veio pegmatítico de aproximadamente 6m de largura aflorante com direção 30°Az.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O minério é um quartzo-diopsidito, de coloração esverdeada, compacto. Se estende por cerca de 50m, c/ espessura máxima de 0,80m.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - A scheelita corre sob a forma de grãos milimétricos de coloração esbranquiçada, distribuídos irregularmente no quartzo-diopsidito-anfibolito. Raros fragmentos de scheelita são também observados no pegmatito. Apresenta fluorescência esbranquiçada e teor médio estimado em 0,3%. Ao longo da faixa calcissilicática foram realizadas 5 pequenas escavações de até 0,80m de profundidade.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: A viúva do Sr. Felix Libâneo

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1970	kg	20		

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 24.11.78

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência desprovida de qualquer valor econômico.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Functônio/Malibdênio - 1971 - vol. III - Convênio DNPM/CPRI.
Projeto Cade tratamento dos Recursos Minerais Malibdênio do Estado de
Paraíba - 1978 - vol. IV - Convênio SIC/CPRI.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
466

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RIV 2 Vol. III Proj. Cad. RN Nº Vol. Proj. Cad. PB Nº 317 Vol. IV

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-476

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Picuí	Topônimo: Xavier	COORD. UTM		
			M.C. 39	796.350E	9278050N
ALTITUDE 500m		FOTO AÉREA PC-C7-484		MAPA BASE SB.24-Z-B-VI	
		EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: A ocorrência localiza-se a 3,5km SE de Picuí, através da estrada Picuí - B. de Santa Rosa; - estando situada 200m à esq. da estrada.

ASPECTOS FISIOGRÁFICOS	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Arenoso
---------------------------	---------------------	---------------------------------	-----------------------	-----------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Regionalmente, ocorrem biotita-gnaisses e migmatito indiferenciados pertencentes ao Complexo Gnáissico-Migmatítico por falha com os biotita-xistos do Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular com extensão de cerca de 250m e idade sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
Lente contínua de anfibolito encaixado concordantemente em um biotita-gnaiss se quartzoso, cataclasado, com atitude entre 40° e 60°/110° Az. A ocorrência encontra-se próxima da falha de Picuí, que serve de contato entre as rochas do Complexo Gnáissico-Migmatítico e os metassedimentos do Grupo Seridó. Parece tratar-se de um jazimento anteriormente estratiforme que sofreu remobilização por ocasião da movimentação tectônica.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A lente de anfibolito se estende por cerca de 250m com espessura variável de 1 a 4m. O contato com a encaixante é gradativo, aparecendo quase sempre biotita-anfibólio-gnaiss cataclasado. O anfibolito, às vezes, é cortado por veios e manchas irregulares de epidoto e/ou quartzo. Veios pegmatitos de até 1,0m de espessura, também cortam a lente em várias direções e localmente apresentam ínfima quantidade de scheelita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - A scheelita ocorre sob forma de grãos milimétricos em várias porções do anfibolito, em geral associadas aos veios de quartzo (processo hidrotermal). Sua coloração é esbranquiçada a cinza e a fluorescência azulada. O teor médio estimado pelo mineralight foi de 0,3%. A ocorrência foi descoberta em 1970 quando foram feitas 35 escavações ao longo da lente, mas em apenas 7 foi retirado scheelita.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Armando Cunha

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1970	kg	30		

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Almeida Amaral

DATA: 24.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência desprovida de qualquer interesse econômico, mesmo para garimpagem.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio - 1971 - vol. III - Convênio DIFEM/CIRM
Projeto Cadastro de Recursos Minerais Metálicos do Estado da
Paraíba - 1978 - vol. IV - Convênio SIC/CIBEP.

OBSERVAÇÕES:

Atualmente são observados apenas 3 escavações soterradas. 0
ocorrência em total abandono.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
467

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-474

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Picuí	Toponímia: Fazenda Barra do Carrapato.	COORD. UTM		
			M.C. 39	796.900E	9.276.350N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI			
	PC-C7-C2-486	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: Partindo de Picuí via Barra de Santa Rosa percorre-se 3km e toma-se variante p/sul por 3km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	-------------------------	--------------------------------------	----------------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Regionalmente ocorrem biotita-gnaisses migmatizados e migmatitos indiferenciados pertencentes ao Complexo Gnáissico-Migmatítico e micaxistos granatíferos pertencentes ao Grupo Seridó, incluindo intrusões pegmatíticas.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular, com espessura média de 0,8m e extensão mínima de 50 metros.

ROCHAS PLUTÔNICAS; VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
A rocha mineralizada é um anfibolito-gnaisse, de forma lenticular, encaixa do concordantemente em um biotita-gnaisse cataclasado com orientação N-S e mergulho sub-vertical.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Lente de anfibolito-gnaisse, com algo de epidoto, granada, rara pirita, cortado por veios de quartzo, em várias direções. A scheelita ocorre associada aos veios de quartzo em quase toda sua totalidade, ocorrendo também disseminada no anfibolito-gnaisse.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Existem 5 banquetas alinhadas e soterradas. Não existem informações sobre teor, reserva ou quantidade de minério retirado.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Armando Cunha

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 23.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Pequena ocorrência desprovida de valor econômico nas condições atuais.
Abandonada desde 1970.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

468

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RIV 12 Vol. III Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-475

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Picuí	Toponímia: Faz. Tapada	COORD. UTM		
			M.C. 39	793.800E	9.271.250N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB.24-Z-B-VI - Picuí	ESCALA: 1:100,000
	486				ANO: 1970

VIA DE ACESSO: A 16m SW de Picuí, sendo 8km através de estrada Picuí-Nova Palmeira, e o restante seguindo à direita.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suav. Ondul.	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	----------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A rocha regional é uma biotita-gnaisses passando para biotita-xisto de coloração cinza, pertencentes ao Grupo Seridó. A rocha encaixante é um quartzo-biotita-anfibólio-gnaisse, com direção aproximada N-S e mergulhos de 60° e 80° para W.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE.
Pequenas lentes de anfibólio-gnaisse, que se estendem horizontalmente por 15 ou 20m no máximo, concordante com a rocha regional.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
A rocha mineralizada está encaixada concordantemente em um quartzo-biotita-anfibólio-gnaisse, sob a forma de pequenas lentes com extensão horizontal em torno de 20m e com evidências de fechamento a poucos metros de profundidade.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A rocha minério é litologicamente, bastante variada, sendo mais comum apresentar textura e composição de um anfibólio-gnaisse. Os minerais de ganga são: quartzo, hornblenda, actinolita, feldspato, diopsídio e biotita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre sob a forma de grãos milimétricos, distribuídos irregularmente na rocha minério. Apresenta-se com coloração branca, cinza amarelada e rósea. A fluorescência é em geral azul.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	PÓÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
BEM MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Josias Ortins de Macêdo e Antonio Ortins de Macêdo.

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	T EDR	OBSERVAÇÃO:
1970	kg	3.800	0,19	Produção estimada

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA:

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

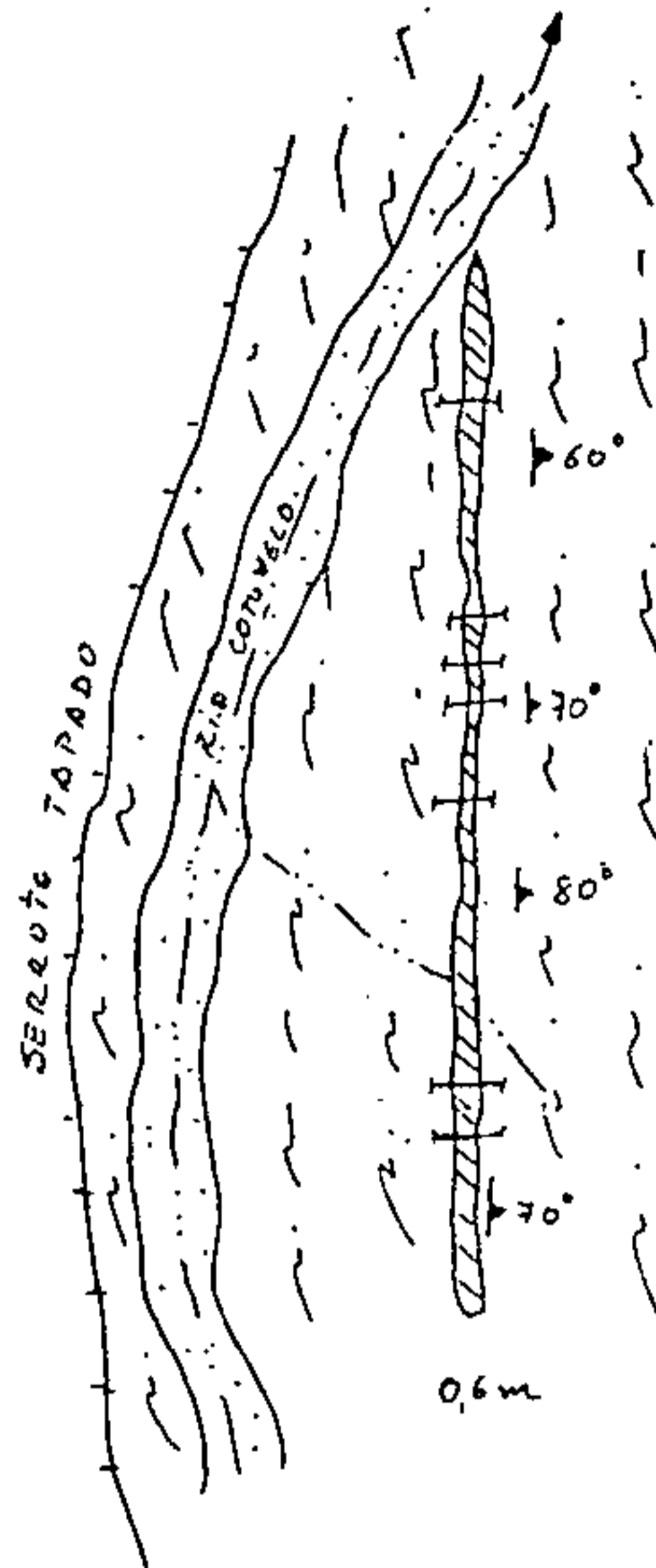
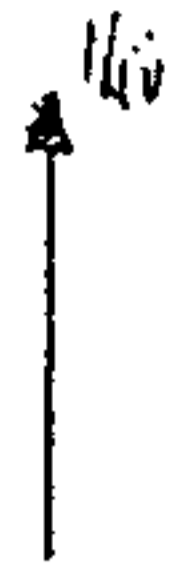
"Ocorrência desprovida de valor econômico, para implantação de uma mineração racional. Quanto a garimpagem, esta é bastante arriscada e oferecerá pequeno lucro, apenas para poucos garimpeiros".
(Proj. N.º - 1971).





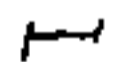



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



-  ALUVIÃO
-  ANFIBOLITO, ANFIBOLITO ENRISSADO
-  BIOTITA, QUARTZO, ANFIBÓLIO, GNÁISS
-  80° ATITUDE DA SISTEMÁTICA
-  TRINCHERO
-  RIO, RIACHO

0 50 100 150 300 m

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Tungstênio/Molibdênio, Projeto. Contribuição ao Estudo dos Depósitos de Scheelita do Nordeste. Recife, CPRM/DNPM, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C7C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
469

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. NRIV 9 Vol. III Proj. Cad. RN Nº Vol. Proj. Cad. PB. Nº 314 Vol. 4

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-473

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Pícuí	Toponímia: Fazenda Barra Nova	COORD. UTM	
			M.C. 39	792.950 E 9.268.300 N
ALTITUDE 510m	FOTO AÉREA PC-C7-02-486	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI ESCALA: 1.100.000 ANO: 1972

VIA DE ACESSO: Partindo de Pícuí para Nova Palmeira, na altura do km 10,2 entra-se a esquerda e percorre-se 6,0km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIOGRÁFICOS	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Arenoso
---------------------------	------------------------------	--	------------------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-Gnaisses migmatizados e granitóides pertencentes ao Complexo gnaissico-Migmatítico em contato de falha com os micaxistos Seridó. Intrusões pegmatíticas são comuns nesta região.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Um veio contínuo com extensão aproximada de 400m concordante com as rochas encaixantes.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
Veio de quartzo contínuo, encaixado concordantemente em um biotita-gnaisse cataclasado com direção N5°E e mergulho sub-vertical. A ocorrência está situada próxima ao contato de falha das rochas do Complexo Gnaissico-Migmatítico com os metassedimentos do Seridó. A scheelita ocorre associada ao veio de quartzo que evidencia caráter hidrotermal da mineralização.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A scheelita ocorre associada ao veio de quartzo, o qual localmente apresenta porções escarnitizadas, contendo epidoto, anfibólio, granada e diopsídio. O veio mineralizado apresenta uma extensão aproximada de 400m e espessura que pode alcançar valores de 5 a 6 metros.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre no interior do veio de quartzo aparentemente em toda sua extensão, com um teor médio de 0,4% de WO₃. Ao mineral light exibe fluorescência esbranquiçada. As escavações (banquetas) existentes por ocasião da exploração estão soterradas atualmente não possibilitando melhores formações.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Roldão Zacarias de Macêdo.

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1971	kg/sem.	50		Dados do Proj Tungstênio/Molibdênio

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA:

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Atualmente não é possível se fazer uma avaliação desta ocorrência, devido ao completo abandono da mesma.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio - 1971 - Vol. III - Convênio DNPM/CIEM.
Projeto Cadastroamento das Rec. Minerais Metálicas da Região do Paraíba - 1978 - vol. IV - Convênio SIC/CIEMEP.

OBSERVAÇÕES:

Ocorrência abandonada no 2º semestre de 1972.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 470

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RIV Vol. III	Proj. Cod. RN Nº Vol.	Proj. Cod. PB Nº Vol.
------------------------------	-----------------------	-----------------------

À FLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-369

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Nova Palmeira	Toponímia: Faz. Tamanduã	COORD. UTM		
			M.C. 39	792.950 E	9.264.400N
ALTITUDE 550	FOTO AÉREA PC-C7-02-486	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI-Picui	
				ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: A 7km de Nova Palmeira na estrada para Picuí, seguir por estrada a direita por mais 4km, até o local da ocorrência.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Areno-argiloso
------------------------	---------------------	---------------------------------	-----------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
O tipo litotológico predominante é o biotita-xisto Seridó, em geral granatífero. Localmente aparecem rochas gnáissicas bem orientadas e cataclasadas, anfibolitos e pegmatitos.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A forma é sensivelmente lenticular com espessuras de até 30cm e comprimento de 5 a 6m. A extensão da faixa é de mais ou menos 400 metros, encaixada em anfibolito-biotita-xisto.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
A mineralização scheelitífera ocorre em veios de quartzo e/ou pegmatitos. Trata-se de veios multidirecionais, preferencialmente longitudinais, intercalados no anfibolito-biotita-xisto. Localmente, na capa e/ou lapa destes veios aparece fina camada xistosa, constituída de biotita e pouco quartzo, em geral com scheelita.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Veios de quartzo e/ou pegmatitos encaixados em anfibolito de cor escura esverdeada.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre sob a forma de grãos milimétricos, até blocos de 22 kg (foi coletado apenas 1), disseminada irregularmente em alguns veios de quartzo. Apresenta coloração em geral esbranquiçada, e fluorescência azul. O teor médio da ocorrência é menor que 0,1% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINE <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: José Marques dos Santos

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1970	kg	480	0,1%	

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA:

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência desprovida de interesse econômico. Mineralização irregular com tendências a rareamento dos veios mineralizados em profundidade.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio - 1971 - vol. III - Convênio DNPM/CPRI.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA E WOLFRAMITA

Nº 471

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº R-VI-501. 3	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------------------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-779

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM		
PB	Nova Palmeira	Quixaba	M.C. 39	785.700 E	9.265.900 N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI-Picui	
600 m	488	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967
		ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: A partir de Nova Palmeira, segue-se 4km na estrada para Pedra Lavrada onde toma-se uma variante à esquerda e após 1,5km atinge-se a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Litologicamente a área é constituída por micaxistos do Grupo Seridó, com variações locais para biotita-anfibólio-xistos e sericita-xistos, cortados por veios quartzosos e/ou pegmatitos em várias direções.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lentes de calcissilicáticos e anfibolitos com extensão aflorante de aproximadamente 150m, concordantes com as rochas regionais.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
Trata-se de dois níveis, (calcissilicática e/ou anfibolito) mineralizados. O primeiro (o principal) com espessura variando de 0,3m a 1,5m, situa-se estratigraficamente abaixo do calcário mais superior no contato com o xisto. O segundo a oeste do primeiro, situa-se estratigraficamente no contato do calcário inferior com o biotita xisto encaixante.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O minério é poroso, granulometria média a grosseira, esverdeado, apresentando alteração, com a seguinte paragénese: quartzo, diopsídio, granada, vesuvianita, calcita, epidoto, tremolita e/ou actinolita, etc.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A Scheelita ocorre sob a forma de grãos milimétricos, disseminados nas lentes da calcissilicática ou anfibolito, com coloração esbranquiçada a cinza, e fluorescência azul. O teor no nível principal foi estimado em 1% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº 40620	DATA 15.10.71
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BAQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input checked="" type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA **SUDENE - CONESPE - FURENE**

CONCESSIONÁRIO: **Geneival Almeida Vasconcelos**

PROPRIETÁRIO DA TERRA: **Adelino Caetano Dias**

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1971	kg	36 000	1%	Produção de scheelita
1971	"	26 000		Produção de Wolframita

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR:

DATA:

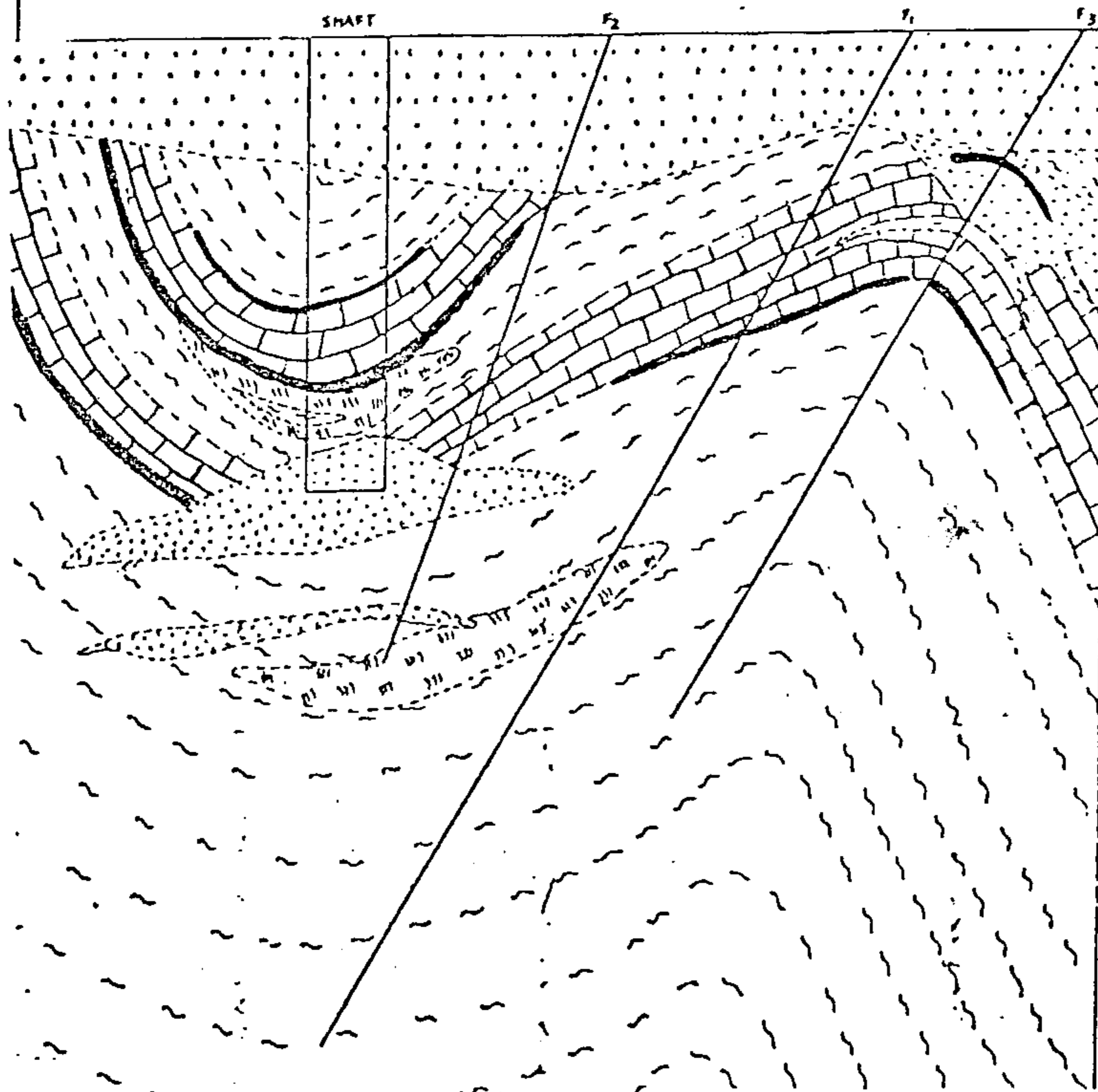
AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Os trabalhos executados na pré-pesquisa, foram considerados insuficientes para se fazer uma avaliação das reais possibilidades da ocorrência. (Ramos Neto, 1976).

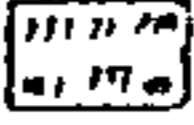


CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



LEGENDA

-  - SOLO
-  - TACTITO
-  - CALCÁRIO
-  - XISTOS
-  - PEGMATITO
-  - AMFIBOLITO
-  - FUZO DE SONDA

ESCALA 1:400

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MILTON NETO, João Luciano. Relatório de Pesquisa Preliminar Scheelita. Ocorrência de "Quixaba", Nova Velmeira-PE, Recife, CERN/CPMNE, 1976. 10p. il.
- FRANZSTENIC/MOMBERGONIC, Projeto. Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste. Recife, CERN/DIPE, 1971. 9p. il.
- Projeto Cadastro dos Recursos Minerais Não-metálicos do Estado de Paraíba - 1976 - Vol.V - Convênio CEMET/CPMNE.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C7C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 472

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-338

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Pedra lavrada	Topônimo: Sítio Virada	COORD. UTM		
			M. 39	787.350E	9.247.400 N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE:	
370	491	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967
		ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: 15Km SE de Pedra Lavrada na estrada para Seridó. A Ocorrência está situada a 300 metros a leste da estrada

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Suave Ond.	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

A ocorrência está situada em área de afloramento do complexo gnaiss-migmatítico próximo ao contato por falhamento, com o micaxisto Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Ocorre sob a forma de pequenas lentes com 4m de comp., concordante com a encaixante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

São dois níveis calcissilicáticos paralelos e concordantes. 1 com 30cm de espessura, estéril e outro com 80cm, separados um do outro, de 20cm, encaixados concordantemente em gnaisses a quartzo, feldspato, biotita e anfibólio.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática é compacta, esverdeada, de granulação grosseira, aspecto bastante irregular, constituída pelos seguintes minerais: plagioclásio anti-perfítico, quartzo, diopsídio-hedenbergita, epidoto-zoisita, granada, tremolita-actinolita, titanita, apatita e outros.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A Scheelita ocorre sob a forma de grãos milimétricos concentrado em um pequeno oco shoots que tende a se fechar em profundidade.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	BALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Pedro Procópio

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA:

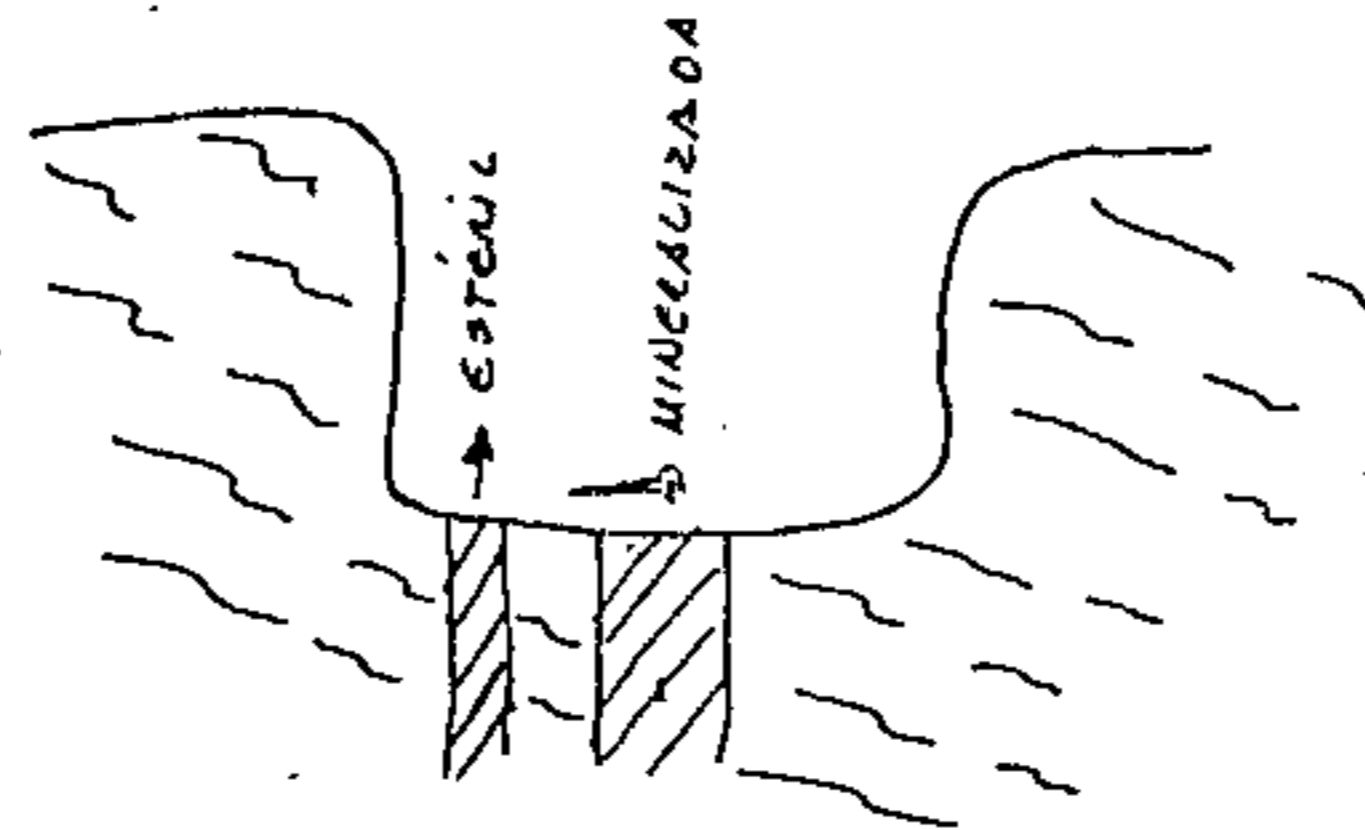
AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

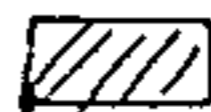
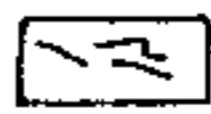
De acordo com o observado na escavação existente, a ocorrência parece ser desprovida de valor econômico, para a implantação de uma mineração racional.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



 CALCISSILICÁTICA
 GNAISSE

ESCALA 1:100 (APROX.)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
473

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RIV-7 Vol. III Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº 310 Vol. IV

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-374

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Pedra Lavrada	Toponímia: Boqueirãozinho	COORD. UTM		
			M.C. 39	785.600 E	9.244.050 N
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI-Picuí		
580m	PC-C7-02-490	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: A partir de Pedra Lavrada percorre-se 17km na estrada para Soleda de, mais 600m para W e alcança-se o garimpo Boqueirãozinho.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Distinguem-se no local xistos a biotita, granada e eventualmente cordierita, juntamente com gnaisses a anfibólios, gnaisses graníticos do Grupo Seridó, cortados por veios pegmatíticos discordantes.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A mineralização é lenticular com espessura variando desde 0,3m a 1,5m, de extensão com cerca de 50m. A idade é sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Granito de Cubati.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Veio de rocha calcissilicática que intercala-se concordantemente em biotita gnaisse a anfibólio próximo a zona de contato dos xistos regionais com os gnaisses graníticos. O mergulho do veio varia entre 70°/160° Az a vertical. Em um ponto de contato da calcissilicática com as encaixantes foi observado a presença de calcário.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A calcissilicática é composta por diopsídio, epidoto, anfibólio, vesuvianita, granada, quartzo, feldspato e calcita. Apresenta-se muitas vezes alternada, de modo que a alteração atinge até dois terços da espessura total. De cor esverdeado e jazimento do tipo estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita é de granulação fina com fluorescência azulada ou mesmo amarelada. O teor médio (estimado) de WO₃ é de 0,68%.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio - 1971 - vol. III - Convênio DNPM/CPRI
Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais Metálicos do Estado da
Paraíba - 1978 - vol. IV - Convênio SIC/CINEP.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: José Galdino de Medeiros

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 12.10.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência pequena, desprovida de valor econômico.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

475

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-464

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Nova Palmeira	Toponímio: Fazenda Passagem	COORD. UTM		
			M.C. 39	784.150 E	9.269.750 N

ALTITUDE

FOTO AÉREA

MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI

PC-C7-02-147

EXECUTOR: SACS

ANO: 1967

ESCALA: 1:100.000

ANO: 1972

VIA DE ACESSO: Partindo de Picuí para S na estrada para Nova Palmeira. Após 200km, entrada a W na Fz. St.^a Mônica e percorre-se 5km até a ocorrência na margem esq.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Regionalmente ocorrem biotita-gnaisses anfibolitizado, granitos leucocráticos e biotita-xistos granatíferos, pertencentes ao Grupo Seridó com orientação geral N-S.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Lenticular

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Granito leucocrático constituído de quartzo e feldspatos, e poucos máficos

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Lente de rocha calcissilicática encaixada concordantemente em biotita-gnaisses alterado associado a granitos leucocráticos pegmatóides. O gnaisses apresenta atitude em torno de 50°/240° Az.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Calcissilicática composta de anfibólios, quartzo e epidoto.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Existe um túnel a muito tempo abandonado e soterrado de modo que a luz das observações atuais não é possível se saber qual o modo de ocorrência da scheelita na lente, bem como seu teor.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 476

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-421

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Pedra lavrada	Toponímia: Serra das Flexas	COORD. UTM		
			M.C. 39	781.800 E	9.245.600 N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI-Picuí			
550m	PC-C7-01-144	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: A partir de Pedra Lavrada, pela estrada para Seridó; tomando-se no Km 6 a estrada para sul que conduz a Serra das Flexas.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Zona de contato de rocha granítica com sequência metassedimentar. Verifica-se no local da ocorrência, a presença de rochas graníticas, as vezes com estruturas gnáissicas; cataclasitos; talco-xisto(?), calcissilicáticas, calcários. Grupo Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

As calcissilicáticas se entendem concordantemente nas rochas encaixantes, por uma extensão em torno de 600m e espessura até 1,5m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

A ocorrência situa-se na zona do contato da sequência metassedimentar do Grupo Seridó com o granito da Serra das Flexas.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Apenas dois níveis foram trabalhados: o primeiro se encontra abaixo do calcário, próximo à zona granítica, estando sobreposto a um talco-xisto(?) subjacente a um biotita-quartzo-gnaiss; o outro nível situa-se geologicamente acima da principal faixa de calcário.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática é de cor cinza clara esverdeada, com granulação de fina a média, constituída por diopsídio, epidoto, granada, plagioclásio, carbonato, etc.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

A scheelita ocorre sob a forma de grãos milimétricos dissimulados nos níveis calcissilicáticos. O teor avaliado com o mineralight para o primeiro nível foi de 0,3% de WO₃ e 0,7% de WO₃ para o segundo nível.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

477

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-417

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.:	Mun.: São Vicente do Seridó	Toponímia: Fazenda Serrote Preto.	COORD. UTM		
PB			M.C. 39	781.250 E	9.237.700N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-VI	
570m	PC-C7-C1-141	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966
		ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: 20,8km NW de São Vicente passando por Fortuna, a caminho do Sítio Serra Redonda. Deixar a estrada e seguir 0,2km a pé.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Área de afloramento de gnaisses migmatizados e granitos indiferenciados pertencentes ao Complexo Gnaissico-Migmatítico e micaxistos pertencentes ao Complexo Seridó, com intrusões pegmatíticas, com orientação regional NNE-SSW

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Lenticular, apresentado espessura máxima em torno de 1,2m e extensão não observada.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

Lente de rocha calcissilicatada, encaixada concordantemente em biotita-gnaisses cataclásado, localmente migmatizado. A ocorrência está situada próximo a falha de rejeito múltiplo denominada Falha de Picuí e que serve de contato entre as rochas do Complexo Gnaissico-Migmatítico e os metassedimentos do Seridó. A lente apresenta direção N15°E e mergulho sub-vertical.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A lente apresenta um coloração esverdeada, compacta, constituída de quartzo, diopsídio, epidoto e granada.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A Scheelita é fina, ocorrendo disseminada na calcissilicática, não tendo sido observado qualquer ore shoot; apresenta fluorescência branco azulada e teor de 0,1%, existe apenas uma escavação rasa para pesquisa.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINÇHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Eliete Ferreira de Luza

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 13.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência desprovida de valor econômico, mesmo em termos de garimpo.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 478

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AA-430

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Pedra Lavrada	Toponímia: Serrote Redondo	M.C. 39	COORD. UTM 784200E	9246450N
ALTITUDE 550m	FOTO AÉREA PC-07-01-143	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB.24-Z-B-VI	ESCALA: 1:100,000
ANO: 1972					

VIA DE ACESSO: Partindo de Pedra Lavrada na estrada para Soledade, percorre-se 15 km; depois toma-se variante P/W por cerca de 6 km até ocorrência

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- O Serrote Redondo de natureza granítica intrusiva, enquadra-se numa estrutura dômica local encerrada no mica-xisto granatífero Seridó com orientação regional N-S e mergulho 60° W. Nos bordos do maciço granítico aflora um biotita-gnaiss xistoso, onde se encaixam concordantemente, lentes de calcários metamórficos, anfibolitos e calcissilicáticas; cortando todo o conjunto há veios pegmatíticos.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE- A mineralização é lenticular com extensão variando entre 70 e 260m, e espessuras de 0,3 até 1,5 metros. A idade é sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS- O granito Serrote Redondo de forma dômica e caráter intrusivo é um granito leucocrático a quartzo, feldspato e biotita, com veios pegmatitos difusos.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Lentes de calcários descontínuos com espessura máxima de 30m, encaixados concordantemente em biotita-gnaiss xistoso, bordejando o domo granítico de Serrote Redondo. Os níveis calcissilicáticos estão localizados no topo e na base dos calcários contudo também existem lentes de calcissilicática encaixadas no biotita-gnaiss.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Existem três níveis de calcissilicáticas dois dos quais, diretamente associados ao calcário, encaixam-se concordantemente no biotita-gnaiss, e o terceiro intercalado diretamente no biotita-gnaiss. Os níveis associados ao calcário são compactos e constituídos de scheelita, diopsídeo, anfíblio, granada, vesuvianita, epidoto, calcita, quartzo, feldspato e apatita. Já o nível encaixado diretamente no biotita-gnaiss é constituído de diopsídeo, quartzo, feldspato, hornblenda, calcita e scheelita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita ocorre em delgadas placas ou disseminada nas lentes calcissilicáticas, exibindo fluorescência azulada. Os níveis associados aos calcários são mais espessos e mais mineralizados, apresentando teores que variam de 0,25 a 0,4% de WO₃, enquanto que o nível encaixado diretamente no biotita-gnaiss é menos espesso e mais pobre em teores de WO₃. O teor médio considerado todos os níveis é de 0,35% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/molibdênio - 1971 - vol. III - Convênio DNPA/CFM

OBSERVAÇÕES:

Ocorrência abandonada em 1971. Atualmente todas as escavações existentes estão soterradas, não possibilitando qualquer observação detalhada.

Existe um trabalho de detalhe na escala 1:2000 sobre esta ocorrência, realizado pelo Projeto Tungstênio/Molibdênio.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Severino Ramos dos Santos

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:	36.000	1.080	Dados do Proj. Tungst/Mo
GEOLOGICA:			libdênio.
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Cristiano de Andrade Amaral

DATA: 16.11.78

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A mineralização principal ocorre nas lentes calcissilicáticas dos contatos do topo e base do calcário.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

c/c 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITANº
479

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES
Proj. W. Mo. NRIV-8 Vol. III Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: S. Vicente do Seridó	Toponímia: Faz. Macambira	COORD. UTM		
			M.C. 39	777.250E	9.239.650N
ALTITUDE 510m	FOTO AÉREA PC-C7-01-143	EXECUTOR: SACS	ANO: 1967	MAPA BASE: SB, 24-Z-B-VI - Picuí	
				ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: Seguir 14 km (WSW) de Seridó p/estrada secundária até Remédio de Cima. Mais -3,3 km (NNW) até Macambira.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Pouco Ondul.	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	----------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A rocha encaixante é o biotita-xisto Seridó, no qual se insere levemente discordante uma calcissilicática. Cortam a área, vários pegmatitos que parecem provir da área de rochas graníticas, a E da ocorrência.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lente de calcissilicática de, no mínimo cerca de 200m com espessura média de 1,5 a 2,0m, encaixado em biotita-xisto levemente discordante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
A lente calcissilicática encontra-se encaixada em biotita-xisto da formação Seridó, levemente discordante. O mergulho da lente é de 50°-70°/90°AZ.

DESCRIPÇÃO DO MINÉRIO
Rocha de cor cinza esverdeada, compacta, granulação média, de textura granoblástica irregular formada por minerais calcossilicáticos: Plagioclásio, diopsídio, tremolita-actinolita, titanita, apatita, clorita, epidoto quartzo e opacos (análise petrográfica - LAMIN). O jazimento é do tipo estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita encontra-se disseminada na rocha escarnítica. O teor estimado é de 0,5% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio - 1971 - vol. III - Convênio CNM/CPMA

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 480

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES			
Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.
Proj. Cod. PB Nº	Vol.		

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
AM-396

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA			COORD. UTM		
EST. RN	Mun.: Santana do Matos.	Topônimo: Faz. Pixorê (Cabeço do Mulato Cosmo)	M.C. 39	772.500E	9.362.800N

ALTITUDE 190m	FOTO AÉREA PC-C7-01-326	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SB.24-X-D-V.	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
---------------	-------------------------	----------------	-----------	-------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO: Partindo-se de Angicos, percorre-se 18Km para SSE até a Faz. Pixorê. Daí percorre-se cerca de 4,5Km até o Cabeço do Mulato Cosmo.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precárias	Caatinga	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Calcissilática encaixada em biotita-gnaisse feldspático, bandeado, com quartzo, microclina e biotita e granito.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Forma lenticular de pouca potência e extensão. Idade sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Granitos

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
A calcissilática mergulha 35° para N-NE com 1 metro de espessura e apresenta badeamento concordante com a foliação do gnaisse. Ocorre estreita faixa carbonática (calcita de variadas cores, inclusive laranja) dentro da calcissilática. Um outro nível calcissilático, de 0,80m. de espessura ocorre a 1,5m abaixo do nível principal, e se apresenta ligeiramente arqueado. Em uma banqueta, situada no sopé da elevação, foi medida um mergulho de 50°/285Az. 285 neste último nível, portanto anômala em relação ao primeiro.

DESCRIPÇÃO DO MINÉRIO
Calcissilática composta essencialmente de epidoto, granada, calcita, quartzo, actinolita e scheelita, de cor esverdeada, granulação média, do tipo estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita está distribuída erraticamente dentro do corpo mineralizado e apresenta granulometria variada, fluorescência amarelada e em teor aproximado compreendido entre traços e 0,1% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONARIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Aurino Fernandes

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Foi utilizado explosivo para desmonte devido a dureza das rochas.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Antonio Ivo de M. Medina

DATA: 11/07/79

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SHEELITA

Nº 481

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM 382, AM 381, AM 377, AM 376.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Angicos	Toponímio: Riacho do Retiro (Faz. Jatobá).	COORD. UTM	
			M.C. 39	760.850E 9.379.650N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-X-D-V.
130m	PC-C7-06/D7-302 EXECUTOR: SACS ANO: 1966	ESCALA: 1:100.000 ANO: 1972

VIA DE ACESSO: De Angicos, percorre-se 9,5Km até a sede da Fazenda Jatobá. Daí per- corre-se mais 2,5Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suavemen- te ondulado	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
		Precárias	Caatinga	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Corpo calcissilicático em contato concordante com granito gnáissico e bioti- ta-xisto regional pertencente a Formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular, de extensão não determinada e idade sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Granito Gnáissico.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O corpo calcissilicático se encontra entre um maciço granítico concordante com foliação desenvolvida e o biotita-xisto Seridó. A calcissilicática com espessura entre 5 e 7 metros ocupa a aba de um antifórme formado pela cúpula granítica. O granito mergulha localmente 40°/120° Az, enquanto a calcissilicática mergulha 20°/150° Az. Os minerais da rocha granítica estão li- neados segundo a direção 175° Az.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

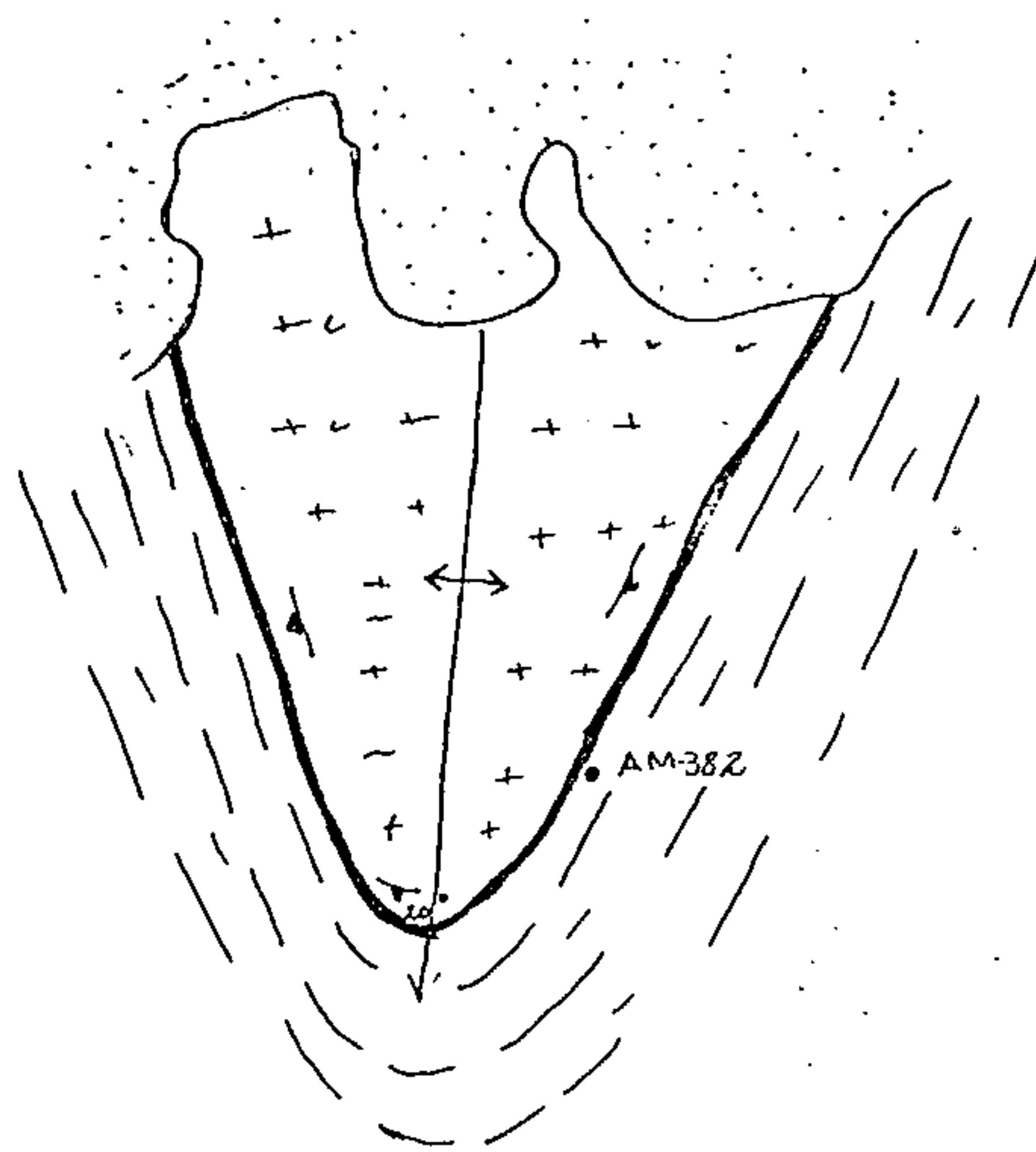
DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O corpo calcissilicático é constituído por diopsídio, epidoto, anfibólio, quartzo, feldspato, calcita, pontuações de fluorita e cristais bem desen- volvidos de granada mostrando crescimento zonar, os quais, se desenvolvem ao longo dos planos de fratura transversais ao bandeamento do corpo calcis- silicático.



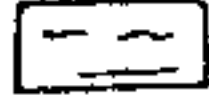
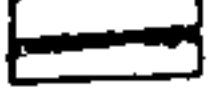
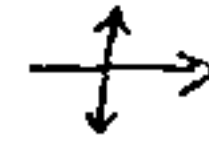

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A lâmpada ultra-violeta revela scheelita amarelada com diâmetros até 0,5 cm, seguindo o bandeamento da calcissilicática. O teor aproximado é em torno de 0,2% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



-  ARENITO ACU
-  GRANITO GNAISSICO
-  XISTO SERIDO
-  CALCISSILICÁTICA
-  EIXO DE ANTIFORME
OU SINCLINAL
-  AM-382 OCORRÊNCIA MINERAL (W)

ESCALA 1:100000 (APROX)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
482

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM 381, AM 377, AM 376.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Angicos	Toponímia: Curupã (Faz. Jatobá)	COORD. UTM		
			M.C. 39	759.900E	9.758.250N

ALTITUDE 114m	FOTO AÉREA PC-C7-06/D7-302	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SB.24-X-D-V. ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
------------------	-------------------------------	----------------	-----------	--	-----------

VIA DE ACESSO: De Angicos percorre-se cerca de 9,5Km até a sede da Faz. Jatobá. Daí percorre-se 1,5Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Suavemente ondulado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Areno-argiloso
------------------------	-----------------------------	---------------------------------	-----------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Corpo calcissilicático em contato entre granito orientado e biotita-xisto da Formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Forma lenticular, extensão não determinada e idade sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Granito gnáissico

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

O corpo calcissilicático apresenta espessura em torno de 5 metros e circunda um maciço granítico concordante com a estruturação regional. Sobreposto a calcissilicática ocorre biotita-xisto. O corpo do minério mergulha 15°/140° Az ocupando a aba de um antifforme formado pela cúpula granítica que localmente mergulha 15°/190° Az. A lineação dos minerais segue a direção 150° Az.

MINÉRIO DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Rocha compacta, de granulação média, esverdeada, composta de diopsídio, feldspato, tremolita-actinolita, epidoto, titanita, apatita, quartzo, zircão, calcita, clorita e sericita. O jazimento é do tipo estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A lâmpada ultravioleta revela scheelita finamente disseminada, com grãos sub-milimétricos e teor entre traços e 0,1%.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Francisco Torres

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Antonio Ivo de M. Medina

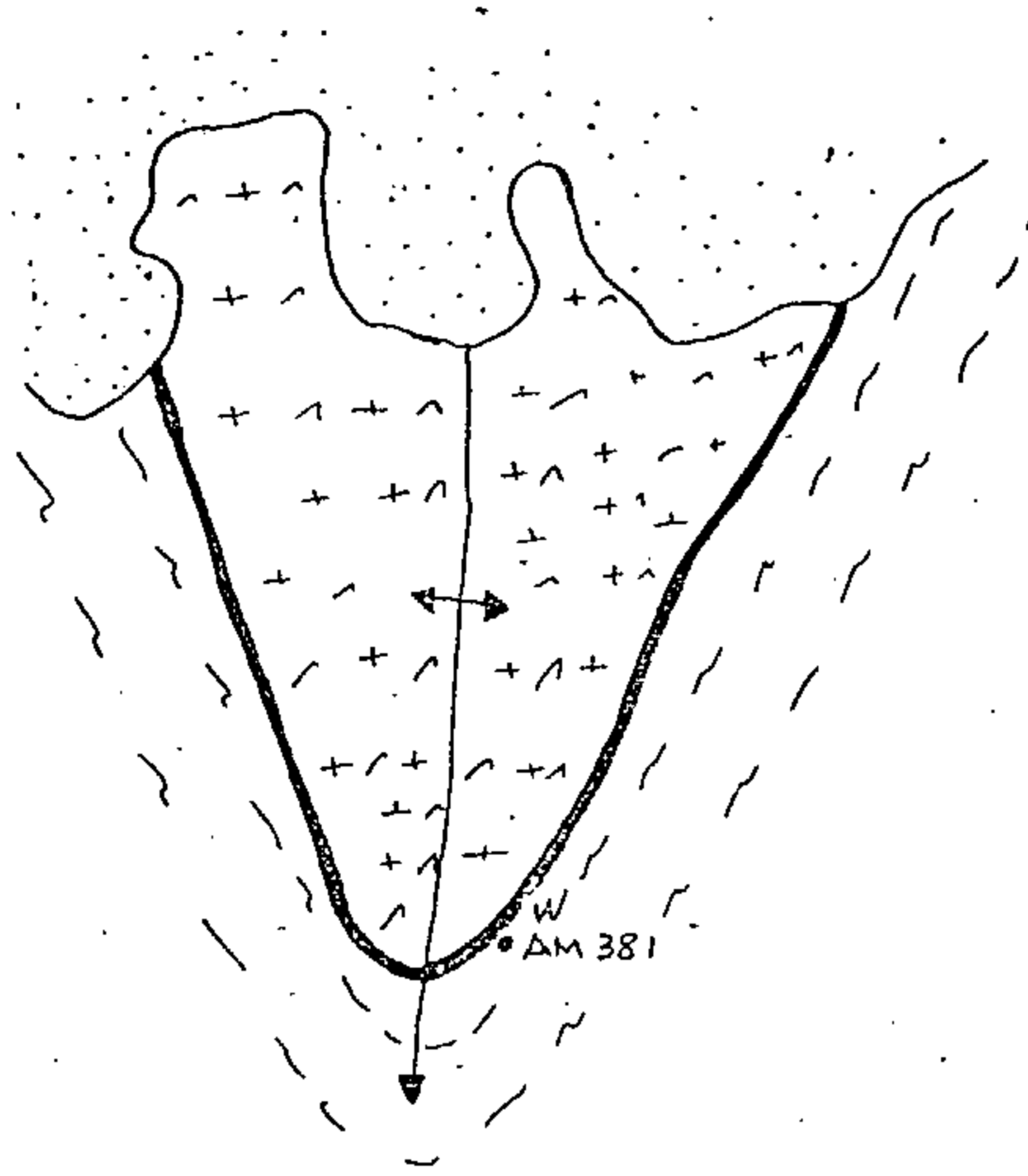
DATA: 11/07/79

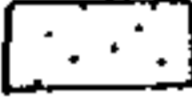
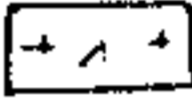
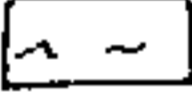
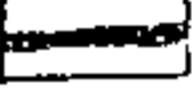
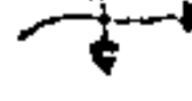
AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



-  GRENITO DCÚ
-  GRANITO GNÁSSICO
-  XISTO SERIDÓ
-  CALCISILICÁTICA
-  EIXO DE ANTIFORME C/
CAÍMENTO

ESCALA 1:100.000 (APROX.)

AM 381 OCORRÊNCIA MINERAL (W)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1578 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 483

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cad. RN Nº Vol. Proj. Cad. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
HB-295

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN Mun.: Angicos Toponímia: Riacho do Prato COORD. UTM M.C. 39 762.600E 9.374.150N

ALTITUDE 110m FOTO AÉREA PC-C7-01-302 EXECUTOR: SACS ANO: 1966 MAPA BASE: SUDENE: SB.24-X-D-V. ESCALA: 1:100.000 ANO: 1972

VIA DE ACESSO: A partir do cruzamento da antiga ferrovia para São Rafael com a rodovia BR.304. Segue-se 1,5Km por esta no sentido de Açú.

ASPECTOS FISIográficos RELEVO: Suavemente ondulado COND. HIDROLÓGICAS Precárias VEGETAÇÃO Caatinga SOLO Arenoso-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
O minério encontra-se encaixado em biotita-xisto da Formação Seridó em zona de contatos híbridos com migmatitos.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular sin-tectônico em relação a encaixante calcissilicática.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Pegmatito, granito-gnaiss microclínico e granitóide.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O corpo mineralizado está disposto ao longo de uma zona de falha de direção N10°E. O epidoto contido neste corpo apresenta-se brechado e truncado por cunhas de quartzo. Fragmentos angulosos de xisto cataclástico encontram-se dentro de rochas granítica migmatizada em contato com biotita-xisto. Calcissilicática com mergulho sub-vertical (75° NW) possui espessura em torno de 80 cm.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Rocha de coloração esverdeada, granulação média a grossa, compacta de aspecto muito heterogêneo, constituída de plagioclásio, diopsídio, epidoto, escapolita, titanita, opala, quartzo e scheelita. O jazimento é estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita se distribui irregularmente na parte interna do corpo apresentando cristais de até 1cm de diâmetro. A fluorescência é esbranquiçada a amarelada. O teor foi avaliado em torno de 0,5% de WO₃ sob luz de lâmpada UV.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
484

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-377, AM-376

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Angicos	Toponímio: Ipiranga	COORD. UTM		
			M.C. 39	758.650E	9.379.400N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-X-D-V.			
75m	PC-C7-01/D8-950	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: De Angicos, percorre-se cerca de 14Km pela estrada carroçável que vai para Faz. Bonfim. Daí segue-se a pé cerca de 1,5Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno. argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	-----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Granito orientado de grã média, com microclina, quartzo e biotita e biotita-xisto da Formação Seridó. A calcissilicática ocorre entre estas duas unidades.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular com aproximadamente 200 metros de extensão. Idade de sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
A calcissilicática está localizado concordantemente entre o granito e o xisto, mergulhando cerca de 30°/240° Az. O corpo calcissilicático, apresenta espessura em torno de 5 metros e contorna o maciço granítico que constitui estruturalmente a Anticlinal do Bonfim. Portanto, ocupa a aba desta estrutura.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Rocha compacta, com ligeiro bandamento de granulação média de cor cinza esverdeada, formado por bandas ricas em piroxênio, alternadas por bandas claras de plagioclásio. É constituída por diopsídio, plagioclásio, tremolita-actinolita, titanita, epidoto, escapolita, apatita e sericita. O jazimento é do tipo estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
O teor de scheelita varia de traços a 0,1% de NO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BAQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Antonio Ivo de M. Medina

DATA: 07/07/79

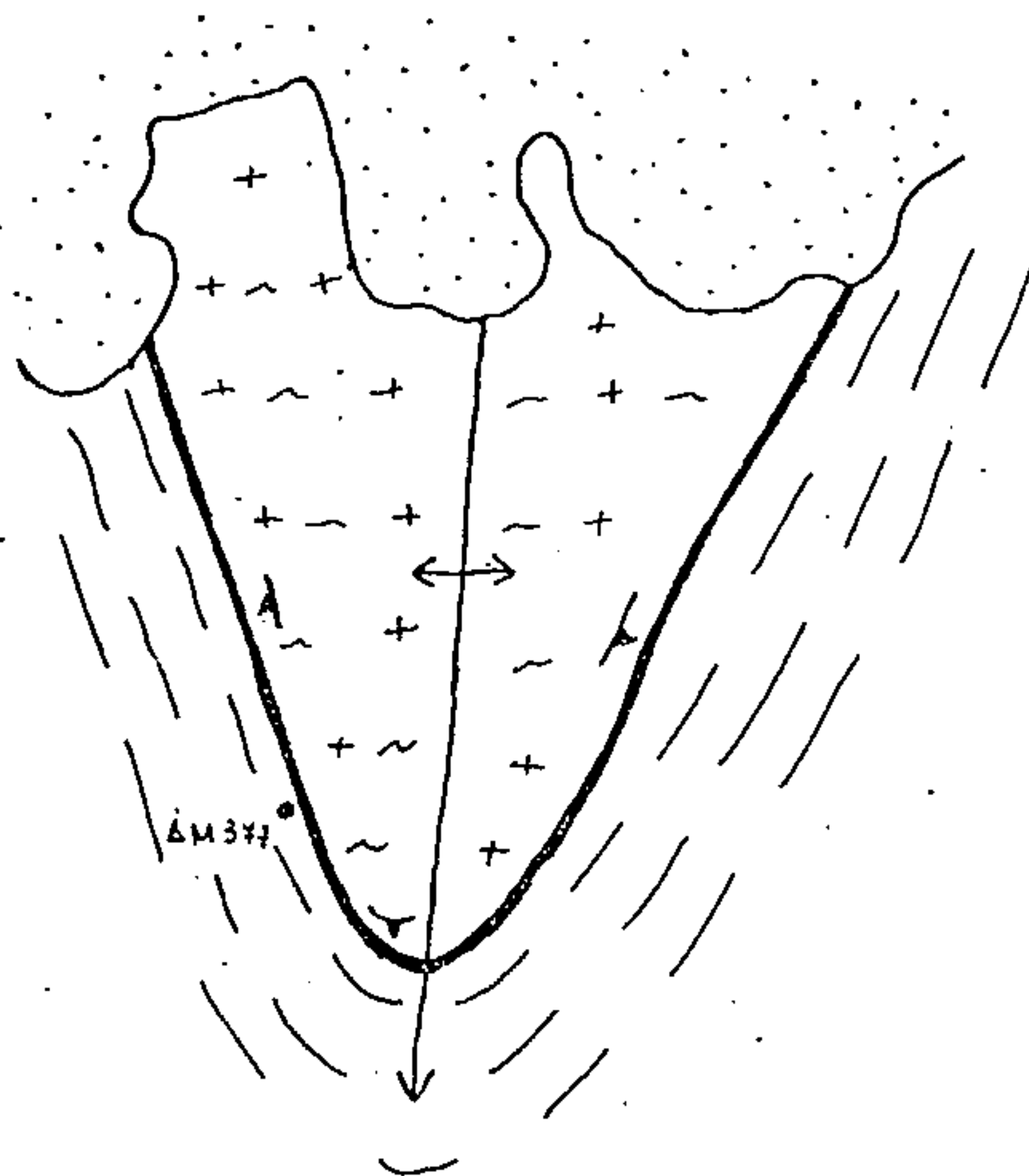
AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS




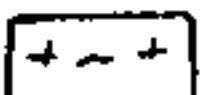
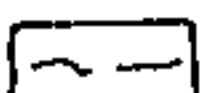
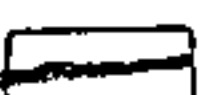


CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



ESCALA 1:100.000 (APROX)

-  ARENITO AÇÚ
-  GRANITO GNÁISSICO
-  XISTO SERIDÓ
-  CALCISSILICÁTICA
-  EIXO DE ANTIFORME e/
CUMENTO
-  AM-377 OCORRÊNCIA MINERAL (W)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
485

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Ma. Nº Vol. Proj. Cad. RN Nº Vol. Proj. Cad. PB Nº Vol.

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-376

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN Mun.: Angicos Toponímia: Jatobá COORD. UTM M.C. 39 758.850E 9.378.100N

ALTITUDE

85m

FOTO AÉREA

PC-C7-01/08-950

EXECUTOR:

SACS

ANO:

1966

MAPA BASE:

SB.24-X-D-V.

ESCALA:

1:100.00

ANO:

1972

VIA DE ACESSO: A partir de Angicos, percorre-se cerca de 12Km na estrada carroçã vel que vai para Faz. Bonfim.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precárias	Caatinga	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Granito orientado, grã média, com microclina, quartzo e biotita e biotita-xisto de extensão regional pertencente a Formação Seridó. A calcissilicática ocorre entre estas duas unidades.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Lenticular de extensão não determinada. A idade é sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Granito gnaissificado.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

O corpo calcissilicático se localiza entre um maciço granítico concordante, com foliação desenvolvida e o micaxisto Seridó. A calcissilicática de 2 metros de espessura, é bandeada e contorna regionalmente toda a cúpula do granito que forma um amplo anticlinal (Bonfim; Santos). O granito, localmente mergulha cerca de 20° para Sul com cristais orientados segundo 150° Az. A calcissilicática mergulha 20°/230° Az e o xisto apresenta dobramentos com eixo b mergulhando 15° para Sul.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Rocha compacta, de granulação média, de cor cinza-esverdeada, formada por vesuvianita, diopsídio, epidoto, feldspato potássico, plagioclásio, quartzo, calcita, fluorita, titanita, clorita e apatita. O jazimento é do tipo estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Teor em torno de 0,12 de WO₃.

0,1 %

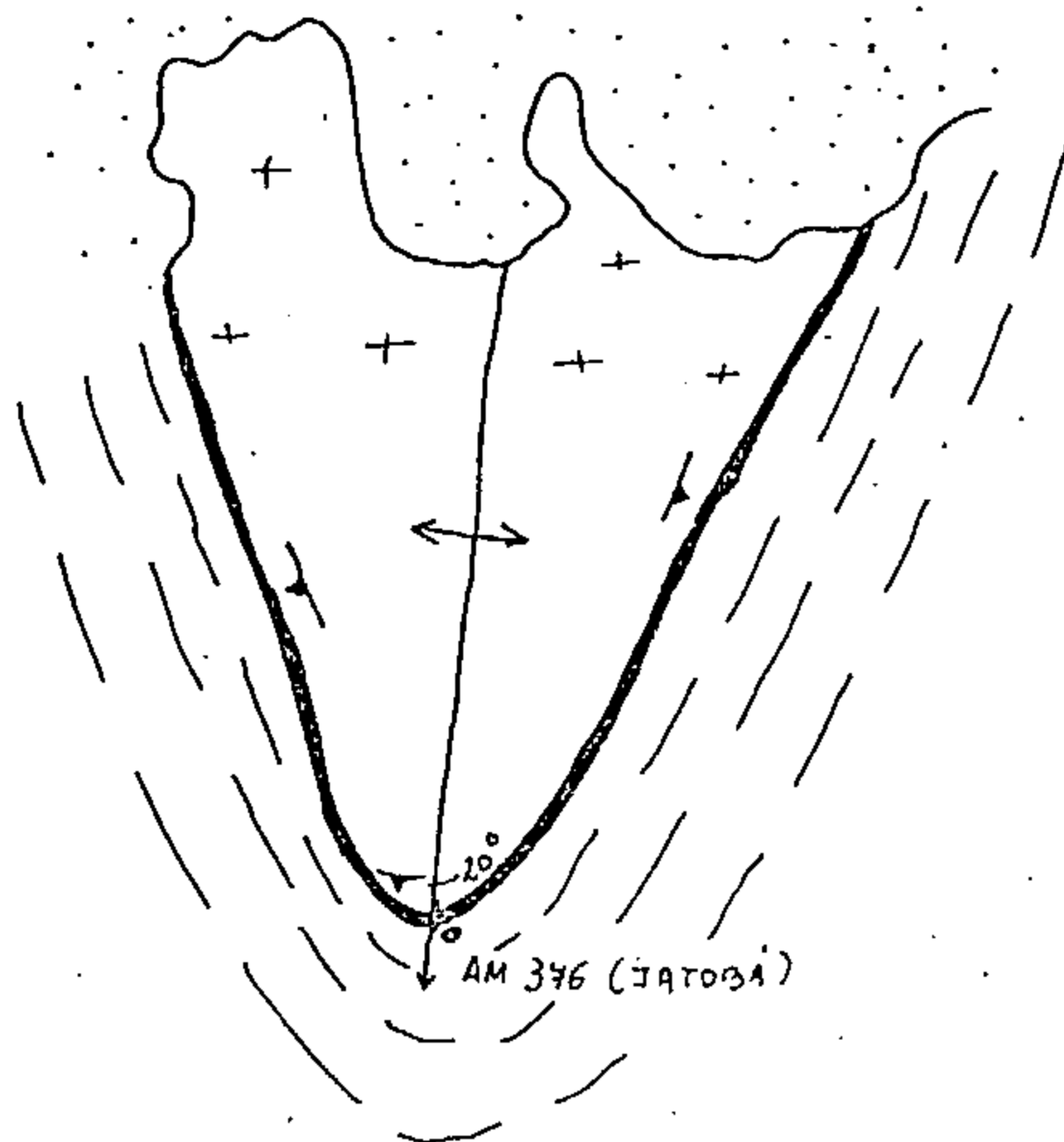
CARACTERÍSTICAS




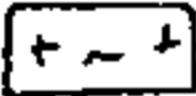
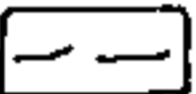
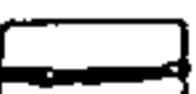
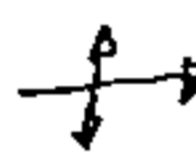

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



ESCALA 1:100.000

-  ARENITO AÇÚ
-  GRANITO GNAÍSSICO
-  XISTO SERIDO
-  CALCASSILICÁTICA
-  EIXO DE ANTIFORME C/
CAMENTO
-  OCORRÊNCIA MINERAL (W)
AM-376

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 486

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-225

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Rafael	Toponímio: Cajazeira	COORD. UTM		
			M.C. 39	731.700E	9.363.000 N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-X-D-V.			
35m	PC-C7-03-D7-207	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: A ocorrência dista 5Km ao norte de São Rafael pela estrada que liga esta cidade a Açú.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A rocha encaixante é uma biotita-quartzo gnaisse feldspático, bastante cataclástico. Ocorrem veios de pegmatito quartzo-feldspáticos ricos em muscovita, concordantes a sub-concordantes.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Filões discordantes com aproximadamente 1.200m de extensão, relacionados a falhamento.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Pegmatito.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
As rochas encaixantes tem direção N-S a N20°E e mergulham em torno de 30° NW e se apresentam intensamente catacladas e amarrotadas. A scheelita ocorre associada a dois veios quartzo-feldspáticos em direção, N40-60°E mergulhando cerca de 70° NW com variações para vertical, com espessuras entre 0,60 e 1,00m. Outros veios menores e mais finos, paralelos aos primeiros também estão mineralizados. Estes veios preenchem fraturas relacionadas a zona de falhamento. Brecha de falha com fragmentos angulosos de feldspato, quartzo e material xistoso também apresentam mineralizações.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A scheelita é acompanhada por quartzo, feldspato, biotita, clorita, magnetita, ilmenita, hematita e limonita. O corpo do minério é representado por veios de quartzo discordantes com composição pegmatítica em certos locais. O núcleo é sempre quartzoso. O tipo de jazimento é filoniano.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita apresenta granulação média a grosseira em geral. A encaixante e o minério a scheelita aparece finamente disseminada com um material xistoso. Na brecha a scheelita também é fina. O teor médio é de 0,3% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1953	t. de concentr.	5		
1970	kg/semana	100-150		30 garimpeiros em 15 banquetas.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Antonio Ivo de M. Medina

DATA: 03/04/79

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

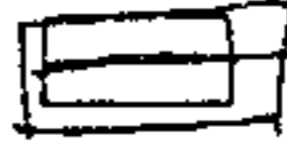
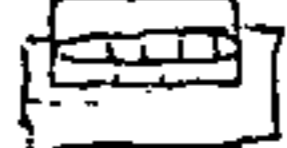
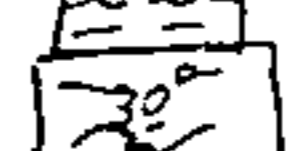


Desprovida de interesse econômico.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



-  VEIO DE QUARTZO
-  PEGMATITO
-  BIOTITA-XISTO
-  AMPOLITE DE FELDSPATO E APOFISIL
-  ROCHA ESCURECIDA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio-Molibdênio, 1973 - DNPM/CPRM.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO SCHEELITA Nº 487

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
AM-261

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Rafael	Toponímia: Pindoba	COORD. UTM		
			M.C. 39	733.100E	9.353.650N

ALTITUDE 50m	FOTO AÉREA PC-C7-03/D7-207	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SUDENE SB 24-X-D-V.	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
--------------	----------------------------	----------------	-----------	--------------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO: Pela rodovia que liga São Rafael e Jucurutu, a aproximadamente 9 Km a sul da primeira cidade, segue-se a esq. cerca de 3,5 Km por estrada carroçável.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suavemente ondulado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Arenó-argiloso
------------------------	-----------------------------	------------------------------	--------------------	---------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Gnaisses, anfibolitos, calcários metamórficos, escarnitos e granitos, do grupo Seridó. Ocorrem instruções aplíticos e pegmatíticas.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular e irregular, com 6.200 metros de extensão (até Marzagão). Idade provável sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Granitos e pegmatitos.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A sequência metassedimentar localiza-se na aba E de um anticlinal com eixo N-S, com caimento para S. As rochas apresentam direções variando entre N 10° E e N 80° E e mergulhos entre 45 e 65° SE. A calcissilicática está encaixada em epidoto-gnaisse na lapa e calcário cinza claro sacaroidal na capa. A espessura da camada-minério alcança 6 metros, é dura, bandeada e concordante com as encaixantes.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O minério consiste de epidoto, granada, quartzo, fluorita, calcita, feldspato e diopsídio. Localmente apresenta concentrações de anfibólios. Secundariamente ocorre pirita, calcopirita, bornita, malaquita, crisocola, azurita e molibdenita. Coloração varia de esverdeada a marrom escuro. Aspecto rugoso e geralmente silicificado (superficial), sendo poroso em alguns pontos.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita é de cor branca ou esverdeada, fluorescência branco-azulada e amarela em alguns locais. A granulação varia de fina a grosseira e concentra-se próximo ao contato da calcissilicática com calcário. O teor médio de 0,8% de W₃O₈. Localmente onde a calcissilicática é porosa, o teor alcança 5% de W₃O₈. A espessura média do "ore-shoot" é de 1,00m.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: BRASIMET

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Vários proprietários (diferentes propriedades).

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1954	t/semana	4		

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:	3.720.000 t.	0,8%	Profundidade: 200m.
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Antonio Ivo de M. Medina

DATA: 03/04/79

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

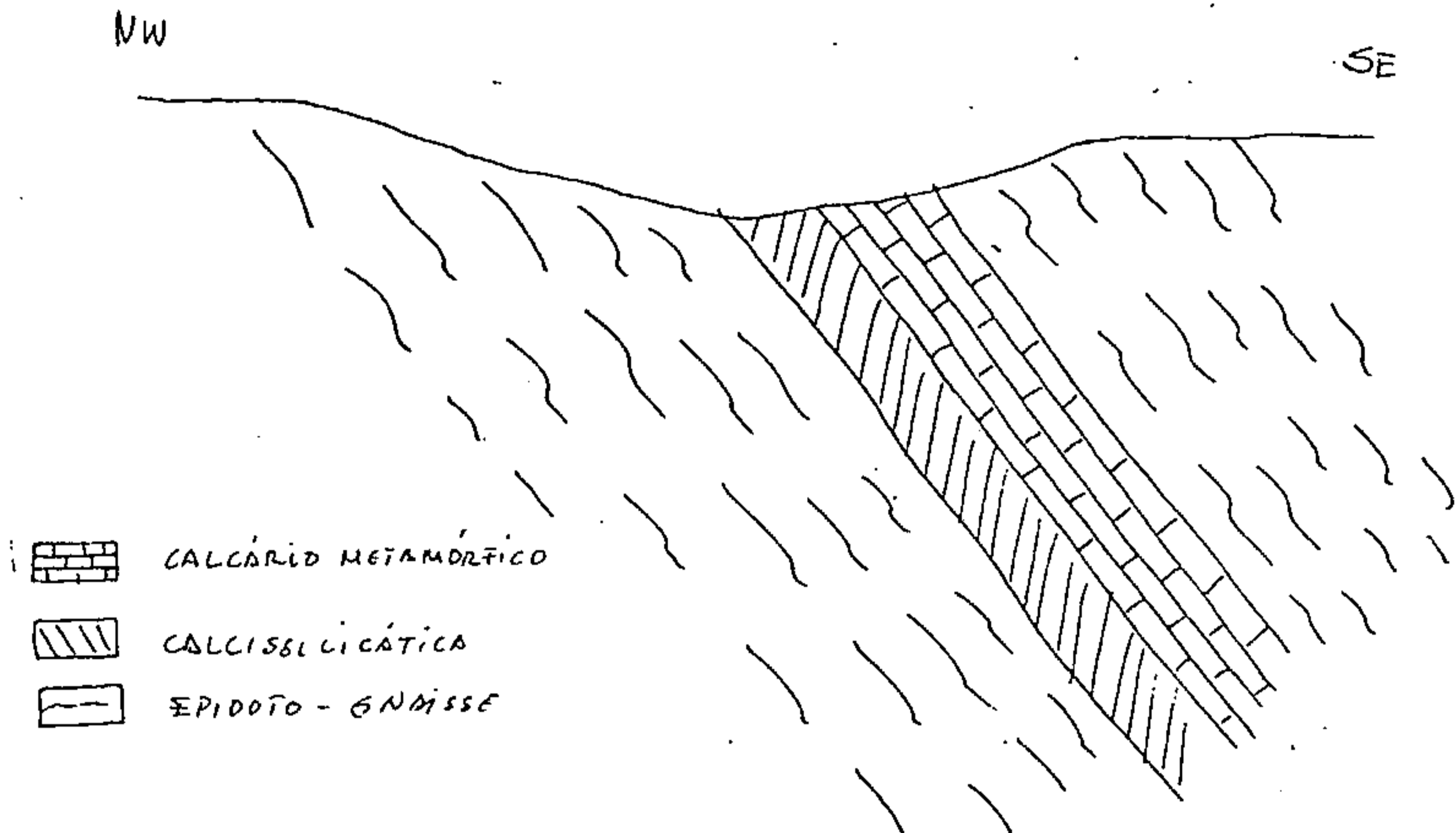
Sugere-se prospecção por trincheiras e sondagens, visto que a ocorrência encerra uma grande quantidade de scheelita.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio-Molibdênio. - DNPM/CPRI, 1973

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 488

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES
Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.AFLORAMENTOS ESTUDADOS
AM - 308SITUAÇÃO GEOGRÁFICA
EST. RN Mun.: São Rafael Toponímia: Pindoba- Margazão COORD. UTM M.C. 39 731.200E 9.352.450N

ALTITUDE 45m FOTO AÉREA PC-C7-03/D7.169 EXECUTOR: SACS ANO: 1966 MAPA BASE: SB.24-X-D-V- Açú ESCALA: 1:100.000 ANO: 1972

VIA DE ACESSO: A partir de São Rafael, percorre-se cerca de 9,3 Km pela estrada que vai para Jucurutu, rumo sul, até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos RELEVO: Suavemente ondulado COND. HIDROLÓGICAS Precárias VEGETAÇÃO Caatinga SOLO Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO
LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Calcissilicática em contato com calcário metamórfico na capa e epidoto-gnaise cloritizado na lapa, pertencentes ao Grupo Seridó.FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular com cerca de 6Km de extensão, de idade sin-tectônica.

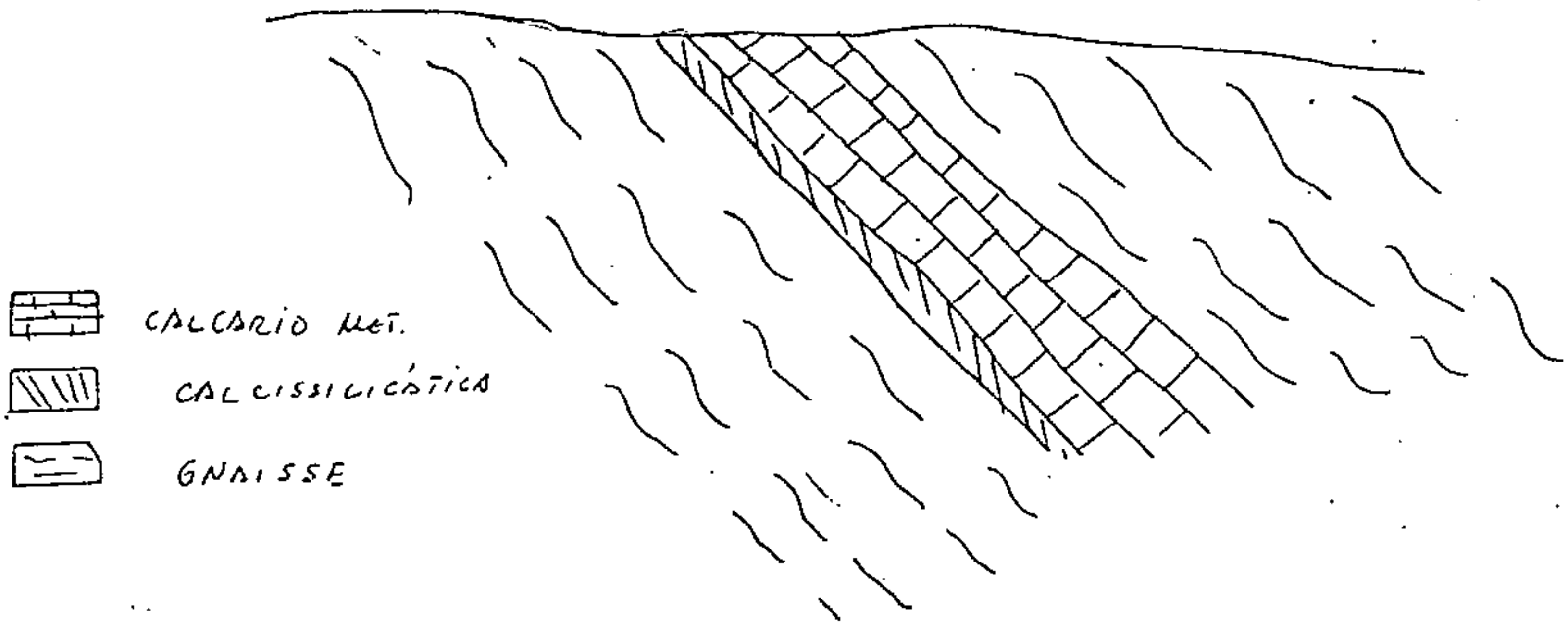
ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

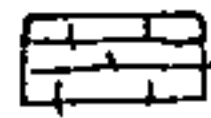
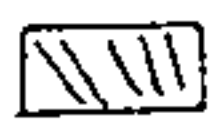

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
O corpo mineralizado está em contato concordante com calcário cinza, listrado, de textura sacaroidal com 5-6 metros de espessura, mergulhando 40°/125°Az'. A rocha encaixante, de extensão regional, é um gnaise rico em epidoto. A espessura da calcissilicática varia de 0,90 a 1,80 metros.DESCRIPÇÃO DO MINÉRIO
Calcissilicática de granulação bastante grosseira, de cor verde textura irregular, constituída de granada (abundante e bem desenvolvida), epidoto, fluorita (abundante) diopsídio, calcita, feldspato, quartzo e scheelita. Como acessórios, apatita, anfibólio e óxido de ferro. O jazimento é do tipo estratiforme.CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita se apresenta em cristais bem desenvolvidos, de coloração esbranquiçada, fluorescência branco-azulada, com teor variando entre 1,5 a 2% de W₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



-  CALCÁRIO MET.
-  CALCISSILICÁTICA
-  GNAÍSE

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 489

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM - 262

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Rafael	Toponímia: Marzagão	COORD. UTM		
			M.C. 39	730.750E	9.351.600N
ALTITUDE 90m	FOTO AÉREA PC-C7-03/D7-209	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SUDENE: SB-24-X-D-V.	ESCALA: 1:100.000
				ANO: 1972	

VIA DE ACESSO: Pela rodovia São Rafael - Jucurutu, percorre-se aproximadamente 11 Km, a partir da primeira cidade, rumo sul, até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suavemente ondulado	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
		Precárias	Caatinga	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Ocorrência de scheelita associada a veios de quartzo encaixado em gnaiss de composto com faixas de calcário e epidoto.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Forma filonar, extensão maior que 50 metros, tardi a pós-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Pegmatitos.

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

A rocha gnaissica, pouco orientada constituída de epidoto, biotita, quartzo e feldspato, encaixa veios de quartzo paralelos mineralizados. A direção de alguns corpos pegmatíticos indicam direção variando entre 355° e 270° Az. A faixa carbonática associada possui espessura em torno de 3 metros.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Veios de quartzo leitoso de vieiro de espessuras variáveis (até 1 metro) com algum feldspato e malaquita, preenchendo fraturas. Os cristais de quartzo são bem desenvolvidos apresentando fraturas preenchidas por malaquita a qual ocorre em abundância. As fraturas também estão impregnadas de óxido de ferro. O jazimento é ligado a processo de remobilização hidrotermal.

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita, bem revelada através do exame macroscópico com lâmpada ultravioleta se mostra em quantidade apreciável. Sua granulação é média e a fluorescência é esbranquiçada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1978	kg/semana	20		Produção realizada por 6 homens trabalhando em 6 poços de 1,5 X 1,5 m por 5 a 10m de profundidade.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Antonio Ivo de M. Medina

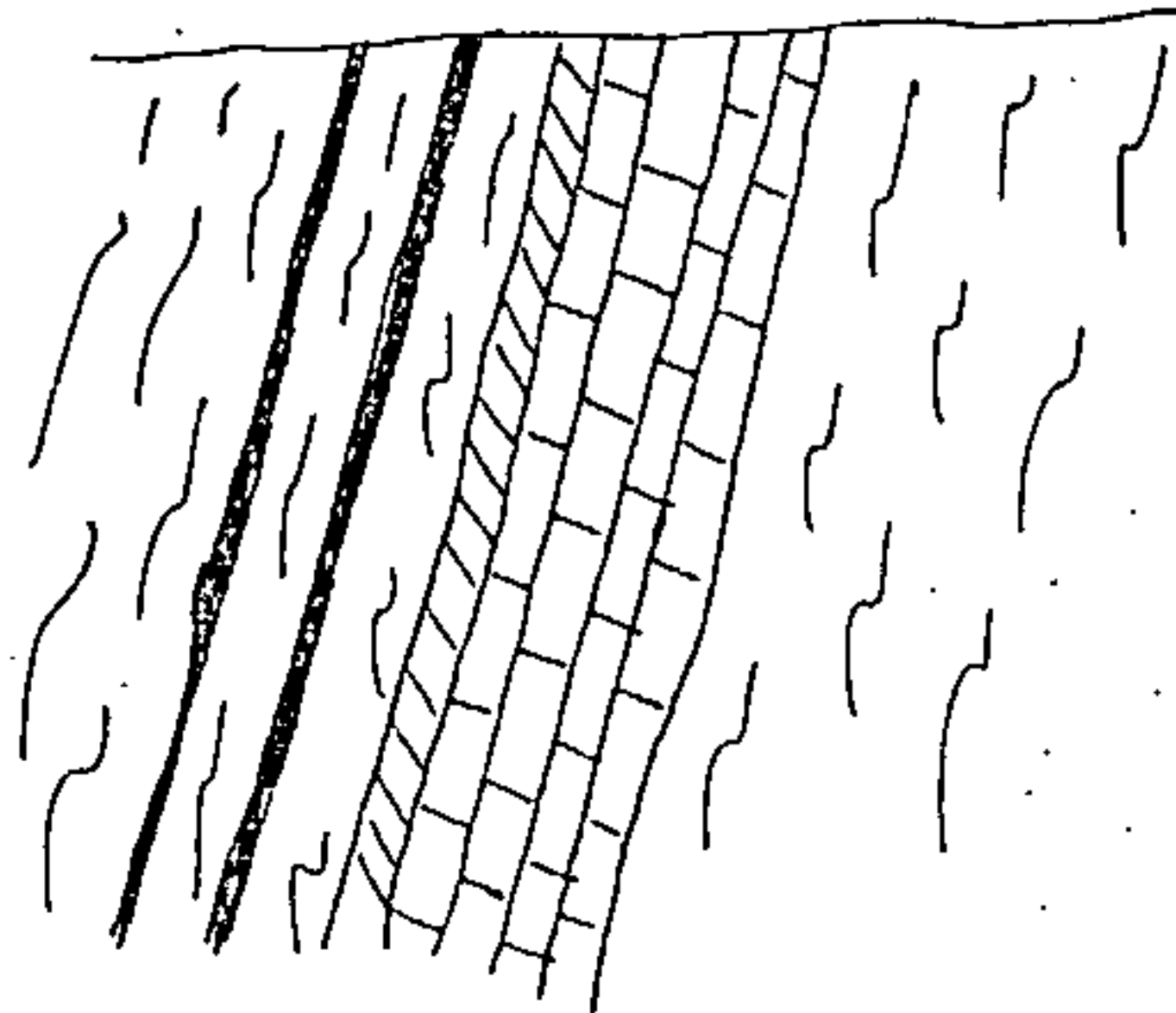
DATA: 03/04/79

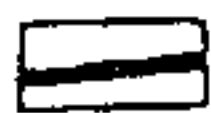

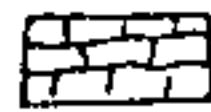
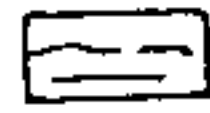
AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



-  VEIO DE QUARTZO
-  FAIXA EPIDOTIZADA
-  CALCÁRIO METAMÓRFICO
-  GNAISSE

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

c/c 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 490

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-263

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Rafael	Toponímia: Bonito	COORD. UTM	
			M.C. 39	725.700E 9.350.700N

ALTITUDE 50m	FOTO AÉREA PC-C7-03/07-169	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SUDENE: SB-24-X-D-V.	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
--------------	----------------------------	----------------	-----------	---------------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO: Estrada carroçavel 26 Km a NE de Jucurutu

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Razoáveis	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Regionalmente ocorre gnaisse Jucurutu, calcário, xisto e calcissilicática.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lente irregular com 2 Km de extensão com espessura variável, de idade sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
Sequência de gnaisse (F. Jucurutu), xisto, calco-xisto, calcário e calcissilicática. A calcissilicática, com espessura de até 2m na região central, possui mergulhos variáveis para oeste (60° a 30°) e se encontra na lapa do calcário com intercalações xistosas. O calcário com direção geral N-S, tem 100m de largura e 3Km de extensão. Apresenta textura sacaroidal, cor cinza azulada e bandeamento. A calcissilicática é concordante e sua configuração estrutural é do tipo "rosário". A estrutura local é sinclinorial com dobras profundas e de pequena amplitude com "plunge" 15-20° p/ S-SW. O gnaisse mergulha 60°/270° Az (Plano de foliação axial)

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Calcissilicática composta de epidoto, calcita, pirita, quartzo, granda, mo libdenita e pouca vesuvianita, de cor verde, do tipo estratiforme.

Obs: Trabalhos de lavra recentes (galerias) revelaram 3 níveis mineralizados em profundidade: Nível 30m - Calcissilicática com 30 a 40 cm
Nível 60m - Calcissilicática com 60 a 70 cm
Nível 90m - As mineralizações ocorrem no contato calcário/calcissilicática não mineralizada.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita tem cor cinza claro, fluorescia azul e amarela, de tamanho milimétrico a sub-milimétrico (goma). A scheelita ocorre em três níveis diferentes apresentando teores entre 0,5 a 0,7% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio-Molibdênio - DNPM/CPRM, 1973 (vol.VI)

Santos, E. J. - Contribuição ao Estudo da Geologia da Quadricula de
Açu - SUDENE - 1968.

OBSERVAÇÕES:

O beneficiamento do minério é realizado por usina de pequeno porte com moinho de barra, jigs, mesas vibratórias, equipamento de flotação, bateias, forno de ustulação e eletro-ímã.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITANº
491

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-219

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Toponímia: Cacimba de Pedra	M.C. 39	COORD. UTM 775.150 E	9.310.050 N
---------	---------------------	-----------------------------	---------	----------------------	-------------

ALTITUDE 370m	FOTO AÉREA PC-C7-01-116	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
---------------	-------------------------	----------------	-----------	-------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO: Currais Novos percorre-se 6Km por carroçável em direção ao açude Fur na da Onça.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Ocorrência de scheelita associada a biotita quartzo-xisto da Formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Forma irregular, provavelmente relacionada a zona de cisalhamento.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
O xisto apresenta mergulho de 25°/235° Az. Alguns pegmatitos grosseiros constituídos de quartzo, microlina, plagioclásio, biotita e turmalina cortam discordantemente (Dx. principal: 30° Az). Localmente, próximo a um destes corpos, o xisto se apresenta amarrotado e cisalhado.
Provável zona de falha.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Xisto composto de biotita, quartzo e granada com veios de quartzo concordante com a xistosidade. Ocorrem pegmatitos.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Obs: Foram feitas observações com mineralight dentro de um pequeno túnel es cavado por garimpeiros (5m de extensão) e não foram encontradas zonas mineralizadas. Segundo informação local as banquetas existentes produziram pequena quantidade de scheelita.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 492

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORENTOS ESTUDADOS

JF-07-33

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais NOVOS	Toponímia: São Sebastião	COORD. UTM		
			M.C. 39	775.350 E	9.306.300 N
ALTITUDE 320m	FOTO AÉREA 549	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II	ESCALA: 1:100.000
				ANO: 1970	

VIA DE ACESSO: A ocorrência está a cerca de 1Km a sudeste do centro da cidade de Currais Novos.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Vale	COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Argilo-arenoso
------------------------	--------------	------------------------------	--------------------	---------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-granada-coriérita-gnaiss, de caráter xistoso, microdobrado, com veios e olhos de quartzo interfoliados, pertencente a Formação Seridó. A rocha é cortada por pegmatitos homogêneos, quartzo-feldspáticos, concordantes e discordantes.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A mineralização scheelitífera se dispõe em rosário associada a vênulos de quartzo interfoliadas no gnaiss xistoso, estendendo-se por cerca de 80m segundo a direção do gnaiss.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Não ocorrem.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
A mineralização está associada a uma zona de falha regional de direção NNE, tendo sido, provavelmente, por ela remobilizada. Localmente a xistosidade de plano axial da encaixante mede 81°/115° e a mineralização é concordante com essa atitude. Fenômenos de transposição ocorrem na encaixante, sendo denunciada pelo tritramento de quartzo, sob a forma de barra e bengala.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A scheelita, de granulação grosseira, ocorre no interior e nos contatos de delgados leitos de quartzo fraturado. A espessura desses leitos descontínuos varia de 2-15cm e o teor foi estimado em torno de 1% WO₃.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita foi extraída por garimpagem através de uma trincheira direcional concordante com a xistosidade da encaixante, com extensão de 80m. A profundidade máxima atingida nessa trincheira foi de 10m e sua largura da ordem de 1m. É possível que a mineralização prossiga além dos limites da trincheira.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Nerival Araújo, residente na cidade de Currais Novos

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Informações no local dão conta que na época do garimpo a produção atingiu 200Kg de concentrado de scheelita por semana.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JOÃO MORAES

DATA: Julho/79.

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A zona de falha é prospectiva além dos limites onde houve a garimpagem. Deve-se ressaltar o caráter descontínuo e relativamente restrito da mineralização.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
493

CADASTRO ANTERIORES
Proj. W. Mo. Nº RI-4 Vol. III Proj. Cod. RN Nº Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
JF-05

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Toponímia: São Sebastião	COORD. UTM		
			M. C. 39	775.700 E	9.303.575 N

ALTITUDE 320m	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II	
	549	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978
		ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: A 2,9Km da cidade de C. Novos pela BR-227 rumo a Acari, toma-se a variante a esquerda por mais 2,1km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Razoáveis	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-gnaisse, cinza escuro, com foliação proeminente, pertencente à Formação Jucurutu. Apresenta veios e olhos de quartzo e quartzo-feldspático interfoliados e discordantes. É cortado por grande número de pegmatitos quartzo-feldspático, com micas e localmente magnetita, granada e afrisita.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
O minério tem caráter, tabular-lenticular, extensão total de 2.600m, quase contínuo, encaixado concordantemente no gnaisse Jucurutu, próximo do contato com a Formação Seridó.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Não ocorrem.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
As rochas calcissilicatadas scheelitíferas estão associadas a uma camada de calcário cristalino com extensão total de 2.625m, largura máxima de afloramento de 230m e espessura máxima de 130m. Estruturalmente ocupam a aba oeste da braquianticlinal, denominada Serrinha de Currais Novos. A foliação do gnaisse encaixante varia de 340° Az a 20° Az e mergulho de 25° a 43° W.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O "plunge" das microdobras da encaixante do minério varia de 11° a 22° para sul. O minério é formado por quartzo, granada, epidoto, hornblenda, calcita, scheelita, molibdenita, pirita, calco-pirita. Uma parte do minério é do tipo compacto, listrado, muito silicificado e pobre em scheelita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - Existem dois níveis principais de calcissilicática com scheelita, uma na base do calcário, mostrando grande continuidade em superfície e foi intensamente garimpada até 60m de profundidade em alguns trechos. O outro nível é muito descontínuo, so a forma de buchos, bolsões e pequenas lentes, ocorrendo no topo do calcário. Além desses, ocorrem lentes de minério, irregulares, descontínuas, intercaladas no calcário.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 840196	DATA 28.05.79
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	BALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Existem 28 escavações, entre poços, banquetas e 2 inclinados, sendo 1 de alvenaria, da antiga garimpagem.

CONCESSIONÁRIO: Área requerida por Mineração Tomaz Salustino S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Jalba Araújo, Frº Amaro, Sebastião P. de Araújo e outros.

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				A produção foi estimada em 22 ton. concentrado de scheelita, com 65-70%WO ₃ , no período de 1967 a 1978, quando os trabalhos foram totalmente paralizados.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	Nível 1: ext: 1000m, esp. 1m, ext.s/merg: 100m, dens: 3; Nível 2: ext: 5.000m, esp: 0,8m, ext.s/merg: 100m, dens. 3
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLÓGICA:	2.400.000	0,3	
TAILLING:			Nível 3 = Nível 2.
TOTAL	2.400.000		

CADASTRADO POR: João Moraes

DATA: Julho/79

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

O minério da base do calcário em muitos trechos está separado do contato da rocha carbonática por uma faixa de 1-2m de espessura de gnáisse. Existem zonas mais ricas em scheelita onde o teor é da ordem de 0,6%WO₃, mas a média global para todo o minério foi estimada em 0,3%WO₃. A espessura do minério é variável, atingindo 2,5 m em alguns locais, mas a média para todo o corpo foi estimada em 0,6m.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: 1 - Projeto Tungstênio/Molibdênio, III Volume,
Convênio DNPM/CPRM. 1971.

2 - MARANHÃO, R. - Geologia Econômica da R.de Currais Novos-RN.
Tese de Doutorado, UFPE, 1970.

OBS.: Resultados analíticos de 2 amostras do minério da base coletada
ao acaso:

JF-01 - W 4000ppm, Mo 500ppm, Sr 1000ppm, Ni 100ppm, Ca 20%

JF-02 - W 500ppm, Mo 20ppm, Zn 500ppm, Ni 100ppm, Ca 20%.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
494

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JF-06

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Toponímia: Marcação	COORD. UTM		
			M.C. 39	776.000 E	9.302.000 N

ALTITUDE 330m	FOTO AÉREA 549	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	MAPA BASE: ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970
------------------	-------------------	-------------------	-----------	---------------------------------	-----------

VIA DE ACESSO: A 2,9Km da cidade de C. Novos pela BR227, rumo a Acari, toma-se variante a esquerda por mais 3Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS Razoáveis	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Argilo-arenoso
------------------------	---------------------	---------------------------------	-----------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-gnaise cinza da Formação Jucurutu. A rocha é bastante feldspatizada e encerra leitões e olhos de quartzo e quartzo-feldspático. É intensamente cortada por grandes corpos de pegmatito quartzo-feldspático, contendo disseminações de granada, magnetita e afrisita.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
O minério tem forma tabular-lenticular, estendendo-se descontinuamente em sua superfície p/cerca de 200m, com espessura de 0,7m, concordante com a encaixante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Não ocorrem.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
O minério encontra-se na zona do nariz sul da braquianticlinal, denominada Serrinha de Currais Novos. No local a foliação do gnaise encaixante é 30°/190° Az e "plunge" de 22°/190° Az. Esta ocorrência corresponde ao prolongamento para sul da faixa mineralizada de São Sebastião (vide esboço geológico da ficha nº 493).

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Rocha calcissilicatada compacta, listrada, com bandas, alternadas de quartzo e epidoto, incluindo bolsões e lentes porosas com quartzo, epidoto, granada, calcita e scheelita. Esses trechos e lentes são irregulares em espessura e o teor máximo estimado é de 0,6%WO₃, e médio de 0,3%WO₃.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Torna-se importante por pertencer a mesma faixa de São Sebastião, estando aqui ausente, em superfície, o calcário cristalino.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 840.196	DATA 28.05.79
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA - Pedido de pesquisa requerido pela Mineração
Tomaz Salustino.

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Amadeu Venâncio Dantas.

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Existem apenas duas pequenas escavações semi-entulhadas e não se tem notícia da produção de scheelita.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	% WO ₃	
MEDIDA:			Extensão 200 m, ext.
INDICADA:			2º mergulho 50m, espes-
INFERIDA:	21.000	0,3	sura 0,7 m, densidade
GEOLÓGICA:			3.
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: JOÃO MORAES

DATA: Julho/79

AVLIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Sugere-se a pesquisa através de sondagem e abertura subterrâneas (inclinado seguindo o mergulho e galerias a cada 20m de extensão segundo o mergulho), juntamente com a faixa de São Sebastião. Amostragem de canal do minério, cálculo do teor e reservas.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 495

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JF-10

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. PB	Mun.: Frei Martinho	Toponímio: Timbaúba	M.C. 39	COORD. UTM 775.300 E	9.285.900 N
---------	---------------------	---------------------	---------	----------------------	-------------

ALTITUDE 440m	FOTO AÉREA : 558	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970
---------------	------------------	-------------------	-----------	-------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO: Da cidade de C. Novos pela BR-226 por 10,1Km rumo a Natal; Daí toma-se variante a direita por mais 32,1Km até a mina.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Aplainado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	-------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
As rochas calcissilicatadas estão encaixadas em biotita-quartzo-gnaiss, xistoso e granadífero, com olhos e vênulos de quartzo interfoliados, localmente com caráter gnáissico, pertencente a Formação Jucurutu, na zona de contato transicional do muscovita-quartzito da Formação Equador.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
O minério é concordante com a encaixante, estendendo-se quase continuamente por mais de 5.000m, sob a forma lenticular e em rosário, com espessura máxima de 3,0m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Não ocorrem.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

As calcissilicatadas se posicionam na aba leste da anticlinal assimétrica de âmbito regional, que forma a Serra das Umburanas, cujo núcleo compõe-se de muscovita-quartzitos da Formação Equador. Seu eixo orienta-se NNE e a superfície axial mergulha com cerca de 57°SE. A encaixante do minério tem direção geral NNE e mergulhos de 25°-40° SE; plunge de 6° - 10° para sul.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Existem três níveis de calcissilicatada scheelitífera: Nível 1 - Está bem próximo do contato superior do quartzito formando a sua lapa; o teor global do minério é estimado em 0,3%WO₃ para uma espessura média de 1,0m. Nível 2 - Está a uma distância de 100-150m a leste do nível 1, com teor global de 0,4%. Constitui-se o mais importante depósito de molibdenita do Nordeste. Lentes subordinadas de calcário cristalino branco-alaranjado e róseo e de quartzito, ocorrem ao longo dessa zona. O minério tem coloração esverdeada e compõe-se essencialmente de quartzo e diopsídio, ocorrendo em menor quantidade actinolita, hornblenda, epidoto vesuvianita, granada, calcita, microclina, plagioclata.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input checked="" type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 813.185	DATA 03.10.73
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº 1207	DATA 24.09.75
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BAHOQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input checked="" type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: MOLIBRA - Molibdênio do Brasil Ltda.

R. Barão de Souza Leão, 243, Conj.102, Boa Viagem, Recife-Pe.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Luiz Hélio Barreto da Silva Nen

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Ao longo de duas décadas já foram produzidas cerca de 700 toneladas de concentrado de scheelita e algumas toneladas de molibdenita.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	% WO ₃	Nível 1: extensão 1.000m, espessura 1m, ext. segundo o mergulho 100m, dens. 3; Nível 2: extensão 5.000m, espessura 0,8m, ext. segundo o mergulho 100m, dens. 3; para o nível 3 foram considerados os mesmos parâmetros do nível 2.
MEDIDA:			
INDICADA:			
INFERIDA:	2.700.000	0,3	
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: JOÃO MORAES

DATA: julho/79.

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

de quartzo e diopsídio, ocorrendo em menor quantidade actinolita, hornblenda, epidoto vesuvianita, granada, calcita, microclina, plagioclásio, muscovita, sericita, apatita, titanita, caulim, scheelita, molibdenita, powelita, pirita, bornita, calcopirita, malaquita, azurita. Muitas vezes o minério apresenta uma rede de fraturas preenchidas por quartzo leitoso ou hornblenda e actinolita.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: 1 - Projeto Tungstênio/Molibdênio, Convênio DNPM/CPRM, Vol. III, Recife, 1971.

2 - Projeto Cadastramento dos Recursos Minerais Metálicos do Estado da Paraíba - REL.Final, Vol. III, CINEP - PB, 1978.

3 - Projeto de Pesquisa da Área de Timbaúba-Pb - Elaborado por Ricardo Maranhão, PLANGEL, Recife-Pe.

4 - Projeto Tungstênio/Molibdênio - Mapeamento geológico da Faixa scheelitífera Malhada Limpa-Timbaúba. DNPM/CPRM, Recife, 1972.

OBSERVAÇÕES: Resultados analíticos de 4 amostras de minério coletadas ao acaso: Método analítico - Espectrografia semiquantitativa e absorção atômica.

Resultados em partes por milhão - ppm

	W	Mo	Au	Ag	Cu	Bi	F	Zn	Cr
JF - 12	2000	300	0,15	70	15.000	1000	1300	300	150
JF - 13	50	6800	0,10	-	100	20	450	-	700
JF - 14	500	15	0,46	30	20.000	1000	3500	300	50
JF - 15	500	5	0,05	3	700	100	900	700	50



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 496

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JF-18-20

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acarí	Toponímia: Mutuca	COORD. UTM		
			M.C. 39	772.300E	9.286.350N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR	ANO	MAPA BASE	ANO
460m	507	AEROSUL	1978	SB.24-Z-B-II	1970
			ESCALA		
			1:100.000		

VIA DE ACESSO: A 5Km da cidade de Acarí pela BR-427 rumo a Parelhas, toma-se variante a esquerda por mais 16Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
 Rocha calcissilicatada encaixada em biotita-gnaiss granatífero, xistoso, da Formação Seridó. Poucos metros separam a lapa do minério do contato superior do muscovita-quartzito da Formação Equador.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
 O minério tem forma lenticular, espessura da ordem de 1m, estendendo-se concordante com a encaixante por 2.200m, seguindo uma faixa descontínua em superfície.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
 Não ocorrem.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
 O minério posiciona-se na aba oeste de grande anticlinal cujo núcleo é formado por muscovita-quartzito da Formação Equador. Essa macro-estrutura tem eixo com orientação NNE e inclinação para SSW; a superfície axial mergulha com 57° para SE. Nas imediações do minério a foliação da encaixante com direção NNE, mergulha 52° - 69° para NW. A lineação b orienta-se 13°/12°.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
 O minério é verde, e a vista desarmada compõe-se basicamente de diopsídio, hornblenda, epidoto e quartzo. Existem zonas alteradas, pulverulentas de coloração esverdeada e faixas esbranquiçadas, caulínicas, alternadas com bandas verde escuras. O teor de scheelita é baixo, sendo estimado em 0,2 - 0,3% WO₃.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
 Sua extensão provável é relativamente grande e a mineralização precisa ser melhor testada através de trincheiras e aberturas subterrâneas, bem como sua extensão em profundidade por meio de sondagens a diamante.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input checked="" type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO		
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA	<input type="checkbox"/>
	BANQUETA	<input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS	<input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO	<input type="checkbox"/>
	GALERIA	<input type="checkbox"/>
	SHAFT	<input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ	<input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA - A área foi requerida pela Geral Mineração com escritório na cidade de Acarí-RN.

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Arnaldo Paulino Dantas.

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Já houve pequena produção de concentrado de scheelita por garimpagem.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JOÃO MORAES

DATA: Agosto/79.

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

O resultado da análise de uma amostra do minério (JF-20) coletada ao acaso acusou baixos teores de W, Mo, Au, Ag, Cu, Pb, Zn, Bi, etc. A referida amostra foi analisada por espectrografia semiquantitativa de 30 elementos e absorção atômica de W, Mo, Au, Cu, Pb e Zn.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHÉELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SHEELITA

Nº
497

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
JF-15

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acarí	Topônimo: Cajueiro	COORD. UTM		
			M.C. 39	771.550 E	9.282.800 N

ALTITUDE 350m	FOTO AÉREA 505	EXECUTOR AEROSUL	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970
------------------	-------------------	---------------------	--------------	-------------------------	----------------------	--------------

VIA DE ACESSO: A 5Km da cidade de Acarí pela BR-427 rumo a Parelhas, toma-se variante a esquerda por mais 14Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Vale	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Algodal	SOLO Areno-argiloso
------------------------	-----------------	---------------------------------	----------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO	LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
	Rocha calcissilicatada com scheelita encaixada em biotita-quartzo-gnaiss granífero, xistoso, da Formação Seridó, bem próximo do contato superior do muscovita-quartzito da Formação Equador. Essas rochas são cortadas por pegmatitos quartzo-feldspáticos, alguns mineralizados em berilo e tantalina-columbita.
	FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
	O minério tem forma lenticular, estendendo-se descontinuamente por cerca de 500m, concordante encaixado no gnaiss xistoso.
CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO	ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
	Não ocorrem.
	CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
	O minério posiciona-se na aba oeste da grande anticlinal com eixo NNE mergulhante para SSW, cujo núcleo é formado por muscovita-quartzitos da Formação Equador. O minério é cortado e deslocado por uma falha de direção geral E-W. A foliação do gnaiss xistoso encaixante do minério no bloco sul, tem mergulho de 32°NW e no bloco norte é NNE com mergulho de 42°NW.
CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO	DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
	O minério é verde, listrado, brando, com cerca de 1m de espessura no bloco sul. Os minerais visíveis são epidoto, hornblenda e quartzo. No bloco norte a rocha calcissilicatada tem 0,5m de espessura e na base ocorre 0,3m espessura de biotita-gnaiss sob o qual jaz outro nível com 1m de espessura, rico em actinolita e hornblenda.
	CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
	Pontuações de scheelita com fluorescência azulada ocorrem disseminadas no minério, cujo teor foi estimado em torno de 0,2% WO ₃ .



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input checked="" type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA - A área foi requerida pela Geral Mineração, com escritório na cidade de Acari-RN.

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Herdeiros de Pedro Gonçalves.

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JOÃO MORAES

DATA: Agosto/79.

AValiação E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

O resultado analítico de uma amostra do minério (JF-18), coletada ao acaso, revelou teores muito baixos de W, Mo, Au, Ag, Cu, Zn, Bi e outros. A amostra foi analisada por espectrografia de emissão de 30 elementos e absorção atômica de W, Mo, Au, Cu, Pb e Zn.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SHEELITA

Nº
498

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JF-11

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Carnaúba dos Dantas	Toponímio: Logradouro	COORD. UTM		
			M.C. 39	770.700 E	9.281.080 N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: C. NOVOS SB. 24-Z-B-II	
450 m	505	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978
		ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: A 5km da cidade de Acari pela BR-427 rumo a Parelhas, toma-se variante a esquerda por mais 15,5 km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Montanhoso	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-quartzo-gnaiss granatífero, xistoso, da Formação Seridó, cortado por inúmeros corpos de pegmatito, alguns mineralizados em berilo e tantalita-columbita. A rocha calcissilicatada com scheelita está na lapa de uma lente de calcário cristalino, bem próximos do contato superior da unidade basal da Formação Equador.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
As lentes calcissilicatadas se estendem descontinuamente por cerca de 1km na base do calcário, ambos concordantes com o gnaiss xistoso encaixante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Não ocorrem.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O minério posiciona-se na aba oeste de uma grande anticlinal cujo núcleo é formado por muscovita-quartzitos da Formação Equador. Localmente, a atitude do gnaiss varia de 30°-40°/291°-298°Az.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O minério é compacto, com zonas decompostas, pulverulentas, sendo formado pelos seguintes minerais identificados a olho nu: Epidoto, diopsídio, hornblenda, quartzo, calcita e scheelita. Na parte sul aflora apenas a calcissilicatada sem o calcário no topo. Cerca de 150m a leste, existe outro nível muito descontínuo em superfície, com faixa rica em actinolita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-
Volume aparentemente pequeno em virtude das descontinuidades em superfície. Teor baixo, estimado em 0,2 - 0,3% WO₃ para toda lente, cuja espessura máxima está em torno de 1metro.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA - A área foi requerida pela Geral Mineração, com escritório na cidade de Acari-RN.

CONCESSIONARIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Francisco Seráfico Dantas

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Pequena produção de concentrado de scheelita da antiga garimpagem.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: JOÃO MORAES

DATA: Agosto/79.

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Resultado Analítico de 2 amostra da rocha calcissilicatada:

	W	Mo	Ag	Cu	Sn	Au	Nb	Ni	V	Zn
JF-16	24	-	3	15000	200	-	150	50	200	200
JF-17	4	-	-	22	200	-	20	100	200	300

OBS.: 1 - Resultados analíticos em partes por milhão - ppm.

2 - Método analítico: Análise espectrográfica semiquantitativa e absorção atômica.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 499

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RI-6 Vol. II Proj. Cod. RN Nº 332 Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORENTOS ESTUDADOS

CJ-96, LA-273, 274, 275, 276, 277, 278.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Topônimo: Mina Carnaubinha	COORD. UTM		
			M.C. 39	769,6E	9290,6N
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-SE Carnaub.		
	509	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A 7,5 Km de Currais Novos, no sentido de Acari, toma-se carroçável p/ a Faz. Barra Verde, percorrendo-se 13 Km até a Mina.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Boas	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	------------------	--------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO	LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
	A ocorrência acha-se encaixada em biotita xisto com granada, silimanita e cor dierita, pertencente à Formação Seridó.
	FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
	Brecha filoniana de amplitude regional.
ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -	Da ocorrência situa-se na borda leste do maciço polodiapsico de Acari.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO	CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
	Brecha de falha com direção geral 20°Az e mergulho da ordem de 60° para ESE, discordante do biotita xisto encaixante o qual exhibe direção geral N-S com mergulho subvertical da ordem de 80° para E. A falha tem expressão regional, apresentando na área da Mina Carnaubinha uma espessura média de 0,50m. Ocorrem falhas transversais que provocam pequenos deslocamentos do filão mineralizado.
	DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
	O minério constitui uma brecha formada por segregações quartzosas nodulares numa matriz de biotita xisto tectonizado, com superfícies contorcidas e lustrosas. Na área da mina ocorre calcissilicática a 50m E da brecha de falha, silicificada, contendo essencialmente anfibólio com epidoto, granada e calcita, coloração esverdeada, granulação fina, fracamente orientada, apresentando traços de scheelita.
	CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
	A scheelita encontra-se associada principalmente aos nódulos quartzosos, sendo encontrada secundariamente na matriz xistosa. Na porção norte da área (zona lavrada) foram detectados 16 "ore shoots" de forma colunar que se intercalam com zona estereis ou pobremente mineralizadas. Estas colunas encontram-se contínuas até próximo ao nível 190m (130m de profundidade). Teor médio - 1,39% WO ₃ .



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 822.519	DATA 1972
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº 505/73	DATA 25.04.73
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input checked="" type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input checked="" type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Geólogo Ricardo Jorge Lobo Maranhão

CONCESSIONÁRIO: Zangarelhas Mineração Ltda.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Ana Marcolina de Jesus e Mário Gonçalves de Medeiros

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:	40.777	
INDICADA:	5.989	
INFERIDA:	20.235	
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL	66.970	934,8

CADASTRADO POR: LUIZ A. ANGELIM e CARLOS J. AGUIAR

DATA: 21/11/1978.

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A mina Carnaubinha encontra-se atualmente paralizada devido ao fechamento das colunas mineralizadas à uma profundidade de 130m (nível 190m), entretanto, existe mineralização também na parte sul da área, na qual foi inferida uma reserva de 33.000t de minério ou 458,7t de WO₃. Assim sendo, esta porção sul mereceria estudos mais detalhados, havendo probabilidade de determinar-se outros "ore-shoots".



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Tungstênio/Molibdenio, Vol II, 1971
- Projeto Cadastramento do Rio Grande do Norte, Vol., 19
- Relatório Final de Pesquisa - Ricardo Jorge Lobo Maranhão.

OBSERVAÇÕES:

Os dados de "ore shoots" teor médio de WO_3 e reserva foram compilados de Maranhão (Relatório final de Pesquisa).



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 500

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

CJ - 30, LA - 268, 272.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Topônimo: Boqueirão do Bico	COORD. UTM		
			M.C. 39	768,6 E	9286,6 N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-SE Carnaub.	ESCALA: 1:25.000
	495			ANO: 1980	

VIA DE ACESSO: A 5 Km de Acari, no sentido de Caico, toma-se carroçável para E, passando pela Faz. Bico de Arara, percorrendo-se 9 Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A ocorrência acha-se encaixada subconcordantemente em biotita xisto granatífero da Formação Seridó, segundo uma zona de falha.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
Mineralização filoniana em uma brecha de falha de caráter regional.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Borda leste do maciço granitóide de Acari.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A ocorrência constitui uma linha de falha em direção aproximada de 15° Az e mergulho subvertical em torno de 80° a 87° para ESE, preenchida por uma brecha de falha composta por segregações nodulares e veios de quartzo e biotita xisto cataclasado, com superfícies lustrosas e contorcidas, em parte mineralizado, também faixas de clorita xisto. A falha é de rejeito múltiplo com estrias de deslocamento com caimento 15 - 30°/SSO.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A brecha de falha possui uma espessura variável de 0,20 a 1m. A mineralização se dispõe irregularmente associada principalmente aos nódulos e veios de quartzo, também ocorre no contato deste com o xisto. As colunas mineralizadas são raras de poucos metros de comprimento e pequena continuidade em superfície.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-
A mineralização é bastante descontínua, ocorrendo três pequenos "ore-shoots" intercalados em faixas estereis.
A scheelita apresenta granulação bastante variável, com fluorescência azulada.
Não foi possível estimar o teor médio de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA Nº	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Amauri Pereira da Silva

CONCESSIONÁRIO: Mineração Maracajá do Nordeste Ltda.

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

MEDIDA:	MINÉRIO	WO ₃	
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: LUIZ A. ANGELIM E CARLOS J. AGUIAR

DATA: 28/07/1978

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A ocorrência é pobremente mineralizada, tendo sido inviabilizada no relatório final de pesquisa, entretanto, ela se reveste de importância visto ser uma continuação do falhamento da Mina Carnaubinha. Assim este "trend" estrutural torna-se um metalotecto para a prospecção de outros prováveis jazimentos scheelitíferos.

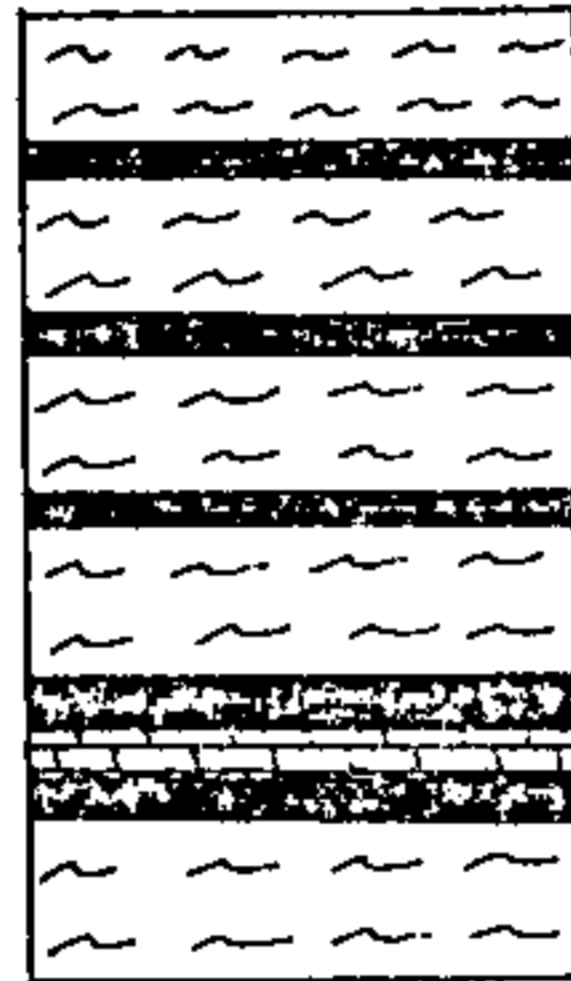


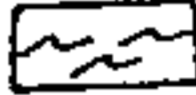
CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS


C

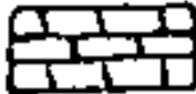
ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

COLUNA ESQUEMÁTICA DO JAZIMENTO



 EPIDOTO GNAÍSE,
BIOTITA GNAÍSE

 CALCISSILICÁTICA

 MÁRMORE

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 501

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
CJ - 27

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Topônimo: Mina do Bico	M.C. 39	COORD. UTM 767,5 E	9283,2 N
ALTITUDE		FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-SE Carnaub.	
495		EXECUTOR: Aerosul		ANO: 1978	
		ESCALA: 1:25.000		ANO: 1980	

VIA DE ACESSO: A 5 Km de Acari, no sentido de Caicó, toma-se carroçável para E, passando pela Faz. Bico de Arara, percorrendo-se 9 Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A ocorrência está encaixada em biotita xisto com cordierita da Formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Possui forma filoniana, em falhamento subconcordante com foliação regional do biotita xisto.

ROCHAS PLUTÔNICAS; VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Borda do maciço granitóide de Acari.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A ocorrência encaixa-se numa zona de falha com direção geral 15° Az., e mergulho subvertical em torno de 80 a 87° para ESE., constituindo uma brecha com nódulos e veios de quartzo, intercalados em biotita xisto cataclasado, com superfície lustrosa e contorcidas, em parte milonitizado e também faixas de clorita xisto.
A falha é de rejeito múltiplo com estrias de deslocamento com caimento de 15° a 30° para SSW.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A brecha de falha tem uma possança média de 0,80m. A mineralização é bastante irregular estando normalmente associados aos nódulos e veios de quartzo sendo também encontrada no contato destes com o xisto. Ocorrem raras colunas mineralizadas de poucos metros de comprimento e pequena continuidade em profundidade.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A mineralização é bastante descontínua, ocorrendo em pequenos "ore-shoots" intercalados por faixas estéreis.
A scheelita apresenta granulação bastante variável com fluorescência azulada. Em superfície e material do rejeito da mina, foram observados apenas traços de scheelita.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 502

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

LA-48

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.:	Topônimo:	M.C.	COORD. UTM	
	Acarí	Bico da Arara		39	766,8 E
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE SB.24-Z-B-II-4-SE Carnaub		
497	EXECUTOR:	Aerosul	ANO:	1978	ESCALA: 1:25.000
					ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A 10 Km de Acarí, no sentido da Faz. Bico de Arara, no grupo Escolar Manoel Medeiros toma-se carroçável para S por cerca de 0,5 Km.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precárias	Caatinga	Argilo-arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

A ocorrência está encaixada em biotita-xisto milonitizado, pertencente à Formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Ocorrem pequenos veios quartzosos lenticulares com comprimento máxio de 2,60m e espessura de 0,40m, que se fecham a pequena profundidade. A faixa de afloramento tem extensão de 300m por 5m de largura.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Maciço granitóide de Acarí.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Os veios de quartzo estão encaixados em biotita-xisto milonitizado com foliação de 85°/110Az. A ocorrência está associada à falha regional de Currais Novos.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Veios lenticulares, essencialmente quartzosos contendo epidoto, diopsídio, tremolita-actinolita e granada, com foliação incipiente, bastante estirada.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-

A scheelita ocorre nos veios de quartzo dispostos segundo a foliação, c/ fluorescência azulada e granulação variando de pontuação até cristais laminares, com cerca de 5 cm.

Teor médio - 0,3% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 503

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

LA - 49

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Topônimo: Bico de Arara	M.C. 39	COORD. UTM 766,4 E 9281,5 N	
ALTITUDE	FOTO AÉREA 497	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-SE Carnaub.	ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A 10 Km de Acari, no sentido da Faz. Bico de Arara, no Grupo Escolar Manoel Medeiros toma-se outra carroçável para S por 0,5 Km.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA:
A ocorrência acha-se encaixada em biotita xistos da Formação Seridó, numa zona de falhamento.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE:
Mineralização de forma filoniana preenchendo zona de falhamento.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS:
Maciço granitóide de Acari.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Falha preenchida por delgados veios quartzosos intercalados em xistos bastante cataclados. Este falhamento é uma continuação para Sul daquele que passa pela Mina Carnaubinha.
A falha possui direção de 10Az com mergulho de 85° para E.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A mineralização está associada à brecha de falha constituída por veios e segregações nodulares de quartzo inclusa em xisto contorcidos e lustrosos. Ocorrem faixas de clorita xisto.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO:
A scheelita ocorre principalmente nos veios e nodulos de quartzo, podendo encontrar-se também disseminada no xisto. Possui fluorescência azulada e granulação fina a grosseira.
Teor medio — traços de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

c/c 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 504

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RI-3 vol. II Proj. Cad. RN Nº 330 Vol. Proj. Cad. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

CJ - 50

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acarí	Toponímia: Faz. Malhada Verme Iha.	M.C. 39	COORD. UTM 766,3E	9280,1N
---------	-------------	---------------------------------------	------------	----------------------	---------

ALTITUDE	FOTO AÉREA 497	EXECUTOR: Aerosur	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-SE Carnaub.	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980
----------	-------------------	-------------------	-----------	---------------------------------------	------------------	-----------

VIA DE ACESSO: A 10 Km de Acarí, no sentido da Faz. Bico de Arara, no Grupo Escolar Manoel Medeiros, toma-se outra carroçável p/ S por 1,5 Km, até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suave	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
A ocorrência acha-se encaixada em biotita xisto granatífero cataclasado, endu recido, pertencente à Formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A ocorrência consta de um conjunto de pequenos veios lenticulares essencial mente quartzosos com comprimentos variando de 1 a 5m e espessura 0,15 a 0,30 metro., aflorando numa extensão de cerca de 0,5 Km.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Borda leste do maciço polidiapírico de Acarí.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
Os veios quartzosos estão encaixados concordantemente com o biotita xisto tectonizado, com foliação de 85°/210Az. A ocorrência está associada à falha regional de Currais Novos.

CARACTERÍSTICAS DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Conjunto de pequenos veios essencialmente quartzosos, bastante tectonizados contendo feldspato, tremolita-actinolita, e granada.
Estas lentes apresentam comprimento máximo de 5m e se fecham à pequena pro fundidade.

CARACTERÍSTICAS DO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre disseminada segundo a foliação incipiente das lentes quartzosas, possuindo fluorescência azulada ou amarelada, com granulação mui to variável como pontuações ou em cristais laminares de até 5 cm de compri mento.
Teor médio - 0,3% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 505

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

LA-88, LA-89.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Topônimo: Saco das Barrentas	M.C. 39	COORD. UTM 759,6E	9298,2N
---------	-------------	------------------------------	---------	-------------------	---------

ALTITUDE

FOTO AÉREA

074

EXECUTOR:

Aerosul

ANO:

1978

MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NO Carnaub.

ESCALA:

1:25.000

ANO:

1980

VIA DE ACESSO: A 11 Km de Acari, no sentido de Cruzeta, toma-se uma carroçável para NE, percorrendo-se 13 Km até a Faz. daí mais 2 Km a pé.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

A ocorrência acha-se inclusa em rochas graníticas do maciço de Acari. Associação calcissilicáticas são ainda encontrados mármore e biotita-gnaiss parcialmente granitizado.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-

Pequenas lentes calcissilicáticas constituindo enclaves em massa granítica, com comprimento de 10 a 15 m e espessura de 0,20 a 1m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

A ocorrência consta de um enclave da Formação Jucurutu em leucogranito do maciço de Acari.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

As calcissilicáticas ocorrem como enclaves que resistiram ao processo de granitização. Forma visitadas duas lentes nas quais foram medidas atitudes de $40^{\circ}/150^{\circ}Az$ e $10^{\circ}/170^{\circ}Az$.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

As calcissilicáticas são compostas por granada, quartzo, epidoto, diopsídio e calcita com coloração avermelhada e esverdeada, granulação grosseira, compactas.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita ocorre disseminada nos corpos calcissilicatados em cristais milimétricos, com fluorescência azulada ou amarelada.

Teor médio - 0,2% de WO_3 .



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 506

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

LA-87

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Topônimo: Talhado (Fazenda Talhado).	M.C. 39	COORD. UTM 763,5 E	9299,4 N
---------	-------------	--------------------------------------	---------	--------------------	----------

ALTITUDE	FOTO AÉREA 074	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE C.Novos	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980
----------	----------------	-------------------	-----------	--------------------------------------	------------------	-----------

VIA DE ACESSO: A 17 Km de Currais Novos, no sentido de Acari, daí toma-se carroçável sentido NW, percorrendo-se 2,5 Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A ocorrência acha-se encaixada numa faixa de rochas migmatizadas com paleosoma de biotita-gnaiss de Formação Jucurutu e contendo lentes de biotita-xisto de Formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Forma lenticular aflorando numa extensão de 30 m, com espessura média de 2m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Borda do granito da Serra do Joim - Pau Pedra (maciço de Acari)

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A calcissilicática está encaixada concordantemente com direção de 30°Az e mergulho verticalizado, posicionando-se na aba oeste de uma sinforme redobrada.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Lente calcissilicática essencialmente granadífera, contendo secundariamente epidoto, diopsídio, vesuvianita e quartzo, coloração avermelhada, compacta, localmente porosa, granulação grosseira.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Ocorrência pobremente mineralizada, exibindo raros cristais submilimétricos de scheelita.
Teor médio - traços de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: LUIZ A. ANGELIM

DATA:

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

A ocorrência possui pequena extensão e é praticamente estéril não apresentando portanto interesse econômico.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 507

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cad. RN Nº 339 Vol. Proj. Cad. PB Nº Vol.

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

LA - 45

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acarí	Toponímia: Lombo das Pombas (Faz. Talhado)	COORD. UTM		
			M.C. 39	764,4 E	9300,3 N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE C: Novos
	487			ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A 15 Km de Currais Novos, no sentido de Acarí, toma-se uma carroçável para NO por 3,5 Km até a ocorrência nas margens desta.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A ocorrência acha-se encaixada numa faixa de rochas migmatizada, onde ocorrem migmatitos bandeados com paleossoma de biotita-gnaïsse, migmatito nebulíticos e núcleos graníticos, pertencentes ao maciço polidiapírico de Acarí.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Calcissilicática lenticular aflorando numa extensão de 60m com espessura média de 1m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
A ocorrência situa-se na porção migmatizada do maciço granitóide de Acarí.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
A calcissilicática é capeada por um nível de mármore de coloração cinza - esbranquiçada, foliado, granulação grosseira. Apresenta foliação de 50°/270°Az aparentemente discordante da estrutura das rochas encaixantes migmatizadas, sugerindo tratar-se de um "enclave" que resistiu ao processo de granitização. A lente calcissilicatada situa-se na terminação periclinal de uma sinclinal redobrada.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Calcissilicática essencialmente granatífera, contendo epidoto, anfibólio e quartzo preenchendo fraturas, coloração avermelhada, compacta, localmente porosa, granulação grosseira.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre em grãos milimétricas dispersos preferencialmente na grana da, com fluorescência amarelada e azulada.
Teor médio - traços de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Cadastramento do Rio Grande do Norte, Vol. , 19 .

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
508

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RI-9 Vol. II Proj. Cad. RN Nº 333 Vol. III Proj. Cad. PB Nº Vol.

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

CJ - 41

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Toponímia: Cabeço de São Pedro	M.C. 39	COORD. UTM 764.800 E	9.299.900 N
---------	-------------	--------------------------------	---------	-------------------------	-------------

ALTITUDE 500 m	FOTO AÉREA 489	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980
-------------------	-------------------	-------------------	-----------	------------------------------	------------------	-----------

VIA DE ACESSO: Toma-se a rodovia Currais Novos - Acari, percorre-se 14 Km, segue-se a direita por mais 3 Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precárias	Arbustiva	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA: A ocorrência situa-se no interior de uma faixa bastante granitizada, um típico "roof-pendant", constituída principalmente por um granito de anatexia, isotropo, coloração rósea, frequentemente cortado por pegmatitos homogêneos de direção 15°Az, e embrechitos. Preservados da granitização, ocorrem restos do biotita-gnaiss e mármore de direção 45°Az e mergulhos convergentes de 30°NW e 40°SE.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE:
A faixa carbonatada constitui-se por uma camada lenticular de mármore, espessura de 5m, e níveis calcissilicáticos e ambos os seus contatos de lapa, com espessura de 0,8m e outro nível sem expressão, intercalados na faixa granitizada, tendo o nível calcário-escarnito uma extensão de 100m.

~~ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS~~

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O jazimento situa-se na aba E da macro-estrutura sinformal do Talhado, sendo uma dobra D2, normal assimétrica e mergulhante com plung de 25°/S, notando-se que o posicionamento estrutural NE do jazimento está geometricamente relacionado a esta dobra, correspondente portanto a uma foliação S2. Não constamos dobramentos secundários neste jazimento, sendo frequentes os fraturamentos da direção 25Az e parece que este, está limitado ao norte, por uma falha de gravidade de rejeito oblíquo.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A calcissilicática tem granulação fina a média, textura compacta, maciça, coloração esverdeada, rico em vesuvianita, composto ainda por quartzo, glosularita, epidoto, fluorita e scheelita, não tendo-se constatado texturas porosas. A scheelita está relacionada ao subtipo glosularita-quartzo, sendo melhor mineralizado quando em contato de lapa, com um mármore amarelado.

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO: A scheelita é de granulometria fina a média, coloração branco-cinza, fluorescência predominantemente amarelada, ocorrendo apenas o tipo estratiforme, principalmente dissinada no corpo da hospedeira calcissilicática e em estreitas camadas lenticulares (máximo de 10cm), concordantes com a estratificação da hospedeira, com teores destes traços a 0,5% WO₃. Teor médio, avaliado com mineral-light, para este jazimento = 0,1% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	BALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Manoel José Fernandes

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Não há referências sobre a produção.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:			As reservas existentes são insignificativas.
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLOGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Luiz Alberto Angelim e Carlos José B. de Aguiar

DATA: 14 de agosto de 1978

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Trata-se de uma ocorrência de pequeno porte, que deve ser apenas aproveitada por garimpeiros, onde inclusive detém uma reserva insignificante. Em um inclinado interno, constatamos que este jazimento em profundidade, apresenta uma forma de cunha.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio-Molibdênio. vol. II. Recife, 1971.
- ROY, P.L. - Catálogo de ocorrência de scheelita no Nordeste - Série Especial, nº 1 - Parte A - SUDENE. Recife, 1965.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 509

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RI-1 Vol. II Proj. Cod. RN. Nº 335 Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

LA-82, LA-86

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Topônimo: Tigre	COORD. UTM		
			Nº 39	768,0E	9297,5 N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE C. Novos
	511	EXECUTOR: Aerosul ANO: 1978 ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A 15 Km de C. Novos, no sentido de Acari, no Grupo Escolar Brás Galvão, toma-se carroçável sentido SE, percorrendo-se 1,5 Km.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suave	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
A ocorrência acha-se encaixada em biotita gnaisses de Formação Jacurutu. A área é intensamente cortada por diques de pegmatitos.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Níveis calcissilicáticos constituindo pequenas lentes aflorando descontinuamente numa extensão aproximada de 1 Km. As lentes têm espessura média de 0,30m, e comprimento máximo de 80m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Região com bastante intrusões de diques pegmatíticos.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Ocorrem 2 níveis de calcário metamórfico coloração esbranquiçada, granulação grosseira, sendo que o inferior possui uma extensão de cerca de 1,5Km, enquanto o superior aflora por cerca de 0,40 Km. Os níveis calcissilicáticos em número de 4, acham-se associados às faixas de calcário. As calcissilicáticas possuem direção variável de 115Az a 120Az com mergulhos da ordem de 25 a 40° para SW.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
As calcissilicáticas são compostas essencialmente por granada e vesuvianita, contendo quartzo, epidoto, calcita, dopsídio e apatita com granulação grosseira, coloração avermelhada e esverdeada, compactas.

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Em superfície a ocorrência é pobremente mineralizada, apresentando-se a scheelita disseminada na rocha hospedeira, com granulação fina a grosseira, fluorescência azulada, também subordinamente amarelada.
Teor médio - traços.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Cadastramento do Rio Grande do Norte, Vol.
- Projeto Tungstênio/Molibdênio, Vol. II, 1971.
- Projeto Tungstênio/Molibdênio - Estudo Preliminar do Jazimento Scheelitífero de Tigre, Município de Acari, RN - 1972.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITANº
510

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. II Proj. Cad. RN Nº 335 Vol. III Proj. Cod. PS Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-75 e 76

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN: Mur. Currais Novos Topônimo: Zangarelhas COORD. UTM: M.C. 39º 770.700E 9298.700N

ALTITUDE: 300m FOTO AÉREA: 1:25.000 EXECUTOR: AEROSUL ANO: 1978 MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Toma-se rodovia Currais Novos - Acari, percorre-se 10Km, entra-se a esquerda e percorre-se mais 400m até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Plano	Precárias	Arbustiva	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Os tipos litológicos são do topo para base: biotita-gnaiss incluindo 3 níveis calcissilicáticos, correlacionáveis aos níveis A, B e F de Brejuí, com um mármore de espessura média de 30m, todos da F. Jucurutu, repousando concordantemente sobre o biotita-xisto granadífero da F. Seridó, dando-se a inversão estratigráfica devido ao diapirismo. Atitude geral - NNE-70°/WnW.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
O nível A é descontínuo, com estrutura em rosário, e espessura média de 0,5m. O nível B ocorre em forma de bolsões, também descontínuos, com espessura média 0,8m, O nível F, também descontínuo, com espessura média de 2,0m. Os níveis C, ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS - D e E não afloram.

MINÉRIO DO CARACTERÍSTICAS

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O jazimento está situado na aba E de uma macroestrutura sinformal invertida, com plano axial de mergulho médio e com vergência para W. Toda a sequência apresenta uma direção geral NNE, com mergulho médio de 80°/290° Az. Como esta área é limite com a de Boca de Lage, os corpos de minério inseridos nas estruturas de S₂, daquela S₁, S₂ e S₃, foram interceptadas por sondagem nesta área, com uma profundidade média de 500m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O nível A apresenta uma granulação fina a grosseira, textura compacta, maciça, ora granadífero, constituído ainda por quartzo, feldspato, molibednita, diopsídio e scheelita. O nível B, de granulação média, essencialmente granadífero, composto ainda por epidoto, calcita e quartzo. O nível F, também essencialmente granadífero, granulação grosseira, de textura compacta, maciça, contendo ainda epidoto, quartzo e scheelita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita apresenta uma granulometria fina a média, coloração branca, fluorescência em geral branca, também azul e amarela. O tipo estratiforme é mais comum, onde a scheelita ocorre fina, disseminada no corpo da hospedeira calcissilicatada, e em estreitas camadas, máximo de 30cm de espessura, concordantes com a estratificação da hospedeira, geralmente orientados de 50°-60°/SSW, com teores desde traços a 1,0%WO₃. O tipo strata-bound, correspondente a continuação dos corpos de minério da Mina Boca de Lage, foi interceptado por sondagem.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 811669/74	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº 2.287	DATA 22.11.76
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input checked="" type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Tungstênio do Brasil Minérios e Metais Ltda.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Sebastião Campos

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				A produção pode ser considerada pequena; não nos foram fornecidos dados.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:	63.426		Dados do relatório final de pesquisa - 01/77
INDICADA:	161.960		
INFERIDA:	128.034		
GEOLÓGICA:	282.000		
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 06 de abril de 1979.

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Este jazimento corresponde a continuação para SSW das minas Brejuí, Barra Verde e Boca de Lage. A nossa recomendação é no sentido de pesquisar o minério, nas estruturas já comprovadas das minas acima. Na área de afloramento, os níveis apresentam-se fracamente mineralizados, apenas com a scheelita estratiforme.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio/Molibdênio - Vol. II. Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

511

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. II Proj. Cod. RN Nº 391 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-137

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Topônimo: Boca de Lage I e II	COORD. UTM		
			M. C. 39°	770.500E	9299.850N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE		
320m	513	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980
VIA DE ACESSO: Toma-se a rodovia Currais Novos - Acari, percorrendo-se cerca de 9Km até a mina.					
ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO	
	Onduladas	Boas	Arbustivas	Areno-argiloso	

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-As litogias presentes são do topo para a base: biotita-gnaiss incluindo 7 horizontes de calcissilicáticos A, 1A, B, C, D, E e F e um espesso pacote de mármore com espessura variável entre 60-100m, por sua vez incluindo um nível intermediário de biotita-gnaiss, da F. Jucurutu, repousam de concordantemente sobre o biotita-xisto granadífero da F. Seridó, dando-se a inversão estratigrafia devido ao diapirismo.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

O horizonte A é o mais contínuo na mina, lateral e longitudinalmente e apresenta as maiores espessuras (esp. média-1,0m). O 1-A pode constituir outros níveis, 1-A, 2-A, 3-A, ocorrendo em forma de bolsões. Os B e C são lenticulares e des

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS - contínuos. O D ocorre em forma de bolsões. O E é também irregular e muito restrito na mina. O F é descontínuo e bastante espesso.

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

O jazimento está situado na aba E de uma macroestrutura sinformal invertida, cuja repetição ocorre na área do Balaio, 1Km a W da mina, com plano axial de mergulho médio e com vergência para W, onde inserida nesta ocorre uma sucessão de anticlinais e sinclinais, de estilo S, denominado de E para W-A1, A2 e A3 e S1, S2 e S3, sendo normais assimétricos e mergulhantes com plunge médio de 14°/SSW. A distância média entre os eixos estruturais das anticlinais e/ou sinclinais é da ordem de 90m, e a amplitude destas é em média 20m.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática em geral apresenta dois tipos texturais: um compacto, maciço, silicificado, listrado, caracterizado pelas frequentes gradações petrográficas laterais e longitudinais, assumindo tipos granadíferos ou epidotíferos ou vesuvianitíferos, sendo fracamente mineralizados; outro poroso, caveroso, pulverulento, onde os minerais essenciais mostram-se total ou parcialmente dissolvidos, ricos em scheelita, e de mineralogia muito vasta. Estes dois tipos podem ser encontrados num mesmo corpo de minério.

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -A scheelita tem uma granulometria variada, de fina a muito grosseira, coloração branca, cinza e preta, fluorescência em geral branca, também azul e amarela. É do tipo estratiforme e stratabound, sendo mais frequente o segundo, onde os ore-shoots alinham-se subconcordantemente com os eixos estruturais das dobras secundárias de S2, em zonas de cisalhamentos de forte mergulho e em fraturas de cisalhamento subverticalizadas, sendo estas geometricamente relacionadas com as dobras de S2, com teores de até 3,0% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME- DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio-Molibdênio - vol. II. Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:

Posicionamento dos níveis de Boca de Lage:

Horizonte A - contato do bi-gnaise superior com o mármore superior
Horizonte 1-A, 2-A, etc. - ocorre intercalado no mármore superior, logo abaixo do nível superior A.

Horizonte B - contato do mármore superior com o bi-gnaise intermediário superior.

Horizonte C - contato do bi-gnaise intermediário inferior com o mármore inferior.

Horizonte D - ocorre intercalado no mármore inferior.

Horizonte E - contato do mármore inferior com o bi-gnaise inferior.

Horizonte F - intercalado no bi-gnaise inferior



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 512

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. II Proj. Cod. RN Nº388 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-136

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Toponímia: Barra Verde	COORD. UTM		
			M.C. 39°	771000E	9300000N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE		
320m	514	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Toma-se a rodovia Currais Novos - Acari, percorrendo-se cerca de 8,5Km até a mina.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Boas	Arbustivas	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Os tipos litotômicos representados na área são, do topo para a base: bi-gnaisse incluindo 9 níveis de calcissilicáticos (I, IA, II, III, IV, IVA, V, VI e VII) e um espesso pacote de mármore com espessura variável entre 60-80m, por sua vez incluindo um nível intermediário de bi-gnaisse, todos da F. Jucurutu, onde esta sequência repousa concordantemente sobre o biotita-xisto granadífero da F. Seridó, dando-se a inversão estratigráfica devido ao diapirismo.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE

O nível I é o mais contínuo na mina, lateral e longitudinalmente, e mais espesso (esp. média 1,0m). Os níveis IA, II, III e V, ocorrem-se em forma de bolsões descontínuos. Os IV e IVA, são lenticulares e descontínuos. O nível VI é muito irregular e restrito na mina.

ROCHAS PLUTÔNICAS; VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS - irregular e restrito na mina.

O VII, correspondente ao nível F de Brejuí, é descontínuo, mas apresenta grandes espessuras. Atitude geral - NNE.

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

O jazimento está situado na aba E de uma macroestrutura sinformal invertida, cuja repetição ocorre na área do balaio, 1Km a W da mina, com plano axial de mergulho médio e com vergência para W, onde inserida nesta ocorre uma sucessão de anticlinais e sinclinais de estilo S2, denominadas de E pra W-A1, A2 e A3 e S1, S2 e S3, sendo normais, assimétricos e mergulhantes com plunge médio de 14°/SSW. A distância média entre os eixos estruturais das anticlinais e/ou sinclinais é da ordem de 90m, e a amplitude é em média 20m.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática em geral apresenta dois tipos texturais: um compacto, maciço, silicificado, listrado, caracterizado pelas frequentes gradações petrográficas laterais e longitudinais, assumindo tipos granadíferos ou epidotíferos ou vesuvianitíferos, sendo fracamente mineralizado: outro poroso, cavernoso, pulverulento, onde os minerais essenciais mostram-se total e parcialmente dissolvidos, ricos em scheelita e de mineralogia muito vasta. Este dois tipos podem ser encontrados num mesmo corpo de minério.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita apresenta granulometria variada, de fina a muito grosseira, coloração branca, cinza e preta, fluorescência em geral branca, também azul e amarela. E do tipo estratiforme e stratabound, sendo mais frequente o segundo, onde os oreshoots alinham-se subconcordantemente com os eixos estruturais das dobras de S2, em zonas de cisalhamento de forte mergulho e em fraturas de cisalhamento subverticalizadas, estas geometricamente relacionadas com dobras de S2, com teores de até 3,0% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input checked="" type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 5790/55	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº 72.262	DATA 17.5.73
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input checked="" type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input checked="" type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Mineração Acauan

CONCESSIONÁRIO: Mineração Acauan

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Walfredo Galvão

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: Julio de Rezende Nesi

DATA: 21 de julho de 1978.

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Esta mina corresponde a continuação da Mina Brejuí para SSW. Recomendamos que se execute trabalhos de pesquisa no nível correspondente ao do Major (Nível F) da Mina Brejuí, ainda muito pouco abordado.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNEPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio/Molibdênio - vol. II, Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:

Posicionamento dos níveis de Barra Verde:

- Nível I - contato do bi-gnaisse superior com o mármore superior.
- Nível IA - ocorre intercalado no mármore superior, logo abaixo do nível I.
- Nível II - ocorre intercalado no mármore superior, abaixo do nível IA.
- Nível III - ocorre intercalado no mármore superior, abaixo do nível II.
- Nível IV - contato do mármore sup. com o bi-gnaisses intermediário superior.
- Nível IVA - contato do bi-gnaisse intermediário inferior com o mármore inferior.

Nível V - ocorre intercalado no mármore inferior.

Nível VI - contato do mármore inferior com o bi-gnaisse inferior.

Nível VII - ocorre intercalado no bi-gnaisse inferior.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
513

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. II Proj. Cod. RN Nº 398 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-01-02-03-04-05-06-07-77-78-79 e 80

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Topônimo: Mina Brejuí	M.C. 39°	COORD. UTM 771000E	9300600N
ALTITUDE 310m	FOTO AÉREA 1:25.000	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE	ESCALA: 1:25.000
VIA DE ACESSO: Toma-se a rodovia Currais Novos-Acarí, percorrendo-se cerca de 7,5Km até a mina.					

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Boas	VEGETAÇÃO: Arbustivas	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	--------------------------	-----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A sequência na Brejuí, constitui-se do topo para a base: biotita-gnaïsse incluindo 6 níveis calcissilicáticos (A, B, C, D, E e F) e um espesso pacote de mármore com espessura variável entre 60-80m, por sua vez incluindo um nível intermediário de biotita-gnaïsse, sendo todos da F. Jucurutu, repousando concordantemente sobre o biotita-xisto-grandífero da F. Seridó, dando-se a inversão estratigráfica, devido ao diapirismo.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE- O nível A, é o mais contínuo na mina, lateral e longitudinalmente e mais espesso (esp. média 1,0m). O nível B, pode constituir outros níveis B1, B2 e B3, ocorrendo em forma de bolsões. Os níveis C e D, são constatados na parte sul da mina, sendo também lenticulares e descontínuos. O nível E é também muito irregular e restrito na mina. O nível F (tactito do Major) é descontínuo e bastante espesso.

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O jazimento está situado na aba E de uma macroestrutura sinformal invertida, cuja repetição ocorre na área de Balaio, 1Km a W da mina, com plano axial de mergulho médio com vergência para W, onde inserida nesta ocorre uma sucessão de 3 anticlinais e 3 sinclinais de estilo S2, denominados de E para W: A1, A2, A3 e S1, S2 e S3, sendo normais, assimétricos e mergulhantes com plunge médio de 14°/SSW. A distância média entre os eixos estruturais das anticlinais ou das sinclinais, é cerca de 90m, e a amplitude é em média de 20m.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A calcissilicática em geral apresenta dois tipos texturais: um compacto, maciço, silicificado, listrado, caracterizado pelas frequentes gradações petrográficas laterais e longitudinais, assumindo tipos granadíferos ou epidotíferos ou vesuvianitíferos, sendo fracamente mineralizado; outro poroso, cavernoso, pulverulento, onde os minerais essenciais mostram-se total ou parcialmente dissolvidos ricos em scheelita, e de mineralogia muito vasta. Estes dois tipos podem ser encontrados num mesmo corpo de minério.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita apresenta granulometria variada, de fina a muito grosseira, coloração também variada, sendo comum branca, branco-cinza e preta, e fluorescência em geral branca, podendo ocorrer azul e amarela. A scheelita é do tipo estratiforme e estratabound, sendo mais frequente o segundo, com os ore shoots alinhados subconcordantemente com os eixos estruturais das dobras secundárias de S2 e também em zonas de cisalhamentos de forte mergulho, geometricamente relacionados com as dobras de S2, com teores de até 3,0%



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNPM/CFRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio/Molibdênio. vol. II. Recife, 1971.
- MARANHÃO, R.J.L. - Os sistemas de prospecção em ocorrências de scheelita do Nordeste - Plangel Ltda - Recife, julho/1978.

OBSERVAÇÕES: - Posicionamento dos níveis de Brejuí -

- Nível A - no contato ou próximo do contato bi-gnaisse superior/mármore superior.
- Nível B - Ocorre intercalado no mármore superior, cerca de 10m abaixo do nível superior A.
- Nível C - no contato mármore superior/bi-gnaisse intermediário superior.
- Nível D - no contato bi-gnaisse intermediário inferior/mármore inf.
- Nível E - no contato mármore inferior/bi-gnaisse inferior.
- Nível F - ocorre intercalado no bi-gnaisse inferior.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 514

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-161-162-186-187

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Toponímia: Angico	COORD. UTM		
			M.C. 39	768.850E	9302.700N

ALTITUDE	FOTO AÉREA 1:25.000	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE			
450m	514	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Da sede da Faz. Angico, percorre-se cerca de 1,0Km para NW, depois mais 200m para leste, à pé, até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustivas	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	-----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A ocorrência está encaixada concordantemente em um biotita-gnaiss, de coloração cinza, granulação fina, pertencente a F. Jucurutu, estando associado na sua lapa, a lentes estreitas de mármore, com direção geral 310°Az, estando muito próxima do front de migmatização.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A ocorrência constitui-se por várias lentes aflorantes espaçadamente caracterizando uma estrutura em rosário, tendo no conjunto cerca de 500m, e com uma espessura média de 1,0m, compreendendo 2 níveis calcissilicáticos, paralelos a rochas plutônicas, vulcânicas ou metassomáticas próximas - e bastante próximos, que podem estar repetidos por dobramento.

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

O jazimento está situado numa macroestrutura antiformal, normal, assimétrica e mergulhante com plunge de 15°/275°Az, correspondente a zona de crista e abanordeste desta, com plano axial aproximadamente E-W, diferente do estilo do S₂, situado no balaio e em Brejuí, que é aproximadamente NNE, o que significa tratar-se do mesmo estilo S₂, apenas que, devido ao diapirismo, estes planos axiais foram virgados para E-W.

DO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática tem granulação fina a grosseira, textura compacta, às vezes listrada; coloração verde, rico em epidoto, ainda constituído por quartzo, glossularita, feldspato, actinolita e scheelita. Ambos os níveis mostraram-se fracamente mineralizados, com apenas traços de scheelita. As banquetas existentes, eram todas superficiais e de pequena extensão.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita é de granulometria fina a média, coloração branco-cinza, fluorecência amarela ocorrendo principalmente fina, disseminada no corpo da hospedeira calcissilicatada, com teores baixos, podendo-se estimar em cerca de 0,05% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 515

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-09-86-89-90

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Toponímio: Balaio	COORD. UTM		
			M. C. 39	700.250E	9301850N

ALTITUDE 370m	FOTO AÉREA 1:25.000	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE
	514			ESCALA 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A partir da mina Brejuí I, segue-se 1,7Km para N, entra-se a esquerda e segue-se 800m para oeste, até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustivas	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	-----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A ocorrência está encaixada concordantemente em um biotita-gnaiss, de granulação fina, coloração cinza da F. Jucurutu, de direção geral 20°Az, sendo correlacionáveis com os mesmos níveis de Brejuí II, ou seja nível superior (A), nível intermediário (B) e nível inferior (F), sendo os dois primeiros mais frequentes na área.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE- Os níveis A e F tem forma lenticular, descontínuos, repetindo-se lateralmente por dobramentos. O nível B é muito restrito na área. Extensões: 1.100 m (F), 500m (A) e 400m (B) e espessuras médias, A e B de 0,8m e F de 1,5m, o mármore ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS - tem entre 5,0 a 20,0m de espessura.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

O jazimento corresponde a repetição da sequência carbonática de Brejuí, no lado oeste da estrutura, situando-se na zona de charneira de uma macroestrutura antiformal invertida, com plano axial de mergulho médio e com vergência para W, onde inserida nesta ocorre uma sucessão de anticlinais e sinclinais de pequena amplitude normais, assimétricas e mergulhantes com plunge de 14°/SSW, de estilo estrutural idêntico ao de Brejuí. O mármore apresenta um tipo litológico semelhante ao que ocorre em Brejuí I e II.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

O nível A, tem granulação fina a grosseira, textura compacta, às vezes orientada, constituído por epidoto, glossularita, quartzo, feldspato, actinolita e scheelita. O nível inferior F, tem granulação grosseira, às vezes fina, textura compacta, às vezes porosa, constituído por epidoto, quartzo, feldspato e scheelita. Nos testes de campo efetuados com mineralight, ambos os níveis mostram-se praticamente estêreis.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita tem granulometria fina e média, coloração branco-cinza, fluorescência amarela, às vezes branca, verificando-se apenas o tipo estratiforme, onde esta ocorre, fina a média, disseminada no corpo da calcissilicatada, com teores muito baixos. O teor médio para este jazimento, avaliado com mineralight - 0,1% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input checked="" type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input checked="" type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 806.233/68	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº 1.577	DATA 4.5.77
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Mineração Tomaz Salustino S/A.

CONCESSIONÁRIO: Mineração Tomaz Salustino S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Espólio da Sra. Teresa Bezerra Salustino

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				A produção pode ser considerada <u>in</u> <u>significante</u>

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			Dados considerados: Ext. - 2.000m - perf. esp. - 0,8 e 1,5m - t - 0,1% - d - 2,6
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 16 de agosto de 1978

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Como nos referimos anteriormente, este jazimento apresenta o mesmo estilo de dobramentos de Brejuí, ou seja, dobras de S₂, consideradas importantes para a concentração de scheelita stratabound. Recomendamos a pesquisa nesta área, inclusive o furo executado pelo Projeto Scheelita no prolongamento sul deste jazimento, interrompeu toda a sequência carbonática do referido jazimento.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C7C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 516

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. II Proj. Cod. RN Nº 390 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-08-84-85-138-139

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Topônimo: Brejuí II	COORD. UTM		
			M.C. 39	771.200E	9.302.300N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE		
430m	514	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A partir da mina Brejuí, segue-se cerca de 1,0Km para N, até os incli-
nados de acesso da mina Brejuí II.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustivas	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	-----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Brejuí II situa-se ao N da concessão de Brejuí I, limitan-
do-se com esta, consituída da base para o topo, biotita-gnaissse com nível infe-
rior F intercalado, mármore formando uma escarpa subvertical, com níveis inter-
mediários B intercalados, biotita-gnaissse superior com o nível superior A no
contato com mármore, de direção entre 15° Az a 350° Az e mergulhos suaves de 15°
a 30°/285° Az, 260° Az, respectivamente, da Formação Jucurutu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
O nível superior (A) é o mais contínuo, ocorrendo, desde os limites entre Bre-
juí I e Riacho-Fechado, cerca de 1000m de extensão e esp. média de 0,30m. São
menos frequentes e bastante descontínuos, os níveis B e F, com extensão de 100

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O jazimento está situado na aba E de uma macroestrutura sinformal invertida,
com plano axial de mergulho médio e vergência para W, onde inserida nesta aba,
ocorre uma sucessão de anticlinais e sinclinais tipo isoclinais, apertados e
com planos axiais de mergulho fraco (estilo S1), todos de pequena amplitude, sen-
do raros os redobramentos de S2. O mármore apresenta coloração esbranquiçada,
textura sacaroidal grosseira, com uma espessura média de 80,0m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Foi observado principalmente o comportamento do nível superior (A). A calcissi-
licática tem granulação fina a grosseira, textura compacta, maciça, às vezes
orientada, essencialmente epidotífero, contendo ainda glossularita, andradita,
quarzo, feldspato, actinolita e scheelita, onde esta tem preferência pelo sub-
tipo epidoto-glossularita, ocorrendo normalmente próximo do contato de capa do
mármore.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita tem granulometria fina a média, colo-
ração branca, fluorescência predominantemente amarela, às vezes branca, ocor-
rendo principalmente o tipo estratiforme, sendo fina, disseminada no corpo da
hospedeira calcissilicatada e em pequenos bolsões, 0,40 de comp. x 0,15m de lar-
gura, concordantes com a estratificação, com teores variáveis desde traços a
.1,0%.WO₃. O teor médio do jazimento, avaliado pela concessionária é de 0,38%
WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº Continuação
Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	M.C.	COORD. UTM	
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:	

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE - e 400m. espe. média de 0,50m e 2,0m, respectivamente.

ROCHAS PLUTÔNICAS; VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input checked="" type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 806.233/68A
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº 1577 DATA 4.5.77
DECRETO DE LAVRA	Nº DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHÉIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input checked="" type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Mineração Tomaz Salustino S/A.

CONCESSIONÁRIO: Mineração Tomaz Salustino S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Espólio da Sra. Teresa Bezerra Salustino

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Não há dados de produção

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:	3.220	12,24	Dados fornecidos pelo relatório de pesquisa de 05/78.
INDICADA:	233.727	888,16	
INFERIDA:			
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 15 de agosto de 1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS - Este jazimento situa-se numa região estruturalmente dominada por dobras de S₁, pouco significativo para a concentração de scheelita stratabound. A sua viabilidade econômica deve-se principalmente devido a proximidade da mina Brejuí. Recomendamos que esta empresa verifique a possibilidade de executar serviços de desenvolvimento na área do balaio, situada a oeste desta, onde o estilo estrutural, predominância de dobras de A₂, semelhante as de Brejuí I, são mais favoráveis a concentração de scheelita stratabound.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio/Molibdênio, vol. II, Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:

O Projeto Tungstênio-Molibdênio, executou um total de 9 furos de sonda a diamante, sobre duas linhas E-W de sondagem, equidistante de 600m, sendo 6 na primeira e 3 na segunda linha.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

517

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. II Proj. Cod. RN Nº 402 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-188-189-190-191-192-193-194-195

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Topônimo: Riacho Fechado	COORD. UTM		
			M.C. 39	771.200E	9303.150N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE		
360m	514	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A partir da rodovia Currais Novos-Acarí, percorre-se 7,5Km, entra-se a direita na Fazenda R.Fechado, percorrendo-se 2,5Km para W.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustiva	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- A ocorrência situa-se ao N da concessão de Brejuí II, limitando-se com esta, com direções desde 20° a 335° Az e mergulhos de 15° a 30°/290°-245° Az. Da base para o topo tem-se: biotita-gnaïsse inferior, com o nível F intercalado, mármore que forma uma escarpa subvertical, com níveis intermédios B intercalados, biotita-gnaïsse superior, com o nível superior A no seu contato de lapa com o mármore.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE- Os níveis A, B e F tem forma lenticular, são descontínuos, sendo os níveis A e F mais frequentes, com cerca de 400 e 600m de extensão, e espessura média de 0,50m e 2,0m, respectivamente, e o nível B, é muito restrito, eventualmente

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS-

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O jazimento está situado na aba E de uma macroestrutura sinformal invertida, com plano axial de mergulho médio com vergência W, onde inserida nesta, ocorre uma sucessão de anticlinais e sinclinais, tipo isoclinais, apertados de estilo S1, de pequena amplitude, sendo raros os redobramentos de S2. nesta aba. O mármore mantém a sua espessura, cerca de 80m a partir do limite com Brejuí II, mais para N se adelgaça, até ocorrer o seu fechamento.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O nível F apresenta uma granulação média a grosseira, textura compacta, algo fraturada, as vezes ocorrem zonas de decomposição, sendo constituídos por epidoto, quartzo, glossularita, diopsídio, calcita, scheelita e actinolita. O nível A, apresenta uma granulação fina a média, textura compacta, maciço, essencialmente epidotífero, sendo ainda constituído por quartzo, actinolita, feldspato, glossularita, andradita e scheelita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita apresenta uma granulometria fina a média, coloração branca, fluorescência em geral amarela, raramente branco-azulada, constatando-se, até o momento, o tipo estratiforme, com esta ocorrendo fina disseminada no corpo da hospedeira calcissilicatada, e em camadas lenticulares, 10-15cm de espessura ocasionalmente 50cm, concordantes com a estratificação da hospedeira, com teores de 0,3 a 1,0%WO. Os níveis A e B mostraram uma mineralização de baixo teor. Teor médio avaliado com mineralight do jazimento



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº Continuação

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM		
			M.C.		

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE:	
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA: AND:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
ocorre 2 ou 3 níveis, pouco extensos e com uma espessura média de 0,30m. O nível F foi, até o momento o mais explorado.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - 0,3% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Espólio do Sr. José Leonidos

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Não nos foram fornecidos dados de produção.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINERIO	WO ₃	
MEDIDA:			Dados considerados: Ext. -1000m - prof. esp. 0,5 e 2,0m - t - 0,3% d - 2,6
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 15 de agosto de 1979

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS - Este jazimento situa-se numa região estruturalmente dominada por dobras de S, pouco significativa para a concentração de scheelita stratabound. O nível F foi intensamente explorado pelos garimpeiros, em quase toda a sua extensão de afloramentos. Recomendamos que se desenvolva uma pesquisa neste nível.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio/Molibdênio - vol. II. Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 518

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. II Proj. Cod. RN Nº 398 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-140-141-142-143-144-145-146-147

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Curraís Novos	Topônimo: Quixabeiral	COORD. UTM		
			M.C. 39	770000E	9303.250N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NE		
380m	514	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A partir da rodovia C. Novos-S. Vicente, percorre-se 2Km, entra-se a esquerda no aeroporto, depois percorre-se 3Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precárias	Arbustiva	Areno Argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Esta ocorrência corresponde a continuação NW da faixa Riocho Fechado, Brejuí I e II, constituindo-se da base para o topo: biotita-gnais se inferior, mármore com níveis intermediários B, biotita-gnaisse superior, com o nível superior A no contato com a capa do mármore, pertencentes a Formação Jucurutu, onde o mármore apresenta uma largura aparente média de afloramento de 500m.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE

Os níveis A e B são lenticulares e descontínuos. O nível A é mais comum na área, com cerca de 1.300m de extensão e espessura média de 0,50m. O nível B é pouco extenso, eventualmente constatando-se 2 ou 3 níveis com uma espessura média de

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL

O jazimento está situado numa zona de charneira de uma macroestrutura constituída por um antiforme e uma sinforme, ambos com terminação periclinal, sendo estas normais, assimétricas e mergulhantes com plunge, na parte sul, de 15°/SSW, e na parte oeste próximo ao diápiro, de 15°/W, verificando-se que o seu traço axial inflete de SSW-NNE para E-W. Insere-se nestas, uma sucessão de anticlinais e sinclinais, de pequena amplitude, normais, assimétricas e mergulhantes com plunge ao sul de 15°/SSW e a oeste, de 15°/W.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

O nível A, tem granulação fina a grosseira, textura compacta, maciça, porosa, coloração verde, essencialmente epidotífero, contendo ainda andradita, glossularita, quartzo, diopsídio, actinolita, pirita, scheelita, calcita, molibdenita e malaquita. O nível B, de granulação fina a grosseira, textura compacta, maciça, composta de glossularita, quartzo, epidoto, actinolita e anfibólio. A scheelita associa-se ao subtipo glossularita-epidoto.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita tem granulometria fina a média, cor branca, fluorescência amarela, e branca azulada rara, constatando-se scheelita estratiforme, fina, disseminada na calcissilicatada e em camadas lenticulares, 10-20cm e até 30cm de espessura, concordantes com a estratificação da hospedeira, com teores desde traços a 1,0%WO₃. O tipo stratabound acompanha a zona de crista de anticlinais secundários, como observamos em algumas banquetas, com ore-shoots, orientados em geral de 15°-18°/SSW, de espessura mineralizada va



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 518
Continuação

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	COORD. UTM		
				M. C.	

ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
		EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
0,30m, fracamente mineralizado.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
riável entre 20 e 40cm, largura média de 2,0m, com teores variáveis entre 1 a 2,0%WO₃. Teor médio estimado deste jazimento 0,3%WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio/Molibdênio- vol. II - Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

ETC 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 519

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol. II	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	---------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JN-170-171-172-173-174-175-176-177-178

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Topônimo: Olho D'água	COORD. UTM		
			M.C. 39	769.100E	9304.200N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	1:25.000	MAPA BASE	SB.24-Z-B-II-4-NE
450m	514	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000
				ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A partir da rodovia C. Novos - S. Vicente, após 2Km entra-se a esquerda no aeroporto, depois percorre-se 6,5Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Arbustivas	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	-----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Esta ocorrência corresponde a continuação NW da faixa Qui xabeiral-Riacho Fechado-Brejuí. Do topo para a base, temos um gnaisse feldspatizado, assemelhando-se gnaisse granítico, granulação grosseira, biotita-gnaisse, incluindo níveis calcissilicáticos e mármore da F. Jucurutu, com direção entre NNE a WNW e mergulhos de 40° a 70°/WNW-SSE.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE

Observa-se um nível calcissilicático, onde às vezes este se bifurca formando localmente 2 níveis, às vezes com lentes de mármore na sua capa ou intercalado neste. Estende-se para WNW-ES e por cerca de 2000m e tem espessura méd. de 1,5m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O jazimento situa-se na zona de charneira e na aba NE de uma macroestrutura formada por uma antiforme e uma sinforme, com terminação periclinal, sendo estas normais, assimétricas e mergulhantes com plunge de 20°/W, onde se insere uma sucessão de anticlinais e sinclinais, de pequena amplitude, normais, assimétricas e mergulhantes com plunge variável entre 15-30°/WSW. Este jazimento borda o diápiro granítico de Pau Pedra, prolongando-se para Saco dos Veados.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A calcissilicática tem granulação fina a grosseira, textura compacta, maciça, porosa, às vezes apresenta-se bastante silicificada, constituída por vesuvianita, diopsídio, quartzo, epidoto, glossularita e scheelita, frequentemente interceptada em vários locais por corpos de pegmatitos, às vezes subconcordantes e diques de basalto de direção E-W. A scheelita tem preferência pelo subtipo glossularita-diopsídio.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO- A scheelita é de granulometria fina a média, coloração branca, fluorescência amarela, raramente branca e azul, tendo-se constatado os tipos estratiforme e stratabound. No 1º caso, a scheelita é fina, disseminada no corpo da calcissilicática e em camadas lenticulares de 20-30cm e até 50cm de espessura, concordantes com estratificação da hospedeira, com teor desde traços a 1,0%WO₃. O tipo stratabound é observado no inclinado 3, com ore shoots estreitos, 20cm de espessura e 1,0m de largura em média, orientados



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº Continuação

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM		
			M.C.		

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE:	
	EXECUTOR:	ANO:	ESCALA: ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

de 30-50°/280-250°Az, normalmente subconcordantes com os eixos estruturais de

pequenas anticlinais, com teores de até 2,0%WO₃. Teor médio avaliado do jazimento - 0,3%WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input type="checkbox"/>	PARALIZADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº 800.158/68A
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº 78.334 DATA 30.6.76
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO: Tungstênio do Brasil Minérios e Metais Ltda.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Sr. Walfredo Galvão

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Não nos foram fornecidos dados de produção e se existirem, são muito insignificantes.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			Dados considerados: Ext. 2.000m - prof. esp. 1,5m - teor 0,3% WO ₃ - d - 2,6
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR: Júlio de Rezende Nesi

DATA: 17/18 de julho de 1979.

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Trata-se de uma área intensamente garimpada em toda a sua aba NE, com inclusive, a constatação de scheelita stratabound. A porção correspondente as suas zonas de charneiras, constinuem desconhecidas. Recomendamos a realização de uma pesquisa racional neste jazimento, principalmente nas terminações destas estruturas.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

Vide mapa geológico de detalhe (1:25.000).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- MME - DNPM/CPRM - Contribuição ao estudo dos depósitos de scheelita do Nordeste - Projeto Tungstênio/Molibdênio - vol. II. Recife, 1971.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 520

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. NºRI-14 Vol. II	Proj. Cod. RN Nº Vol.	Proj. Cod. PB Nº Vol.
------------------------------	-----------------------	-----------------------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JF-01-03-04-05 e 06.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Currais Novos	Toponímia: Saco dos Veados	COORD. UTM	
			M.C. 39	766.000 E 9.305.200 N
ALTITUDE 500m	FOTO AÉREA 487.	EXECUTOR AEROSUL	ANO: 1978	MAPA BASE: C.NOVOS SB. 24-Z-B-II ESCALA 1:100.000 ANO: 1970

VIA DE ACESSO: A cerca de 9km da cidade de Currais Novos, rumo a São Vicente, toma-se variante a esquerda por mais 2,5km até a jazida.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Montanhoso	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-quartzo-gnaiss da Formação Jucurutu, com foliação de plano axial oscilante 65° - 85°/0° - 180°, com leitos de quartzo e quartzo-feldspático interfoliados e discordantes.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Existem três níveis de rocha calcissilicatada mineralizada em scheelita, forma lenticular e em rosário, encaixados concordantemente no gnaiss.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS - A cerca de 200m ao sul do jazimento o gnaiss grada para migmatitos com forte feldspatização o qual cerca de 500m mais a sul faz contato com o granadorito Acari.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
O jazimento encontra-se na borda norte do complexo polidiapírico de Brejuí, tendo sido estruturalmente afetado pela ascensão e colocação do mesmo. As rochas calcissilicatadas mostram dobras de pequena amplitude tanto segundo seu mergulho como segundo a direção.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O minério contém como minerais essenciais quartzo, granada, diopsídio e epidoto; em menor quantidade ocorrem calcita, vesuvianita, scheelita, fluorita, calcedônia, malaquita e azurita; todos esses minerais foram observados apenas a olho nu. Existem zonas com maior concentração de granada, ou de epidoto, ou de vesuvianita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - O "ore shoot" é encontrado em todo o nível, da capa a lapa, como também apenas no topo ou na base ou ainda formando bolsões alinhados. Nas zonas mais ricas em scheelita o minério é poroso, pulverulento, cavernoso. Basicamente, existem três níveis de calcissilicatadas scheelitíferas, um na lapa de um horizonte calcário, outro na capa deste horizonte e o terceiro nível está diretamente encaixado no gnaiss. Em afloramentos os níveis calcissilicáticos da lapa e capa do calcário distam de 10m



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input checked="" type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA Nº 1039	DATA 20.09.71
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Mineração Tomaz Salustino S/A.

CONCESSIONÁRIO: Mineração Dorna Ltda., subsidiária da Mineração Tomaz Salustino S/A.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: Maria Bezerra Galvão

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				A mina está na fase de desenvolvimento e o minério extraído está sendo estocado nas entradas de cada setor.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

MEDIDA:	MINÉRIO	% WO ₃	RESERVA
INDICADA:	6.654	0,47	Reservas medida e indicada foram determinadas pela Mineração Tomaz Salustino S/A.
INFERIDA:	82.970	0,4	
GEOLOGICA:	930.000	0,4	
TAILLING:			
TOTAL	839.624	0,4	

CADASTRADO POR: JOÃO MORAES

DATA: 07.79

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

* Outro na capa deste horizonte e o terceiro nível está diretamente encaixado no gnaisse. Em afloramentos os níveis calcissilicáticos da lapa e capa do calcário distam de 10m a 30m e o nível encaixado no gnaisse é separado daquela faixa por uma distância da ordem de 50m. Até o presente a lavra vem se desenvolvendo sobre este último nível que é o mais contínuo em superfície. Em profundidade, algumas lentes calcárias estão associadas a este nível.

RESULTADOS ANALÍTICOS

I - Descrição macroscópica sumária das amostras de minério coletadas ao acaso:

Amostra

JF - 03 - Rocha calcissilicatada compacta, em parte porosa e cavernosa, com granada, quartzo e epidoto. Scheelita com diâmetro de até 1cm, fluorescência amarela, principalmente na parte porosa.

JF - 04 - Rocha calcissilicatada porosa, essencialmente granatífera, com quartzo e scheelita com diâmetro de 2mm em média de fluorescência amarela.

JF - 05 - Rocha calcissilicatada rica em vesuvianita, com quartzo, alguma granada e epidoto. Scheelita fina de fluorescência amarela.

JF - 06 - Rocha calcissilicatada com vesuvianita, granada, quartzo e fluorita roxeada. Scheelita de fluorescência branco-amarela da.

II - Resultados Analíticos dos elementos mais destacados em termos de teores:

	W [*]	Mo [*]	Sn [*]	Cr [*]	Bi	Be ^x	W ^x	Mo ^{xx}	F.
JF - 03	500	20	150	500	10	20	600	5	15.000
JF - 04	2000	700	200	20	-	20	8000	220	20.000
JF - 05	100	50	50	50	150	20	600	25	3 500
JF - 06	50	15	200	10	300	200	300	10	17.000

Observações:

- Teores em partes por milhão.
- * Espectrografia semiquantitativa de 30 elementos.
- ** Análise por Absorção Atômica.
- A análise de flúor pelo método E.I.E.
- Todas as amostras revelaram teores de Ca maior que 20%, Mg entre 1,5 e 3% e Un sempre maior que 5.000 ppm



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

521

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RI-10 Vol. II

Proj. Cod. RN Nº

Vol.

Proj. Cod. PB Nº

Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JF-02-07-08

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Toponímio: Machado	COORD. UTM		
			M.C. 39	763,300N	9.304,150N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	MAPA BASE: C. Novos SB.24-Z-B-II	ESCALA: 1:100,000
	076				ANO: 1970

VIA DE ACESSO: Da cidade de C. Novos pela BR 227, rumo a Acari até o Km 14: daí torna-se variante a esquerda por mais 8,9 Km até a mina.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Biotita-gnaïsse da Formação Jucurutu, com foliação de plano axial de direção geral próximo de 90° Az e mergulhos variando de 75° a 90° para norte. Essa rocha apresenta zonas muito feldspatizadas, vênulos de quartzo e quartzo-feldspáticas interfoliadas e dobras segundo a direção geral e segundo o mergulho.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Existem 4 níveis de rocha calcissilicatada mineralizada em scheelita, com forma lenticular, encaixada concordantemente no gnaïsse.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Para sul o gnaïsse encaixando grada para migmatitos e em seguida cede lugar ao batólito granodiorítico de Acari.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

O jazimento, que corresponde ao prolongamento para oeste da faixa Saco dos Veados, encontra-se na borda norte do complexo polidiapírico de Brejuí, tendo sido estruturalmente afetado pela ascensão e colocação do mesmo. As rochas calcissilicatadas, mostram dobras de pequena amplitude tanto segundo o mergulho como segundo a direção.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

O minério contém como minerais essenciais quartzo, granada, diopsídio e epidoto. Em menor quantidade ocorrem calcita, vesuvianita, fluorita, rodonita e scheelita. Todos esses minerais foram observados apenas a olho nu. Existem zonas com maior concentração de granada ou epidoto ou vesuvianita.

CARACTERÍSTICAS DO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO - Do topo para a base temos: nível 1 - Muito descontinuo em superfície e diretamente encaixado no gnaïsse próximo do contato com o gnaïsse da F. Seridó; nível 2 - no topo de uma lente de mármore com 10m a 50m de largura; nível 3 - Na base deste mármore e constituindo-se o nível contínuo; nível 4 - é descontinuo em superfície e encontra-se diretamente encaixado no gnaïsse, próximo da faixa migmatizada e do granodiorito Acari. Os níveis extremos (1 e 4) estão separados entre si por uma dis



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 521

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	M.C.	COORD. UTM
------	-------	------------	------	------------

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE:
	EXECUTOR:	ESCALA:
	ANO:	ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
 tância linear da ordem de 200m. A espesura do minério é variável, estimando-se a média para todos os níveis de 0,6m. A mineralização também é variável, tendo média estimada em 0,4% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA <input checked="" type="checkbox"/>	PARALIZADA <input type="checkbox"/>
EM PESQUISA <input type="checkbox"/>	ABANDONADA <input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO <input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA <input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA Nº 50	DATA 31.01.72
ALVARÁ DE PESQUISA Nº 846	DATA 07.11.72
DECRETO DE LAVRA Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHÊIRA <input type="checkbox"/>
	BAHOQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input checked="" type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input checked="" type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Mineração Tijuca Ltda.

CONCESSIONÁRIO: Mineração Tijuca Ltda.

PROPRIETÁRIO DA TERRA: José Braz Filho

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
				Já foram produzidas algumas toneladas de concentrado de scheelita, cujo montante é desconhecido.

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	% WO ₃	
MEDIDA:			
INDICADA:	21.000	0,9	Vide detalhe do cálculo das reservas na folha C.
INFERIDA:	546.000	0,4	
GEOLÓGICA:			
TAILLING:			
TOTAL	567.000	0,4	

CADASTRADO POR: JOÃO MORAES

DATA: Julho/79

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

retamente encaixado no gnaisse, próximo da faixa migmatizada e do granodiorito Acari. Os níveis extremos (1 e 4) estão separados entre si por uma distância linear da ordem de 200m. A espessura do minério é variável, estimando-se a média para todos os níveis de 0,6m. A mineração também é variável, tendo média estimada em 0,4% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 522

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RI-5 Vol.	Proj. Cad. RN Nº Vol.	Proj. Cad. PB Nº Vol.
---------------------------	-----------------------	-----------------------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JF-03-10

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acarí	Topônimo: Juazeirinho	COORD. UTM		
			M. C. 39	762.750E	9.304.500N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE	C. Novos SB.24-X-B-II		
450m	076	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970

VIA DE ACESSO: Da cidade de C. Novos pela BR-227 rumo a Acarí até o Km 14; daí to ma-se variante a direita por mais 9 Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Argilo-arenoso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-gnaïsse feldspatizado da Formação Jucurutu, com foliação de plano axial variando de 68°-79°/143°-163° Az. Existem veios interfoliados de quartzo e quartzo-feldspáticos, concordantes e discordantes. É importante assinalar fraturas com direção geral E-W, às vezes ocupadas por pegmatitos.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
Afloram três lentes de rocha calcissilicatada mineralizada em scheelita, concordantemente encaixadas no gnaïsse.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Alguns metros a sul do jazimento o gnaïsse passa a migmatitos e cerca de 500m mais a sul aflora o granodiorito do batólito de Acarí.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
O jazimento, que representa a extensão para oeste da faixa mineralizada de Machado, encontra-se na borda norte do complexo polidiapírico de Brejuí, tendo sido afetado pela ascensão e colocação do mesmo.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O minério é constituído por diopsídio, granada, quartzo, epidoto, vesuvianita, scheelita, fluorita, molibdenita e calcita. Esta é a descrição à vista desarmada. Existem zonas com predominância de granada, epidoto ou diopsídio. As partes porosas do minério, onde os minerais mostram-se corroídos, com exceção da scheelita, são mais ricas.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
De norte para sul os níveis mineralizados se dispõem da seguinte maneira: nível 1 - no contato norte com uma lente de calcário cristalino com 10-50m de largura, aflorando apenas na parte leste da área; nível 2 - no contato sul do calcário, sendo o nível mais contínuo em superfície; nível 3 - Diretamente encaixado no gnaïsse, descontínuo em superfície e dista 50m a 80m do nível 2. no rumo sul. A espessura do minério é variável, estimando-se uma



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 522

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB. Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	-------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímia:	COORD. UTM		
				M.C.	
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE:		
		EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
 média de 0,6m para os três níveis. O teor também varia muito, tendo uma média estimada de 0,4% WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C
1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA-FLUORITA

Nº
523

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

JF-04

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acari	Toponímia: Cabeço do Vermelho	COORD. UTM		
			M.C. 39	760.400 E	9.303.800 N

ALTITUDE 450m	FOTO AÉREA 076.	EXECUTOR AEROSUL	ANO: 1978	MAPA BASE: SB. 24-X-B-II ESCALA: 1:100.000	ANO: 1970
------------------	--------------------	---------------------	--------------	--	--------------

VIA DE ACESSO: Da cidade de C. Novos pela BR 227 rumo a Acari, até o Km 14; daí toma-se variante a esquerda por mais 10km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Montanhoso	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Areno-argiloso
------------------------	-----------------------	---------------------------------	-----------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Aparentemente a rocha calcissilicatada está encaixada numa estreita faixa de migmatito, bem próximo do contato com o gnaíse xistoso da Formação Seridó ao norte e bem próximo do contato com o granodiorito do batólito de Acari ao sul. O minério encontra-se no mesmo alinhamento da faixa mineralizada Juazeirinho-Machado.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
O minério tem forma de lente com espessura máxima de 10cm, estendendo-se em superfície por cerca de 50m com direção geral ENE e mergulho subvertical.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
O minério está no seio de migmatito, bem próximo do complexo polidiapírico de Brejuí de composição principalmente granodiorítica.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A ascensão e coloração do polidiapírico deve ter afetado estruturalmente o minério que se expõe sob a forma de grandes blocos basculados e fortemente fraturados. O minério é concordante com a foliação das rochas xistosas que afloram nas proximidades.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Macroscopicamente constitui-se por uma massa compacta, maciça de cristais bem desenvolvidos de granada, epidoto, veios entrecortados de quartzo leitoso, fluorita leitosa a vítrea e scheelita. A fluorita, com cristais bem desenvolvidos, ocupa a rede de fraturas formando veios com até 15cm de espessura.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Em superfície, o teor da scheelita é baixo, situando-se em torno de 0.3% WO₃. O teor de fluorita é bem superior ao de scheelita e a ambiência geológica favorecida pela presença de granitóide ácido, sugere que o corpo é prospectivo para fluorita.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 524

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímio:	COORD. UTM		
				M.C.	
ALTITUDE	FOTO AÉREA			MAPA BASE:	
		EXECUTOR:	ANO:	ESCALA:	ANO:

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO 0,6% WO₃, o teor médio global para os três níveis é estimado em 0,3% WO₃.

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº
524

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
JF-09 - 35

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Acarí	Toponímia: Cacimbinhas	COORD. UTM		
			M. C. 39	757.800 E	9.301.000 N

ALTITUDE 360	FOTO AÉREA 631	EXECUTOR Aerosul	ANO 1978	MAPA BASE: C.Novos SB-24-Z-B-II ESCALA: 1:100.000 ANO: 1970
-----------------	-------------------	---------------------	-------------	--

VIA DE ACESSO: A 18Km da cidade de Currais Novos pela BR-227 rumo a Acarí toma-se variante a direita por mais 7Km e mais 2,5Km a pé no rumo O.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Montanhoso	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Argilo-arenoso
------------------------	-----------------------	---------------------------------	-----------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO
LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA- Biotita-gnaïsse feldspático, com faixas migmatizadas, paleossoma de gnaïsse foliado pertencente a Formação Jucurutu. A rocha é certamente dobrada, encaixando uma lente de calcário cristalino com calcissilicática mineralizada em scheelita no contato leste.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
O minério tem forma lenticular, concordante com a foliação da encaixante, existindo um nível no contato leste do calcário cristalino e dois outros níveis encaixados no gnaïsse feldspático.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Migmatitos com grandes cristais de feldspato e 200m a leste e a norte ocorre granodiorito do complexo polidiapírico de Acarí

MINÉRIO DO
CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
O minério encontra-se no bordo oeste do complexo polidiapírico cuja ascensão e colocação deve ter afetado estruturalmente os níveis mineralizados. A foliação das encaixantes é NNE e mergulhos variando de 71° a 85° para noroeste, evidenciando dobramentos apertados. Diques de pegmatito quartzo-feldspático interceptam todas as rochas.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO
DESCRIÇÃO DO MINÉRIO Macroscopicamente o minério é compacto, fraturado e composto de epidoto, quartzo, granada e scheelita. Veios de quartzo leitoso são frequentes. De oeste para leste os níveis de minério são os seguintes: nível 1 - diretamente encaixado no gnaïsse, com 1,5 - 2,0m espessura, listrado, compacto, com quartzo, diopsídio, hornblenda, epidoto e scheelita. Na base do minério ocorre um veio de quartzo leitoso. Esse nível, aflora por cerca de 200m. Nível 2 - está em contato com o calcário e é o mais contido

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 525

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-424

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Vicente	Topônimo: Saco do Piauí	M.C. 39	COORD. UTM 761.700 E	9.315.800 N
---------	-------------------	-------------------------	---------	----------------------	-------------

ALTITUDE 500	FOTO AÉREA PC.C7-01-101	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-II	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
--------------	-------------------------	----------------	-----------	--------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO:

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado.	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
		Precárias	Caatingas	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Calcissilicática concordante com as rochas encaixantes representadas por gnaiss oftálmico (base), gnaiss fino, pegmatóide, anfibolito e calcário que se situa na capa do corpo mineralizado

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular com extensão estimada em 150. A idade provável é sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Pegmatóide associado a gnaiss oftálmico rico em microclina (porfiroblastese desenvolvida).

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
As rochas locais estão em provável contato de falha com o micaxisto Seridó gnaissificado por efeito cataclástico, com "boudins", micro-dobras apertadas até intrafoliais com eixos verticalizados. Dobramentos assimétricos e desarmônicos no calcário dificultam tomada de medidas estruturais e da espessura (2m aparente). O "trend" das rochas é o mesmo das estudadas em Saco de Mo fumbo e devem ter relacionamento regional com Bodó-Cafuca. Direção do lineamento local: 30° Az. A espessura do "skarn" é em torno de 0,50m.

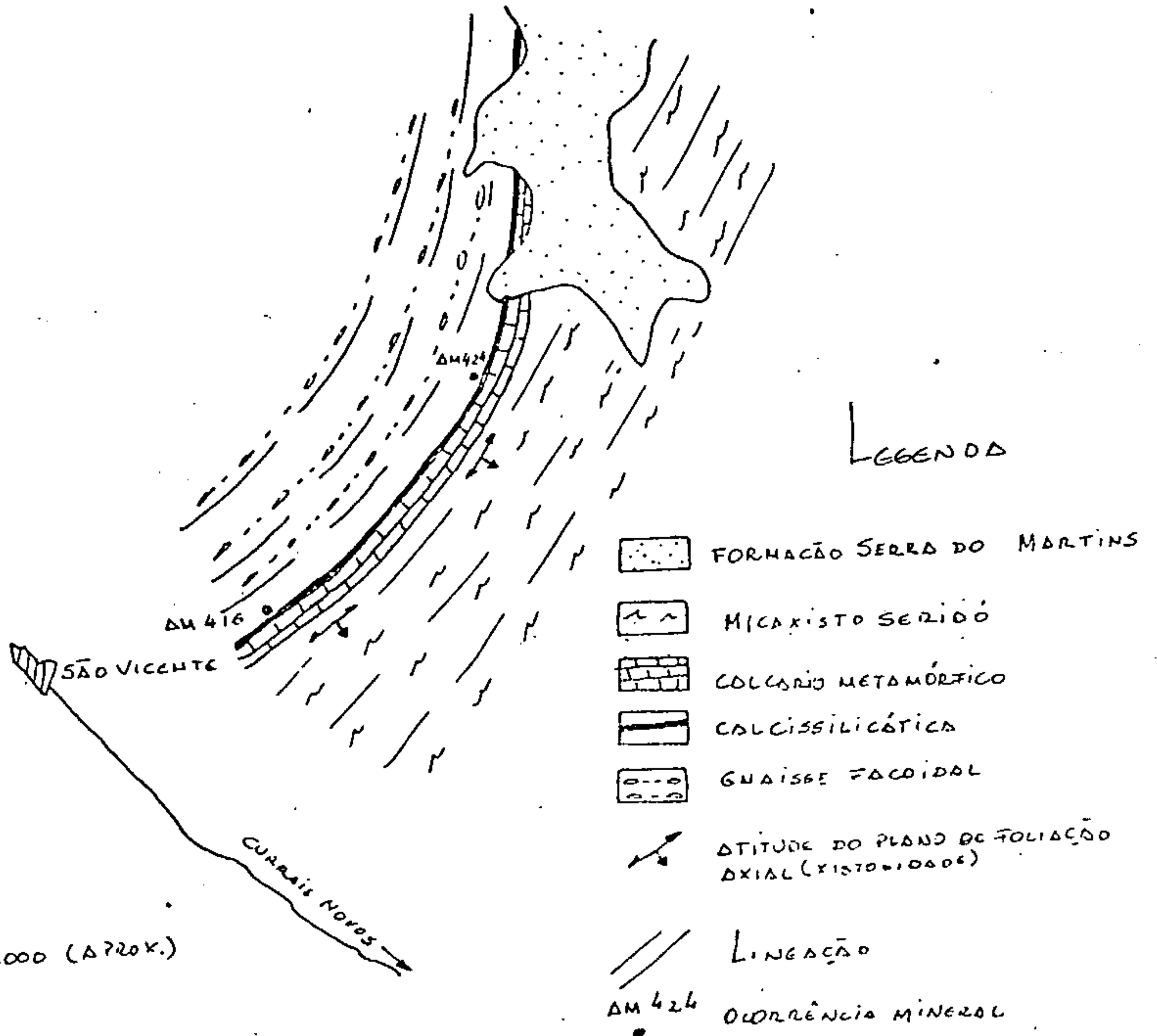
DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A calcissilicática é dura, compacto, de coloração esverdeada e textura maciça. É composto de diopsídio, tremolita-actinolita, granada, pouco epidoto, alguma molibdenita, pirita, calcita e vesuvianita. O jazimento é do tipo estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre sob a forma de grãos milimétricos irregulares, dispersos no corpo calcissilicático. Apresenta coloração esbranquiçada e fluorescência amarelada, por vezes branco-azulada. O teor aproximado é da ordem de 0,3% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio - vol. III - DNEM/CPRM, 1973

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

c/c 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 526

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-416

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Vicente	Toponímia: Saco do Mofumbo (Riacho do Boi)	COORD. UTM		
			M.C. 39	759.300E	9.312.950N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-Z-B-II			
374m	PC-C7-01-101	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: De São Vicente percorre-se 1,5Km no sentido de Umarizeiro, daí mais 3,5Km por variante a direita até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatingas	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	----------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Rocha calcissilicática compreendida entre calcário metamórfico e gnaiss oftálmico. As rochas regionais são o gnaiss (biotita quartzo-gnaiss migmatizado) e biotita-quartzo-xisto tectonizado da Formação Seridó. A encaixante da capa é o calcário.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
Aspecto lenticular e se estende aproximadamente por 100 metros. Idade sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
A faixa carbonatada está dobrada assimetricamente, com espessura aparente de 3m. Tem cor cinza-azulada e textura sacaroidal. As dobras tem eixos b na direção 70° Az e mergulhos de 45° e 5° e planos axiais 65°/180° Az e SH/S. A calcissilicática tem espessura entre 0,30 - 0,60m. O biotita-xisto está gnaissificado por tectonismo e completamente transposto e boudinado. (D x 50° Az). A calcissilicática parece obedecer ao "trend" estrutural que se prolonga ate Bodó-Cafuca. Provável zona de falhamento regional associada aos dobramentos.

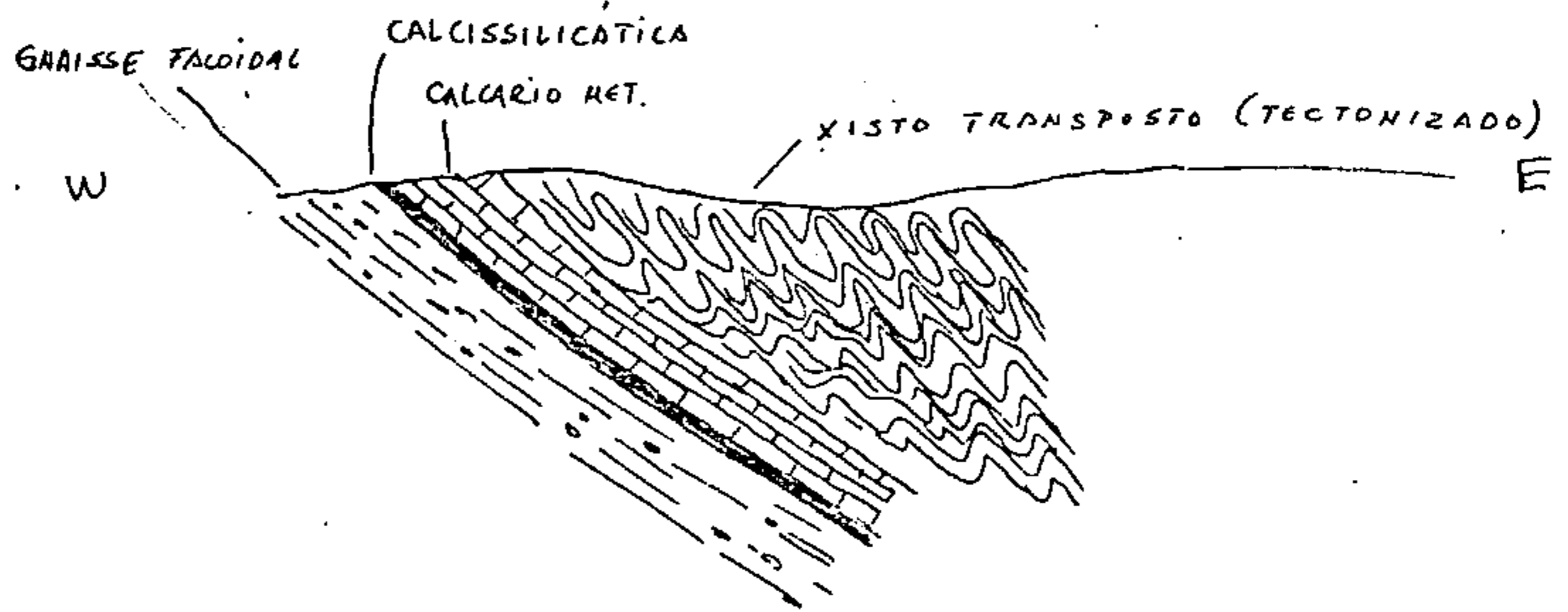
DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A rocha se encontra altamente alterada, às vezes pulverulenta, coloração verde-cinza. Os minerais de ganga identificados são vesuvianita, calcita, grana e anfibólio. O tipo do jazimento é estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre sob a forma de milimétricos grãos irregulares, dispersos no corpo calcissilicático nas partes mais alteradas. Apresenta coloração branca leitosa e fluorescência azulada. O teor varia entre 0,1 e 0,2% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº
527

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-425

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: São Vicente	Toponímia: Riacho do Clemente (Cramento)	COORD. UTM		
			M.C. 39	755.100E	9.314.900N

ALTITUDE 565	FOTO AÉREA PC-C7-01-101	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-II	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
-----------------	----------------------------	----------------	-----------	--------------------------	-------------------	-----------

VIA DE ACESSO: De São Vicente percorre-se 4 Km por carroçável rumo Serra de Santana. Daí percorre-se 6 Km a pé rumo oeste até ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Calcissilicática associado o gnaïsse oftálmico, gnaïsse fino, pegmatóide e anfibólito.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular, de pequena extensão local (30 metros (?)).

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Pegmatóide e Gnaïsse Facoidal (K - feldspato).

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
A calcissilicática com 50 cm de espessura é estratiforme e concordante (20° / 230° Az) com sequência de rochas encaixantes formada por gnaïsse facoidal de expressão regional, gnaïsse fino xistoso, pegmatóide e anfibólito. Acima da faixa anfibólica ocorre outro nível calcissilicático de 10 cm de espessura. Nas proximidades da ocorrência, o gnaïsse regional se encontra cortado discordantemente por rocha granítica de grã média, constituída por quartzo, feldspato, biotita e hornblenda.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Rocha compacta, de granulação grossa, de cor verde, formada de diopsídio, epidoto, quartzo, titanita e apatita. O corpo calcissilicático é estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
Não foi observada mineralização de scheelita.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 528

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RI-12 Vol. II Proj. Cad. RN Nº 336 Vol. Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

LA-57

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM		
	Acari	Moreira (ou Manhoso)	M.C. 39	752,8E	9295,7 N
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB.24-Z-B-II-4-NO Cacimb		
	986	EXECUTOR: Aerosul	ANO: 1978	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: A 11 Km de Acari, no sentido de Cruzeta, daí toma-se uma carroçável para N, percorrendo-se 8 Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIOGRÁFICOS	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Suave	Precárias	Caatinga	Argilo-arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A ocorrência acha-se encaixada concordantemente em biotita xisto com granada e cordierita pertencente à Formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
O minério tem forma lenticular aflorando numa trincheira com 0,5 m de espessura e extensão de 5 m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
O anfibolito encontra-se encaixado concordantemente em biotita xisto com foliação 77°/275Az, numa zona com evidências de cataclase.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Anfibolito constituído por cristais grosseiros de hornblenda, também com porções de granulação fina, foliada com pouco feldspato.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-
Foi observado apenas traços de scheelita em alguns blocos soltos.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- Projeto Tungstênio/Molibdênio, Vol. II, 1971.
- Projeto Cadastramento do Rio Grande do Norte, Vol. , 19 .

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 529

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-464

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Jucurutu	Toponímio: Espinheiro	COORD. UTM		
			M. C.	727.000E	9.316.600N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-II			
250m	PC-C7-01-007	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO De Florânia percorre-se 22 Km no sentido de Jucurutu até a localidade Espinheiro. Daí cerca 3,5 Km a pé na direção Sul.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Lente de mármore encaixado em gnaisse xistoso, com quartzo, feldspato, muscovita, biotita e epidoto. (Formação Jucurutu).

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A mineralização é lenticular e concordante com as encaixantes. Idade sintectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
A ocorrência está associada a um mármore de granulação média, esverdeado e gnaisse xistoso. Localmente o mármore capea o gnaisse. A faixa calcissilitada possui 30 cm de espessura e está intercalada entre as duas litologias mencionadas. As rochas mergulham 35°/140° Az e estão regionalmente dobradas. Observações na foliação da rocha carbonatada sugerem transposição.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A lente calcissilicática é composta essencialmente de diopsídio, epidoto, anfibólio, calcita e algum quartzo. A ocorrência é estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A ocorrência é praticamente estéril. O teor de W₀₃ se reduz a traços.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SHEELITA

Nº 530

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-406

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Caicó	Toponímia: Serraria	COORD. UTM		
			M.C. 39	726.500E	9.287.500N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-II	
196m	PC-C7-01-113	EXECUTOR: SACS	ANO: 1972
		ANO: 1966	ESCALA: 1:100.000

VIA DE ACESSO: De São José do Seridó, percorre-se 16 Km carroçável para Caicó, via Carro Quebrado. Mais 6,5 Km por variante a direita até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Calcissilicática associada a xisto e mármore. Ocorre também rocha gnaissíca, feldspatizada, cortada por faixas essencialmente microclínicas.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Lenticular com cerca de 50 metros de extensão, de idade sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
Calcissilicática com espessura de 1 metro, situada na base de um calcário metamórfico cinza-azulado, sacaroidal encaixados em gnaisse xistoso (ou xisto) de extensão regional, localmente feldspatizado. As rochas estão assimetricamente dobradas com eixo b mergulhando para 20°/40° Az.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
Rocha compacta, textura grosseira, grã média, cor verde clara, constituída de epidoto, diopsídio, anfibólio, calcita, aragonita, granada, molibdenita, feldspato e quartzo.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

531

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM - 437

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Carnauba dos Dantas	Toponímia: Xique-Xique	COORD. UTM		
			M.C. 39	769.500E	9.273.600N

ALTITUDE

350m

FOTO AÉREA

PC-C7-01-122

EXECUTOR:

SACS

ANO:

1966

MAPA BASE:

SB. 24-Z-B-V.

ESCALA:

1:100.000

ANO:

1972

VIA DE ACESSO: De Carnauba dos Dantas percorre-se 4 Km na direção de Picuí. Daí, toma-se variante à direita e percorre-se mais 1,5 Km.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suavemente ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	-----------------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Lente calcissilicática intercalada entre o quartzito Equador e micaxisto Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Forma irregularmente lenticular com aproximadamente 500 metros de extensão e de idade provavelmente sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Pegmatitos.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL

O corpo do minério encaixa-se concordantemente no biotita-xisto granadífero com mergulhos suaves (20° a S.H para 70° Az) que está sobreposto a muscovita-quartzito. O "skarn" apresenta espessura de 0,60 - 1,00m. Veios de quartzo discordantes impregnados de malaquita cortam a calcissilicática perpendicularmente ao bandejamento, transformando carbonato em sericita, sugerindo alterações hidrotermal. A estrutura regional é representada por dobras apertadas recumbentes c/planos horizontalizados.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

Rocha compacta, bandeada por faixas verdes com diopsídio, epidoto, tremolita-actinolita, titanita, carbonato, biotita, sericita e quartzo alternadas por faixas claras, pegmatóides rica em plagioclásio, com carbonato, quartzo, muscovita, apatita, malaquita, sericita, clorita e epidoto. Ocorrem sulfetos metálicos dourados. O jazimento é estratiforme.

CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

A scheelita é esbranquiçada, tamanho milimétrico a centimétrico, fluorescência azulada e localmente amarelada, com teor variando entre 0,2 a 0,5% de WO_3 .



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input checked="" type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINHEIRA <input checked="" type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA Tungstênio do Brasil

CONCESSIONÁRIO: Tungstênio do Brasil

PROPRIETÁRIO DA TERRA: José Medeiros Dantas

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
	kg/semana	120	0,2	Garimpo em algumas banquetas

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR:

DATA:

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Blank space for technical evaluation and recommendations.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

OBSERVAÇÕES:

Foram realizados 14 furos de sondagem até a profundidade de 33,40m durante a pesquisa feita pela Tungstênio do Brasil (informação oral).



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 532

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RIII 2 Vol. III	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
---------------------------------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM - 438

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Carnaúba dos Dantas.	Topônimo: Areia da Cobra	COORD. UTM		
			M.C. 39	768.500E	9.270.800N
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB.24-Z-B-V.		
455m	PC-C7-01-122	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	ESCALA: 1:100.00	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: De Carnaúba dos Dantas percorre-se 4 Km até a variante para Santo Antonio, à direita e daí mais 6,5 Km até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Suavemente ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Regulares	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	-----------------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A rocha encaixante da calcissilicática é o biotita-xisto granadífero da Formação Seridó que está sobreposto ao muscovita-quartzito da Formação Equador. Ocorrem pegmatitos discordantes.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Corpo lenticular que se estende por cerca de 400 metros de provável idade sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Pegmatitos.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
A calcissilicática com espessura variável 0,50-1,00m, encaixa-se concordantemente no biotita-xisto, com mergulhos suaves até 30 para ESE. Localmente, abaixo do minério, ocorre fina camada lenticular de mármore (0,30 - 0,60m). O contato é gradacional. Veios pegmatíticos (0,30m de espessura) cortam o corpo do minério transversalmente. Veios de quartzo também transversais, ocorrem impregnados de malaquita.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O minério é duro, compacto, coloração esverdeada, constituído de quartzo, diopsídio, anfibólio (actinolita-tremolita), epidoto, calcita, feldspato. O jazimento é estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A mineralização é bastante irregular ocorrendo em lentes de espessura até 0,30m. A scheelita se apresenta em grãos milimétricos a decimétricos. O teor aumenta onde há predominância de diopsídio. Ocorre também scheelita em algumas fendas transversais preenchidas por material alterado. A cor da scheelita é esbranquiçada e fluorescência azulada e amarelada. O teor é em torno de 0,4%.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input checked="" type="checkbox"/>
	POÇOS <input checked="" type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input checked="" type="checkbox"/>
	GALERIA <input checked="" type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:
1970	kg/semana	40-100		30 garimpeiros

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃	
MEDIDA:			Dados: extensão 400m, ext. em prof. 100m, esp. média 0,7m, dens. 3 e teor de 0,4% WO ₃ .
INDICADA:			
INFERIDA:			
GEOLÓGICA:	84.000	33.600	
TAILLING:			
TOTAL			

CADASTRADO POR:

DATA:

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio-Molibdênio - DNPM/CPRM, 1976 ; vol. III

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 533

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº RIII Vol. III	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-------------------------------	------------------	------	------------------	------

ÁFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM-112

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Parelhas	Toponímia: Saco de Santo Antonio.	COORD. UTM		
			M.C. 39	770.250E	9.267.700 N
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB-24-Z-B-V.		
460m	PC-C7-01-124	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	ESCALA: 1:100.00	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: De Parelhas em direção a localidade Santo Antonio, percorre-se 26Km por variantes, caminhando-se cerca de 1Km a direita da estrada

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado acidentado	COND. HIDROLÓGICAS Precárias	VEGETAÇÃO Caatinga	SOLO Areno-argiloso
------------------------	--------------------------------	---------------------------------	-----------------------	------------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-granda-xisto da Formação Seridó, com veios irregulares de quartzo. A xistosidade é ondulante e são comuns pequenos dobramentos locais. Ao norte da ocorrência aflora o quartzito-Ecuador. A ocorrência pertence a um nível carbonatado e anfibolitizado compreendido entre os dois pacotes de quartzito e xisto.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
O corpo do minério é um dos diopsídio-anfibolito lenticular, de 1 a 3m de espessura. A mineralização é lenticular com espessuras entre 0,20 e 0,60m e acompanha a camada encaixante.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Veios pegmatíticos pequenos cortam as formações em diferentes direções.

MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Todas as rochas são concordantes com a direção N20°E e mergulhos de sub-horizontal a 20-30° ESE, com plunge de 20 a 40° para S20°W. A rocha carbonatada aflora, localmente com espessura média em torno de 50m(?) e está condicionada a falha de gravidade de direção 70°Az.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A scheelita está associada a minerais de quartzo, anfibólio (tremolita e actinolita), diopsídio, calcita, pirita e epidoto. O corpo do minério apresenta tons verdes. A textura é fina a média e grosseira localmente. O jazimento é do tipo estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre em grãos milimétricos até decimétricos, disseminados na massa anfibolítica, constituindo agregados lenticulares e bolsões, distribuídos irregularmente e com cores brancas, amarelas e fluorescência esbranquiçada e azul. O teor médio é em torno de 0,4% de WO₃, atingindo localmente até 2% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- 1) Projeto Tungstênio/Molibdênio, 1979 - DNPM/CPRM.
- 2) SOUZA, E. J. C. de - Contribuição a Geologia Econômica da região a leste de Carnaúba dos Dantas-RN. Relatório de Graduação - 1972.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 534

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cad. RN Nº 514 Vol. III Proj. Cad. PB Nº Vol.

AFLORENTOS ESTUDADOS

AV-72

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Parelhas	Toponímia: Boa Vista	M.C. 39°	COORD. UTM 759575mE	9266400mN
ALTITUDE 270m	FOTO AÉREA 227	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1977	MAPA BASE: SB-24-Z-B-V-2-SO	ESCALA: 1:25.000
ANO: 1980					

VIA DE ACESSO: 8,0Km a Norte de Parelhas pela estrada asfaltada Parelhas-Acari. A ocorrência fica do lado oeste da estrada.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precários	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Faixa de contato entre um migmatito heterogêneo, bandeado e um quartzo-biotita xisto granatífero, associado a pegmatitos e granitóides. Faixa de contato entre formação Jucurutu migmatizada e formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
A mineralização tem forma lenticular, totalmente concordante com a encaixante. Tem forma extensão aflorante de cerca de 750m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
O núcleo da anticlinal é constituído por macico de granito-gnaissico.

MINÉRIO DO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
Aflora uma lente de mármore com cerca de 4,0m de espessura e extensão aflorante em torno de 10m, granulação média, fracamente bandeado, ele apresenta níveis epidotizados. A calcissilicática mergulha de 45°/98° Az, ligeiramente bandeado, espessura variando de 2,50m a 4,70m.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A calcissilicática é composta principalmente por quartzo, epidoto-zoisita, titanita, diopsídio, carbonato, apatita, granada e tremolita-actinolita. A coloração é esverdeada, granulação média e textura granoblástica.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A mineralização em scheelita é irregular fraca e finamente disseminado, com raros cristais de dimensões centimétricas, associada a granada de granulação fina. O seu teor médio situa-se na faixa de traços. A cor de fluorescência é branca-azulada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Rio Grande do Norte.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SÉRIOD

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 535

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. No. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AV-114; AS-06

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Parelhas	Topônimo: Maracujá	COORD. UTM		
			M.C. 39º	757500mE	92622525mN
ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-Z-B-V-2-S0			
	282	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1977	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: 3,0Km a Norte de Parelhas na estrada para Acari, situa-se a cerca de 200m a oeste da estrada.

ASPECTOS FISIOGRAFICOS	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precários	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-

Faixa de contato entre migmatito heterogêneo, bandeado e quartzo-biotita xisto granatífero, associado a pegmatitos e pequenos corpos granitóides. A mineralização situa-se na parte superior dos metassedimentos da formação Jucurutu.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -

Apresenta forma lenticular descontínua, concordante, com a encaixante. A extensão aflorante em torno de 1.200m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

Margeia o maciço granitóide de Acari

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL

Não aflora faixa carbonatada. O nível calcissilicático mergulha de 32°/100°Az, apresenta pequenos dobramentos locais com plunge de 10°/270°Az, e pequenos falhamentos. Situa-se na aba leste do anticlinal do granitóide de Acari. Tem uma espessura média de cerca de 2,0m, com variações entre 1,0m e 3,20m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO

A calcissilicática apresenta coloração esverdeada, textura granoblástica, ligeiramente bandeado, muito compacto. É composto principalmente por: epidoto, tremolita-actinolita, quartzo, titanita, carbonato e feldspato. Tipologia: Estratiforme

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -

Não se observou ore shoots. A scheelita ocorre mais associada a níveis enriquecidos em granada, apresenta-se fraca e finamente disseminada. O teor médio situa-se na faixa de traços. A cor de fluorescência é branca-azulada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 536

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº 518 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AV-211

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Parelhas	Topônimo: Ôlho D'Água do Boi	COORD. UTM	
			M. C. 39°	759175mE 9249150mN
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB.24-Z-B-V-2-SO	
350m	261	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1977	ESCALA: 1:25.000 ANO: 1980

VIA DE ACESSO: Situa-se 16,0Km a sul de Parelhas, na estrada Carroçável para Cobiça do, a ocorrência fica do lado oeste da estrada.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precários	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
 Faixa de gnaiss calcissilicatado, em contato, do lado oeste, com um quartzo a muscovita e do lado leste, com um quartzo-biotita xisto granatífero. Pertencem aos metassedimentos do grupo Seridó. A mineralização está encaixada em rochas da formação Jucurutú.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
 A mineralização tem forma lenticular descontínua e extensão aflorante de cerca de 600m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
 Não ocorre

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
 Ocorre uma lente de mármore, esbranquiçado, ligeiramente foliando, granulação fina a média, textura granoblástica. O nível calcissilicático mergulha de 30°/105°Az, apresenta algumas dobras locais com plunje de 22°/12°Az, espessura variando entre 0,8m e 1,60m.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
 A calcissilicática é constituída principalmente por: diopsídio, granada, epidoto-zoiita, tremolita-actinolita, plagioclásio, quartzo. Tem coloração esverdeada, muito compacta textura granoblástica orientada. Tipologia: Estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-
 Não se observou ore shoot. A mineralização de scheelita é irregular, fraca e finamente disseminada ao longo de todo o corpo. O teor médio fica na faixa de traços.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLOGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: ANTONIO MAURÍLIO VASCONCELOS

DATA: 26 de novembro de 1978

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Fracas probabilidades econômicas, mesmo para garimpagem. O teor é muito fraco, muito retilíneo, e muito compacto.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Rio Grande do Norte.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 537

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº Vol. Proj. Cod. RN Nº 517 Vol. III Proj. Cod. PB Nº Vol.

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AV-46

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Parelhas	Toponímia: Cajueiro	M.C. 39º	COORD. UTM 758850mE	9244050mN
ALTITUDE 530m	FOTO AÉREA 259	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1977	MAPA BASE: SB-24-Z-B-V-4-NO	ESCALA: 1:25.000
				ANO: 1980	

VIA DE ACESSO: 29,0Km a sul de Parelhas na estrada carroçável para Fazenda Bolandeira.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Acidentado	COND. HIDROLÓGICAS: Precários	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Arenoso
------------------------	--------------------	-------------------------------	---------------------	---------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO	LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-	Estreita faixa de gnaiss calcissilicatado, de coloração cinza-esverdeada da formação Jucurutu. Limitada a leste por quartzo-biotita xisto granitífero e a oeste por quartzitos da formação Equador.
	FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-	O nível calcissilicático tem forma lenticular descontínua, concordante. Extensão aflorante de cerca de 800m. Idade provavelmente sintectônica.
	ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -	Não ocorre.
MINÉRIO DO	CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL	Aflora somente uma lente de calcissilicática, com espessura média de 2,0m. Mergulha de 23º/110ºAz. Apresenta-se finamente foliado, com pequenas dobras locais com plunje de 22º/12ºAz. Se situa na aba leste da anticlinal da serra dos Queimados.
	DESCRIÇÃO DO MINÉRIO	É composto principalmente por um aglomerado difuso de carbonato, epidoto-zoizita, tremolita, plagioclásio, titanita, vesuvianita e minerais argilosos. Trata-se de uma rocha compacta, com níveis mais porosos, textura granoblástica. Tipologia: Estratiforme
CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO	CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -	Não se observou ore shoots. A scheelita se encontra um pouco mais nos níveis mais poroso e enriquecidos em granada de granulação fina. Está fraca e finamente disseminada, com raros cristais de dimensões centimétricas. O teor situa-se na faixa de traços. A cor de fluorescência é branca-azulada.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: ANTONIO MAURÍLIO VASCONCELOS

DATA: 25 de maio de 1978

AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Sem grandes possibilidades econômicas, mesmo para garimpo. Carece de estudos mais detalhados ao longo de toda faixa, na aba leste do anticlinal da serra dos Queimados.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Cadastramento de Ocorrências minerais do Rio Grande do Norte

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

538

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AV-174

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Parelhas	Toponímia: Riacho Fundo	COORD. UTM		
			M.C. 39°	755.750mE	9.260.325mN
ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR	ANO	MAPA BASE	ANO
280m	265	AEROSUL	1977	SB.24-Z-V-2-S0	1980
ESCALA: 1:25.000					

VIA DE ACESSO: 1,5km a oeste de Parelhas, na estrada para Tuiuiú.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
		Precárias	Caatinga	Argilo-arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Faixa de contato entre migmatito heterogêneo, bandeado, e quartzo-biotita xisto granatífero. A mineralização se acha próxima ao contato da formação Jucuru tu com os metapelitos da formação Seridó.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
A forma de mineralização é lenticular, totalmente concordante com a encaixante. Tem extensão aflorante de cerca de 250m.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Próximo aflora um complexo migmatítico com núcleos, pequenos, bastante granitizados.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Não aflora faixa carbonatada. O nível calcissilicático mergulha de 38°/148° Az apresenta-se bastante fraturado, ligeiramente bandeado, muito compacto.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A calcissilicática é composta principalmente por: epidoto-zoisita, diopsídio tremolita-actinolita, vesuvianita, granada, quartzo, feldspato. Tem coloração esverdeada. Textura granoblástica e espessura variando em torno de 2,0m. Tipologia estratiforme.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO-
Não se determinou ore shoot. A scheelita, se encontra fraca e finamente disseminada, se concentrando um pouco mais em finos níveis mais enriquecidos em granada de granulação fina e o teor médio situa-se na faixa de traços.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C

1758

A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº

539

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº 423 Vol. III	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	-------------------------------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AV-24

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Jardim do Seridó	Toponímia: SUCUARANA	COORD. UTM		
			M.C. 39	754150mE	9260550mN
ALTITUDE	FOTO AÉREA		MAPA BASE: SB-24-Z-B-V-2-SO		
260m	317	EXECUTOR: AEROSUL	ANO: 1977	ESCALA: 1:25.000	ANO: 1980

VIA DE ACESSO: 7,0Km a oeste de Parelhas, pela estrada carroçável, na margem sul do sul do rio Seridó.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
	Ondulado	Precários	Caatinga	Areno-argiloso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO	LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
	Migmatito heterogêneo, bandeado, granulação média, cortado por espessos veios de pegmatitos homogêneos, provavelmente, pertence aos metassedimentos da formação Jucurutu, migmatizados.
	FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
	Forma lenticular, concordante com a encaixante. Extensão aflorante de cerca de 250m. Sintectônica.
	ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
	O núcleo da estrutura é composto de granito gnaissico.
	CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO- ESTRUTURAL
	Afloram somente um nível de calcissilicática com espessura média de cerca de 3,0m. Mergulha de 50°/210°Az e plunje de 22°/275°Az. Apresenta-se ligeiramente bandeado. Se acha bastante fraturado.
	DO
	DESCRIPÇÃO DO MINÉRIO
É composto principalmente por quartzo, feldspato, granada, epidoto, diopsídio e outros. Não se observou qualquer zonação dos minerais. A coloração é verde-escura, muito compacto e textura grosseira.	
Tipologia: Estratiforme	
CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -	
Observa-se ligeira concentração de scheelita nos níveis mais ricos em granada. Ela aparece fina e fracamente disseminada ao longo do nível calcissilicático. A cor de fluorescência é branca-azulada e creme. O teor fica na faixa de traços.	



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

B

EM LAVRA	<input type="checkbox"/>	PARALIZADA	<input type="checkbox"/>
EM PESQUISA	<input type="checkbox"/>	ABANDONADA	<input checked="" type="checkbox"/>
EM GARIMPO	<input type="checkbox"/>	NÃO CITADA NA BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	<input type="checkbox"/>

PEDIDO DE PESQUISA	Nº	DATA
ALVARÁ DE PESQUISA	Nº	DATA
DECRETO DE LAVRA	Nº	DATA
EDITAL DE CADUCIDADE	Nº	DATA

TRABALHOS DE PESQUISA E/OU LAVRA

TIPOS DE EXPLOTAÇÃO	
CÉU ABERTO	TRINCHEIRA <input type="checkbox"/>
	BANQUETA <input type="checkbox"/>
	POÇOS <input type="checkbox"/>
SUBTERRÂNEA	INCLINADO <input type="checkbox"/>
	GALERIA <input type="checkbox"/>
	SHAFT <input type="checkbox"/>
	CHAMINÉ <input type="checkbox"/>

PROCESSO DE EXPLOTAÇÃO	
MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
SEMI MECANIZADO	<input type="checkbox"/>
GARIMPAGEM	<input checked="" type="checkbox"/>

EXECUTOR DA PESQUISA E/OU LAVRA

CONCESSIONÁRIO:

PROPRIETÁRIO DA TERRA:

QUADRO DE PRODUÇÃO

ANO	UNIDADE	PRODUÇÃO	TEOR	OBSERVAÇÃO:

QUADRO DE RESERVA (TONELADA)

	MINÉRIO	WO ₃
MEDIDA:		
INDICADA:		
INFERIDA:		
GEOLÓGICA:		
TAILLING:		
TOTAL		

CADASTRADO POR: ANTONIO MAURÍLIO VASCONCELOS

DATA: 20 de julho de 1978

AValiação e RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Ocorrência fraca, devido ao baixo teor em scheelita. Carece de estudo mais detalhado ao longo de toda faixa que margeia o granitoide A-cari.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Rio Grande do Norte

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 540

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

Nº ARQUIVO GERAL

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
AM-130

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.	Toponímia:	COORD. UTM		
RN	Jardim do Seridó	Barra do Juazeiro	M.C. 39	751.750E	9.277.750N
ALTITUDE	FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-Z-B-V.			
250m	PC-C7-01-094	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: A ocorrência dista 8 Km a NE de Jardim do Seridó pela antiga estrada que segue para Acari.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argiloso
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	----------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
Micaxisto Seridó composto de biotita, quartzo e granada de extensão regional.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Veios multidirecionais de quartzo com espessura entre 5 e 10 cm. A extensão da zona de garimpagem é em torno de 250m. A idade provável é tardi-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
Ocorrência de scheelita a zona de falha em xisto com faixa de tectonitos. O xisto se apresenta com microdobras e veios ácidos concordantes. Ocorre veio de quartzo discordante com 20 cm de espessura, sub-vertical com direção 130° Az. O xisto é sub-vertical com direção 15° Az. O falhamento concordante com o trend regional. A ocorrência está relacionada a processos hidrotermais.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
O minério tem granulação sub-milimétrica, às vezes, de grã média e está associada a quartzo (principalmente), feldspato, biotita e pirita.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita é esbranquiçada e a luz ultra-violeta apresenta fluorescência azulada. O teor é variável e a mineralização é errática. No contato do xisto com veio de quartzo o teor se restringe a traços.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 A

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 541

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cad. RN Nº	Vol.	Proj. Cad. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS
AM-129

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.: Jardim do Seridó	Topônimo: Belo Horizonte	COORD. UTM		
			M.C. 39	746.900E	9.272.550N
ALTITUDE 185m	FOTO AÉREA PC-C7-01-072	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-V.	
				ESCALA: 1:100.00	ANO: 1972

VIA DE ACESSO: Localiza-se a 2,8 Km a NE de Jardim do Seridó. Percorre-se 2,5 Km na estrada para Acari, e o restante seguindo uma variante a esquerda.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO: Ondulado	COND. HIDROLÓGICAS: Precárias	VEGETAÇÃO: Caatinga	SOLO: Areno-argilos
------------------------	------------------	-------------------------------	---------------------	---------------------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
A rocha encaixante é um quartzo biotita-xisto granadífero da Formação Seridó. Localmente esta rocha apresenta-se gnaissificada por efeitos de cataclase e com variações para muscovita-clorita-xisto e biotita - clorita - xisto. Inúmeros veios de quartzo concordantes e multidirecionais estão presentes.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
Mineralização bastante irregular preferencialmente associadas a veios de quartzo com extensão observada de 3m e espessuras de 0,30m, ocorrendo também dispersa no xisto.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Pegmatito com algumas mineralizações de berilo e columbita.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL
A ocorrência está relacionada a um extenso falhamento de direção NE concordante com o "trend" regional. As mineralizações são pontuais ou lenticulares e se encontram ao longo de zonas de cisalhamento. É possível uma associação com eixos de dobramentos relacionados a falha. O xisto apresenta dobras de crenulação desenvolvidas com eixo b, segundo 20°/30°Az. A rocha se apresenta densamente fraturada com faixas cataclásticas, silicificadas e gnaissificadas.

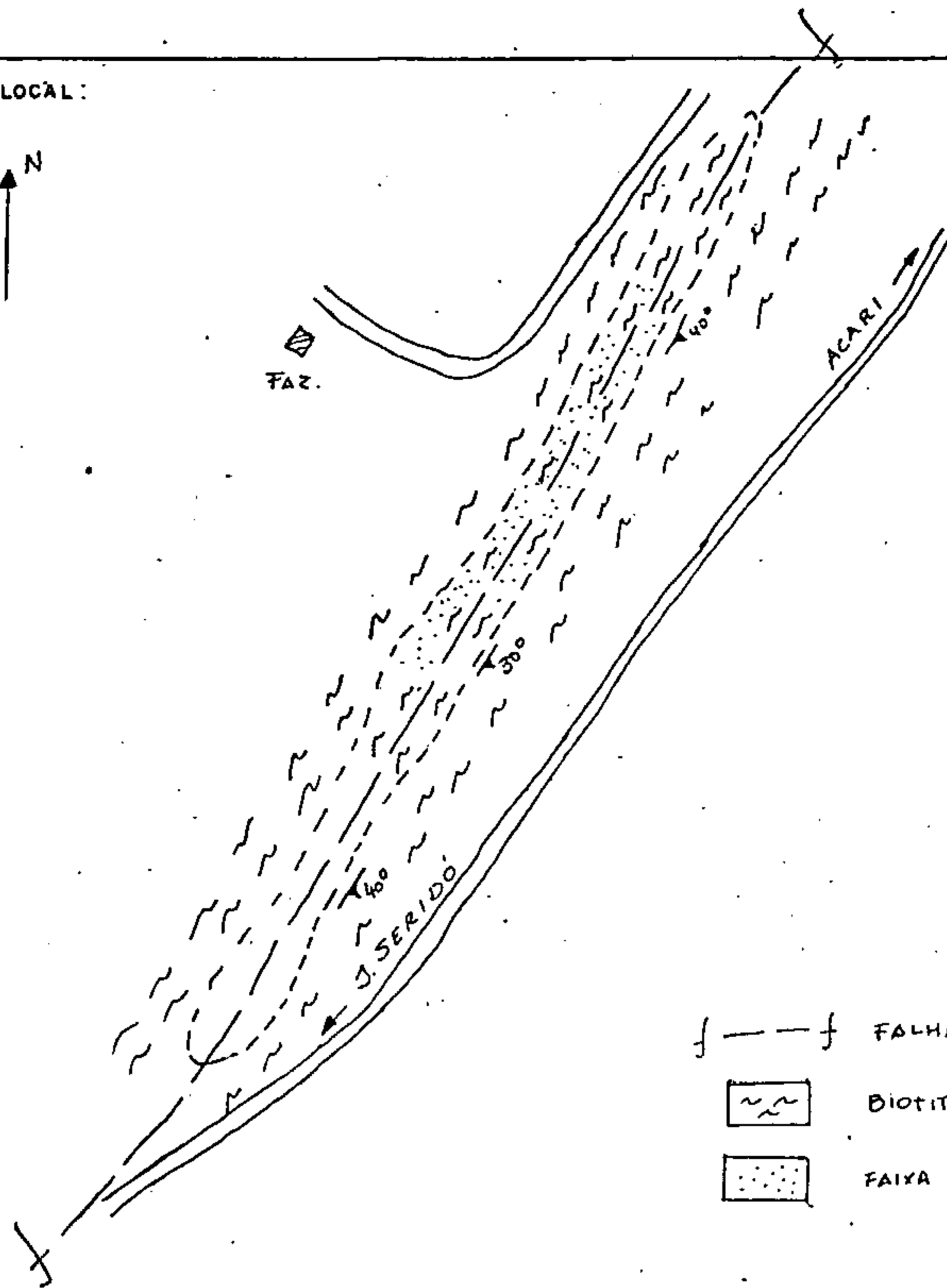
DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A scheelita ocorre acompanhada dos seguintes minerais de ganga: quartzo, biotita, feldspato, clorita, muscovita e pirita. O jazimento está ligado a processos hidrotermais relacionados a falhamento.

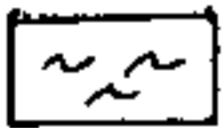

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre em grãos milimétricos apresentando colorações esbranquiçada, cinza e rosea e fluorescência azulada com teor médio de 0,2% de WO₃. O teor dos veios de quartzo mineralizados por vezes alcança 0,5% de WO₃. A faixa mineralizada tem mais de 500 metros de extensão e entre 25 - 35 metros de espessura.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:



- f — f FALHA
-  BIOTITA-XISTO
-  FAIXA MINERALIZADA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio, 1973.

OBSERVAÇÕES:



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO
SCHEELITA

Nº 542

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM - 131

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RN	Mun.:	Topônimo:	COORD. UTM		
	Jardim do Seridó	Bananeiro	M.C. 39	750.800E	9.721.150N

ALTITUDE	FOTO AÉREA	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	MAPA BASE: SB. 24-Z-B-V.
250m	PC-C7-01-094			ESCALA: 1:100.000 ANO: 1972

VIA DE ACESSO: De Parelhas percorre-se 7 Km via Acari, até entrada para Barreiro, percorrendo-se mais 14 Km, até a ocorrência.

ASPECTOS FISIográficos	RELEVO:	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
------------------------	---------	--------------------	-----------	------

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO

LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA-
Biotita-xisto da Formação Seridó que se estende regionalmente; faixas de tectonitos relacionadas a falhamento ocorrem no local. Veios de quartzo de pequena espessura estão presentes.

FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE-
A mineralização se distribui irregularmente associada a xistos tectonizados e veios de quartzo e de extensão não determinada. A idade é sin-tectônica.

ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
Pegmatito.

CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO

CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
Ocorrência de scheelita associada a biotita-xisto e veio de quartzo. A rocha apresenta zonas de tectonitos onde o xisto assume caráter gnáissico. Ocorre blastesis feldspática associada. Intenso fraturamento com sistemas principais segundo as direções 10°Az e 100°Az intimamente relacionados a falhamento de escala regional. O sistema 10°Az está mineralizado a scheelita. A xistosidade da rocha mergulha para 70°/320°Az, variando localmente para 60°/300°Az.

DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
A scheelita, ocorre acompanhada de quartzo, biotita, feldspato e alguma clorita. A mineralização está relacionada a processos remobilização hidrotermal ligado a falhamento.

CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
A scheelita ocorre em grãos sub-milimétricos a milimétricos, de coloração esbranquiçada, fluorescência, branca-azulada e se encontra esparsamente distribuída nas faixas tectonizadas e em fraturas. O teor varia de traços a 0,1% de WO₃.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C/C 1758 **A**

PROJETO SCHEELITA DO SERIDÓ

MINÉRIO OU MINERAL ECONÔMICO

SCHEELITA

Nº 543

Nº ARQUIVO GERAL

CADASTRO ANTERIORES

Proj. W. Mo. Nº	Vol.	Proj. Cod. RN Nº	Vol.	Proj. Cod. PB Nº	Vol.
-----------------	------	------------------	------	------------------	------

AFLORAMENTOS ESTUDADOS

AM - 128

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	Mun.:	Toponímio: Faz. Currais Novos	COORD. UTM		
	RN	Jardim do Seridó	(Mulego)	M. C. 39	751.300E 9.269.800N
ALTITUDE		FOTO AÉREA	MAPA BASE: SB.24-Z-B-V.		
250m	PC-C7-01-072	EXECUTOR: SACS	ANO: 1966	ESCALA: 1:100.000	ANO: 1972
VIA DE ACESSO: De Parelhas percorre-se 10 Km na estrada para Acari. Daí, toma-se variantes, passando por Cachoeira, percorrendo-se mais 10 Km.					
ASPECTOS FISIográficos		RELEVO: Suavemente ondulado	COND. HIDROLÓGICAS	VEGETAÇÃO	SOLO
			Razoáveis	Caatinga	Argilo-arenoso

CARACTERÍSTICAS DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO MINÉRIO	LITOLOGIA E ESTRATIGRAFIA -
	A rocha encaixante é uma biotita-xisto cinza de grã média da Formação Seridó, com quartzo, biotita, pirita e granada. É cortado por inúmeros veios de quartzo e de pegmatito, sendo alguns mineralizados em columbita, berilo e caulim.
	FORMA, EXTENSÃO E IDADE DA MINERALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AS ESTRUTURAS DA ENCAIXANTE -
	Apresenta-se intercalada desorganizadamente no biotita-xisto sob a forma de bolsões, camadas lenticulares e manchas, estendendo-se por cerca de 250 m, com larg. variando entre 3 a 10m. Idade tardi-tectônica.
	ROCHAS PLUTÔNICAS, VULCÂNICAS OU METASSOMÁTICAS PRÓXIMAS -
	Granitos e Migmatitos.
CARACTERÍSTICAS DO MINÉRIO	CONDICIONAMENTO GEOLÓGICO - ESTRUTURAL
	A rocha se comporta sub-verticalmente (Mx-70-75°/290°Az) e apresenta-se intensamente fraturada. É cortada multidirecionalmente por veios de quartzo-leitoso com espessuras até 30 cm e em geral dobrados (pequenos sinclinais e anticlinais). Parece tratar-se de uma zona de falhamento regional. O jazimento está ligado a processos hidrotermais relacionados a falhamentos.
	DESCRIÇÃO DO MINÉRIO
	Rocha de aspecto irregular constituída de quartzo grosseiro, feldspato, clorita, sericita, epidoto e biotita (sericita-biotita-xisto), bastante xistosa, grã-fina a média, cores diversas (amarelo, verde, cinza, marrom) com veios milimétricos a centimétricos de quartzo ao longo dos quais aparece a scheelita. A rocha é bastante friável sendo chamada pelos garimpeiros de "mulego".
CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO	CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DO MINÉRIO -
	A scheelita ocorre milimetricamente em grãos irregulares ao longo dos planos de xistosidade da rocha e de preferência ligada aos veios de quartzo longitudinais ou transversais ao xisto, ao longo de uma faixa de 250 metros de extensão por 3 a 10m de largura. O mineral é branco, às vezes róseo e apresenta fluorescência azul. O teor varia de traços a mais ou menos 0,3% de WO ₃ .



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

C

ESBOÇO GEOLÓGICO LOCAL:

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Projeto Tungstênio/Molibdênio, 1973 - DNPM/CPRM.

OBSERVAÇÕES: